

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-ÁGRESTE	SERTÃO
Sol, nuvens e chuvas	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 22° Mín.	32° Máx. 20° Mín.	34° Máx. 22° Mín.



Reintegração
 Internos do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira podem ser reintegrados às famílias. **Página 10**



Jornal de Hontem
 A página "Paraíba Universitária", que saía em A União nos anos 60, é tema da coluna. **Página 21**

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	03h04	2.5m
baixa	09h17	0.1m
ALTA	15h36	2.4m
baixa	21h38	0.2m

R\$ 1,00
 Assinatura anual R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

119 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 3 de junho de 2012

ANO CXIX - Número 106

PB tem menos de 1% da área original de Mata Atlântica

A degradação ambiental continua afetando o território paraibano. Hoje, a área de Mata Atlântica original do Estado não chega nem a 1%, segundo dados da Associação

Paraibana dos Amigos da Natureza (Apan). No país, o percentual é de 7%. A expansão imobiliária é um dos fatores responsáveis pela redução da faixa de mata. **PÁGINA 9**



DA TORNEIRA | Agevisa investiga venda de água mineral adulterada em João Pessoa **PÁGINA 12**

>>> SEGURANÇA

Policimento Solidário reduz crime em até 90%

O projeto Policiamento Solidário está mudando a realidade em algumas regiões de João Pessoa. A queda no número de ocorrências chega a 90%. Na Ilha do Bispo, em 2009, foram

registrados, em média, quatro assassinatos por mês. Já em 2011, foram quatro mortes no ano inteiro. A iniciativa busca prevenir o crime e realiza trabalhos educativos. **PÁGINA 11**

Atual

CRIANÇA FELIZ

A consultora em eventos Juliana Bajon selecionou dez dicas para ajudar a quem está organizando uma festa infantil **PÁGINA 5**



Palco

Começa hoje, na UFPB, o I Congresso Nacional de Literatura, que homenageia os cem anos do livro *Eu*, do paraibano Augusto dos Anjos **PÁGINA 20**



FUJA DA MESMICE

Aprenda a fazer um delicioso rocambole de filé mignon recheado com creme de shitake **PÁGINA 7**



DEPILAÇÃO

Conheça as novas técnicas sem dor que vão deixar a sua pele lisinha por mais tempo **PÁGINA 6**

Esportes

DA RUA PARA O SURF
 O surfista Jonas Pereira Rodrigues, o Marretinha, tem apenas 14 anos e é a nova revelação do esporte na PB **PÁGINA 13**

>>> HISTÓRIA

Ofício de ferreiro resiste e profissional busca inovar

Mora em Monteiro um dos últimos ferreiros em atividade da Paraíba. Eduardo Ventura da Silva, o Samuca, começou a

trabalhar aos 15 anos e até hoje fabrica estribos de montaria, foices, chibancas e enxadas para clientes fiéis. **PÁGINAS 22 e 23**



Ferreiros oferecem produtos personalizados

Plugado

Moeda

DÓLAR >	R\$ 2,046 (compra) R\$ 2,047 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 2,020 (compra) R\$ 2,120 (venda)
EURO >	R\$ 2,535 (compra) R\$ 2,537 (venda)

jornalauniaoblogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> **SEGURANÇA** - Patrulha Rural intensifica atuação na zona rural do município de Patos
 > **TURISMO** - São João de Campina Grande é destaque entre roteiros da CVC



Durante mais de 49 anos Fidel Castro mentiu sobre o que sabia do assassinato do presidente Kennedy. Eles sabiam. Fidel sabia"

(BRIAN LATELL, UM ANTIGO ANALISTA DA CIA, no seu livro *Castro's Secrets. The CIA and Cuba's Intelligence Machine*, durante a apresentação no centro conservador Heritage Foundation), em Washington.

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Caução agora dá cadeia

O Diário Oficial da União publicou na sua edição de terça-feira passada o texto de uma lei - bendita lei! - sancionada pela presidenta Dilma Rousseff. Não tem nada a ver com CPI, com disputas políticas ou com rateio de cargos federais.

A lei, de nº 12.653/2012, tem tudo a ver com as garantias dos direitos fundamentais dos brasileiros. Trata do atendimento médico em casos de emergência e estabelece uma punição, ainda leve, aos diretores de hospitais que se recusarem a prestar assistência aos pacientes.

Dizia o grande orador Alcides Carneiro que "o hospital é uma casa que por infelicidade se procura e por felicidade se acha". A tirada do tribuno paraibano é irretocável, mas lamentavelmente não vinha encontrando respaldo na realidade.

Mesmo em casos visíveis de emergência, hospitais particulares não se deixavam "achar" pelos que em hora infeliz os procuravam. O atendimento só era prestado mediante o pagamento de uma caução. Uma espécie de pagamento antecipado para manter-se vivo.

Pois na terça-feira passada, o Diário Oficial sentenciou: "Exigir cheque-caução ou outra garantia para prestar atendimento médico de urgência agora é crime".

A lei incorpora ao Código Penal, como tipo criminal, a conduta de condicionamento ao atendimento médico-hospitalar de urgência.

E estabelece pena de detenção de três meses a um ano a quem se recusar a atender os eventuais pacientes, com ou sem garantias pe-

cuniárias. A pena, inclusive, pode ser dobrada se a falta desse atendimento resultar em lesão corporal grave e triplicada se levar à morte do paciente.

Um dos casos que motivaram a iniciativa do Governo Federal foi a morte em janeiro de Duvanier Paiva, então secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, depois de dois hospitais particulares de Brasília terem recusado atendimento a ele.

Com sintomas de infarto, o servidor, de 56 anos, não foi atendido por não levar consigo um talão de cheques para oferecer a caução. Quando finalmente recebeu socorro, no terceiro hospital, seu quadro já era irreversível.

Embora dispusesse de plano de saúde, exigiram que fizesse um depósito de caução. Duvanier não portava talão de cheques. Conduzido a um terceiro hospital, conseguiu chegar aos médicos. Era tarde. Não conseguiram reanimá-lo.

A nova lei obriga, ainda, os estabelecimentos de saúde com serviço de emergência a exibir, em lugar visível, a seguinte informação: "Constitui crime a exigência de cheque-caução, de nota promissória ou de qualquer garantia, bem como do preenchimento prévio de formulários administrativos, como condição para o atendimento médico-hospitalar emergencial".

Hospitais da Paraíba já estão sendo notificados dessas exigências pelo Ministério Público. Eis aí, sem medo de errar, uma boa notícia.



ARTIGOS & CRÔNICAS

Índice de Bem-Estar Social

Evaldo Gonçalves

egassociados2011@ig.com.br

Quando da sugestão do nome do escritor paraibano, Ariano Suassuna, como candidato ao Prêmio Nobel de Literatura, aventei a hipótese de, além deste, ele conquistar o Prêmio Nobel do Bem-Estar, dado do talento de transmitir euforia ao seu público.

Essa ideia, porém, já estava em curso: o Prêmio Nobel de Economia, Joseph Stiglitz, sugeriu que, ao invés de estudos sobre o Produto Interno Bruto das Nações, tendo em vista a soma de suas riquezas, se criasse o índice da felicidade dos povos. Diz ele: nem sempre produção traduz bem-estar. Ser a primeira potência mais rica do mundo não significa ter o povo mais feliz.

Dentro da mesma temática, o economista brasileiro Eduardo Giannetti diz que "o PIB é medida rústica e que aumento de renda pode não elevar o bem-estar", partilhando do mesmo entendimento os professores Fábio Gallo e Wesley Mendes da Fundação Getúlio Vargas que advogam a tese de que, além da renda, educação, saúde, paz, liberdade individual e destinação do dinheiro devem fazer parte do PIB, o que certamente mudaria esse índice para Produto Interno de Bem-Estar Social- PIBES.

Conclui-se: assim como lideranças mundiais têm sido premiadas com o Prêmio Nobre da Paz, pelos serviços prestados à causa da harmonia entre os povos, então se justificaria muito bem a criação de um novo Prêmio Nobel, este do Bem-Estar, destinado aos que, cidadãos ou lideranças políticas,

criarem as melhores condições para que as pessoas conquistem os desejados parâmetros para a melhoria da educação, saúde, harmonia, bem-estar social, euforia e liberdade individual.

Corroborando esse mesmo raciocínio, o economista Paul Singer nos dá conta de que já há proposta na ONU, com o apoio de 68 nações, substituindo o BIP pelo PIBES, quando serão avaliados, além da produção, bem-estar psíquico, saúde, uso do tempo, educação, diversidade cultural, boa governança, diversidade ecológica e padrões de vida. Então, passaríamos a ter ao invés do BIP o índice do Produto Interno de Bem-Estar Social no processo de avaliação das riquezas das Nações.

Ariano Suassuna é candidato aos dois Prêmios: o de literatura e de genial protagonista de bem-estar para todos.

Autoviolência e diversão na web

Henrique França

franca.henrique@gmail.com

Tudo começa com uma brincadeira entre duas adolescentes contaminadas, como milhares de outras meninas modernas, pelo universo do narcisismo e da superexposição na Internet. Sentadas diante de uma webcam, a dupla faz caras e bocas para dublar a pseudocanção "É nós que traça" (que liquidifica a combinação 'batida para rebolar' e 'letra para achincalhar a mulher'). Em dado momento do "show" das meninas exibicionistas, um garoto de aproximadamente sete anos entra em cena e a sequência de imagens se torna constrangedora: o menino baixa a roupa e mostra o ânus, manipula o pênis e simula uma masturbação ali mesmo, no ritmo da "música".

Nessa sequência de pouco mais de um minuto de duração há duas questões que precisam ser consideradas por muito tempo. Primeiro, a falsa sensação de segurança que leva crianças e adolescentes trancados em seus quartos, diante do monitor do computador, a abusar de uma linguagem vulgar, a postar imagens erotizadas, a dar dicas de como serem encontrados (endereço, trajetos casa-escola) e a experimentar um universo adulto demais para a imaturidade infantil e, o mais grave, sem qualquer acompanhamento de pais ou responsáveis.

A segunda questão recai exatamente sobre os adultos, que deveriam orientar suas crianças e adolescentes ou, minimamente, acompanhar seus rastros de jovens internautas - o que evitaria desfechos infelizes como sequestros, violência, abuso sexual e, não raro, assassinatos. O que acontece, porém, é que muitas famílias têm pulverizado a responsabilidade de educar e orientar seus filhos entre a

escola, a TV (antigas "educadoras") e a Internet. Fato é que filho em casa, protegido das ruas e diante da Rede Mundial de Computadores está tão ou mais exposto do que o moleque que brinca na praça da esquina. Muito provavelmente ali, na praça, um garoto de sete anos que expusesse o ânus e simulasse masturbar-se seria repreendido - isso se ele sentisse a liberdade de fazê-lo em local público. Liberdade essa, totalmente falsa e perversa, nas teias da web. O olhar conectado da câmera abre os portais para um espaço bem mais público do que o olho da rua em frente a casa.

Se a total falta de bom senso permitisse a descrição textual detalhada desse vídeo, aqui, esta crônica correria sério risco de ser criticada pela baixa ou pela vulgaridade no linguajar. Apesar disso, muito mais explícitas que quaisquer palavras usadas agora, as imagens do garoto instigado pelas adolescentes à superexposição - e o prazer de uma delas em verificar a "ordem" sendo cumprida - permaneceram na Rede por mais de uma semana, até que o site em que o conteúdo foi postado retirou o vídeo do ar, alegando desrespeito à política de uso. Uma semana é tempo suficiente para baixar e compartilhar o vídeo sem qualquer empecilho.

Há muita gente dando dicas sobre como evitar a exposição de crianças na Internet, mas o número de imagens de meninos e meninas em situação dúbia, e de jovens narcisos em busca de aceitação ou notoriedade na web, tem se mantido crescente - assim como os casos de abusos contra esses pequenos. E, nesse contexto nada virtual, a suposta diversão das nossas crianças e adolescentes contribui para alimentar a perversão de adultos doentes.

Os encantos de Mocinha

Carlos Pereira

cpesilva1@globo.com

Bem que tento me lembrar dela como um todo, mas nos dias atuais, depois de mais de cinquenta anos, essa é tarefa difícil. O jeito é me satisfazer com alguns pedaços de memória que ainda passam pela cabeça por onde circularam tantos vultos de mulheres, umas lindas outras - não tanto, mas todas mulheres - essas magníficas representantes do que existe de melhor na raça humana.

Pensei em pedir ajuda a amigos mais velhos contemporâneos de Jaguaribe, porém, desisti porque certamente eles - bem mais afeitos à figura de Mocinha - iriam influenciar a crônica que espero, na simplicidade das palavras, possa efetivamente representar minha homenagem àquela figura de fêmea que enlevou os sonhos de muitos e que, ao que soube depois, saciou a sede de poucos.

A beleza de Mocinha era típica daqueles tempos, com uma diferença que a fazia mais admirada: enquanto as moças ditas de família se vestiam bem e se arrumavam a seu modo, com banho de sabonete Eucalol e pitadas de perfume Coty ou Royal Briar, Mocinha não tinha direito a

essas coisas. Ela se vestia de forma humilde e despojada o que me leva a crer, na mente confusa que ostento, que ela sequer era da família da casa vizinha à nossa. Estava mais para menina adotada ou alguém trazido do interior para morar com tios mais abastados.

Em verdade, Mocinha era uma fêmea de corpo inteiro e suas partes estavam bem dispostas nos seus devidos lugares. Cabelos longos e pretos caíam de vez em quando sobre o rosto belo e anguloso, bem enfeitado por uma boca carnuda e olhos castanhos, aparentando uma candidez que ela nunca teve. Ao contrário, quem disse ter estado com ela em contatos mais íntimos, garantia que ela era fogosa e meio difícil de saciar. Mas essas afirmações nunca foram confirmadas, primeiro porque Mocinha era inabordable e também porque na hora de falar os palradores corriam às léguas.

O seu corpo, para os padrões da época, era perfeito. Isso é o que eu pensava nas raras vezes (o que sempre lamentei) em que, do alto de uma providencial mangueira, a vi se ensaboando debaixo do chuveiro de cobre que pendia de um tonel de água fria, no banheiro improvisado

do quintal de sua casa. Posso dizer que ainda hoje guardo a recordação daqueles seios pequenos e arredondados e das pernas torneadas que apareciam antes das coxas grossas e rijas, de onde se vislumbrava algumas penugens de um erotismo sem par.

Das outras partes, chamadas pudicas, reservo-me o direito de sobre elas não discorrer, pois este espaço embora livre, não permite que devaneios de outra ordem sejam criados ou alimentados, senão aqueles que já povoaram os sonhos da minha adolescência, em que Mocinha apareceu, sempre causando o maior estrago nos meus lençóis.

Não sei se Mocinha ainda habita este mundo e o que foi feito dela quando a minha vida se despregou de Jaguaribe. Não sei se se chegou a se casar, se descasou, se teve filhos e se tem netos - pouco importa. O que vale mesmo é que num desses últimos fins-de-semana, como por encanto, Mocinha reapareceu para mim.

E, eu que não sou tão egoísta, resolvo dividir com os homens do meu tempo, o prazer de desfrutar dos atributos de Mocinha, sem dúvida, uma encantadora mulher do século passado, daquelas que já não se fazem como antigamente.

Timeline no

Twitter

@uniaogovpb

3 JUNHO 2012

As celebridades tuiteiras fizeram vários comentários no Twitter durante a semana. Os assuntos mais comentados foram o depoimento do senador Demóstenes Torres no Conselho de Ética e as denúncias de que Lula teria pedido ao ministro do STF, Gilmar Mendes, para adiar o julgamento do mensalão. Além disso, teve famoso que provocou polêmica na rede, ao comentar sobre o casamento entre homossexuais.

Daniilo Gentili - @DaniiloGentili
Depois que Collor Inquerir Demóstenes no Conselho de Ética não tira da TV Senado que vai ter Tiririca dando aula de Português pro Lula.

Maurício Ricardo - @MaurícioRicardo
Demóstenes fazendo história. Vai entrar no Top 10 dos depoimentos mais hipócritas da República. Tratando a todos nós como idiotas.

Ticosantacruz - @Ticostacruz
Tá tudo tão SUJO q o Gilmar Mendes agora virou vítima de Chantagem. Pq não deu Voz de Prisão ao ex-presidente? Julga logo Mensalão.

Marcelo Tas - @MarceloTas
Na Coreia, governo tem q aconselhar alunos a NÃO estudar demais. No Brasil, 1 milhão de alunos estão sem aula a + de 15 dias e ninguém liga

Walcyr Carrasco - @WalcyrCarrasco
Não é q sou contra o casamento gay, mas acho bobagem os gays quererem imitar o casamento hetero, que está falido

Sarah Oliveira - @OliveiraSarah
A entrega do Wagner no palco é genuína e isso é rock n roll. Dado e Bonfá + banda de apoio saíram c/ alma lavada. Os fãs ao vivo ali, amaram

A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado



BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albidge Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gílson Renato

EDITOR-GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

Editores setoriais: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Geraldo Varela, José Napoleão Angelo, Junelido Moraes, Marcos Pereira, Neide Donato e Renata Ferreira.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo



PARAÍBA NA RIO+20

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), um dos representantes do Senado na Rio+20, está promovendo uma consulta pública em sua página na internet (www.cassiocunhalima.com.br) para receber dos paraibanos sugestões e propostas que possam ser levadas à Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

politica.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6509

> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com

> TWITTER: @rodrigodeluna

||>>> NO SERTÃO > Com mais de R\$ 30 milhões para 195 municípios, há quem defenda controle da verba pelo Exército

Prefeitos estão alertas para separar campanha eleitoral e combate à seca

> Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

Os Governos Estadual e Federal já anunciaram a liberação de R\$ 30 milhões para combate à seca em 195 municípios da Paraíba. Mas, já que uma grande quantidade de prefeitos desses municípios são candidatos à reeleição, a emergência pode acabar se misturando com a campanha política que começa no próximo mês. Já há quem defenda o Exército como órgão responsável pela distribuição das ações sociais.

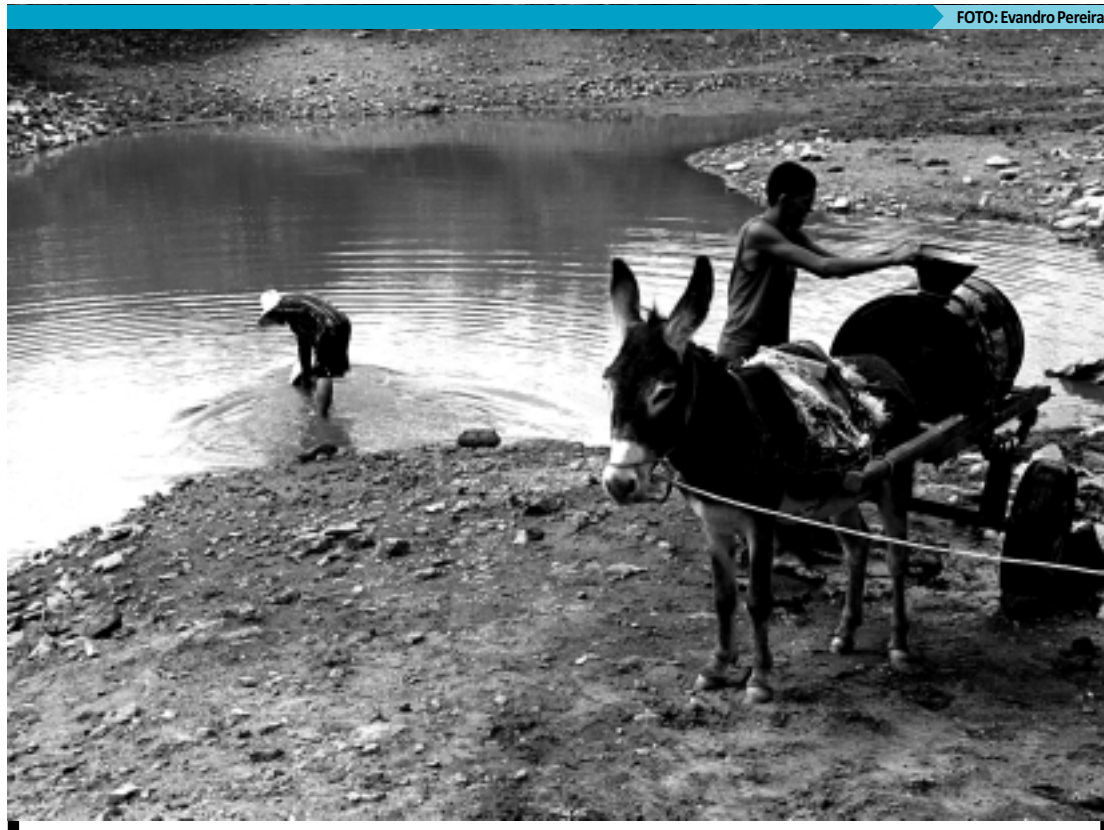
"Entregar ações de combate à seca a prefeitos candidatos à reeleição é a mesma coisa que entregar galinha para raposa tomar conta", dispara o deputado estadual Aníbal Marcolino (PSL) que, com as devidas ponderações, é acompanhado em seu raciocínio por vários colegas parlamentares e pelo próprio presidente da OAB/PB, Odon Bezerra.

Ao contrário deles, Raniery Paulino (PMDB) se inclui no pensamento daqueles que, apesar da coincidência da campanha com a seca, acreditam que a distribuição das ações de emergência deve fi-

car com os prefeitos porque são eles que convivem e que conhecem os anseios da população.

Foi também para debater isso que o presidente da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba, Buba Germano (PPS), reuniu, no mês passado, dezenas de prefeitos no Sebrae, ocasião em que também colocou uma sugestão conciliatória que é no sentido de que as ações da seca fiquem com os Conselhos Municipais.

Ele defendeu que os prefeitos procurem envolver promotores na homologação de suas ações de combate à seca



Nordeste enfrenta uma das maiores estiagens dos últimos 40 anos e a Paraíba tem quase 200 cidades em emergência

para que elas depois não sejam misturadas com compra de voto. "Aí dá cassação e quem avisa amigo é", diz o presidente da Famup.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba, Odon Bezerra, entende que para que haja mais

segurança e para que evite conflitos entre oposição e situação, o mais adequado é que as ações de combate à seca sejam distribuídas pelo Exército.

"Prevenir sempre foi melhor do que remediar", afirma Odon Bezerra, ao salientar

que não quer, com isso, fazer qualquer interferência nas administrações municipais, mas apenas tentar contribuir para que atos de campanha não sejam misturados com um trabalho de assistência às vítimas de um problema como é a seca no Nordeste.

Para deputados, gestores terão cautela

Entre os deputados estaduais, as posições divergem e os que defendem que as ações de combate à seca fiquem com os próprios prefeitos, estão Raniery Paulino (PMDB), Arnaldo Monteiro (PSC) e João Gonçalves (PSDB). Arnaldo lembra que a Prefeitura de Esperança está nas mãos dos seus adversários, mas observa que, pela lógica e pela própria experiência de já ter sido prefeito, ações desse tipo devem ficar a cargo dos próprios prefeitos.

"O prefeito normalmente é quem mais conhece a realidade do município porque ele é o agente político que mais lida com a população. Por esse motivo, acredito que esse tipo de ação deve ficar sob sua coordenação", afirmou, ao destacar que as desconfianças nunca vão

deixar de existir da parte das oposições, mas que elas precisam ser compensadas com trabalho rigoroso de acompanhamento e fiscalização.

"É preciso acreditar na honestidade das pessoas", afirma Raniery, ao argumentar que, além da população precisar acreditar, pode-se também esperar que as oposições ao prefeito e o Ministério Público do Estado podem desenvolver um trabalho de fiscalização capaz de garantir a lisura dos trabalhos.

Para Raniery, além de ser as pessoas que realmente conhecem os anseios da população, os prefeitos e toda sociedade tem percebido que as cobranças de transparências das ações públicas hoje são bem diferentes dos outros períodos das Frentes de Emergências.

"Cabe à Justiça e ao Ministério Público julgar quem distribui com honestidade e quem comete corrupção", afirma o deputado João Gonçalves, ao salientar que ninguém pode fazer prejulgamento sobre essas coisas, nem mesmo na Política.

O deputado tucano chama atenção para o fato de o momento ser muito grave para que algum prefeito tome a iniciativa de tirar proveito da situação. "Acho que a gente precisa acreditar na idoneidade dos prefeitos eleitos pelo povo, pois são eles que atuam mais perto do povo e que sabem quem realmente precisa mais e precisa menos", acrescenta João Gonçalves, ao completar que a tarefa dos desconfiados é promover rigorosa fiscalização.

Prevenção é levada em conta

Com uma experiência que considera desagradável com o Ministério Público, o prefeito de Santa Luzia, Aldemir Moraes (DEM) já está no segundo mandato e considera que o alerta da Famup é preventivo e precisa ser levado em conta pelos candidatos que são prefeitos de municípios envolvidos no Plano de Emergência.

"Houve um período que eu fazia corte de terras e, diante da mudança da promotora da cidade, fui fazer uma consulta e a nova titular da função me obrigou a fazer um enorme relatório de todo período dessa atividade", lembrou Aldemir Moraes, ao salientar: "essa questão de fiscalização se modifica até mesmo de acordo com o es-

tado de trabalho de cada representante do Ministério Público e nós prefeitos precisamos dedicar a isso o maior cuidado", disse.

Ele ressaltou que, se o período das ações de emergência vai coincidir justamente com o período da campanha eleitoral, todo cuidado é pouco da parte dos prefeitos envolvidos no processo eleitoral. "Uma denúncia de adversário ou de qualquer pessoa da cidade pode se transformar numa dor de cabeça para qualquer candidato, pois o processo termina se prolongando pelos meses e anos seguintes e com possibilidade de afastar o prefeito do cargo justamente no seu segundo mandato", disse.

Parlamentares temem compra de votos

Os deputados que defendem a distribuição através do Exército fazem apenas uma ponderação. Eles acham que, pelo fato de contarem com representações de associações comunitárias, os Conselhos podem atuar como órgão auxiliar, mas sem poder exclusivo de decisão.

O deputado Frei Anastácio alerta que os prefeitos candidatos à reeleição precisam ser colocados bem longe dessas ações porque, se isso não acontecer, "vai ser um festival de corrupção. Acho que alguns prefeitos chegam até a ficar felizes com essa seca, pelo menos porque, através dela, vão poder tirar proveito da situação".

Frei Anastácio afirma que a grande maioria dos políticos sempre mistura seus interesses políticos e pessoais com as ações de políticas públicas. Por esse motivo, o mais recomendável, na sua opinião, é que o Governo Federal evite de transferir diretamente pra eles a distribuição dos alimentos e demais benefícios incluídos nas ações de combate à seca.

Márcio Roberto (PMDB)

é outro deputado que defende que o Exército deve assumir o comando dos trabalhos de distribuição das ações de combate à seca e, para isso, ele argumenta o próprio fato de uma melhor capacidade de organização.

"Além de muita gente realmente poder tentar se aproveitar dessa situação, o Exército é mais organizado e isento para exercer essa função", afirmou Márcio Roberto, para quem a maior complicação de todo esse processo está no fato de o período de execução coincidir justamente com a campanha eleitoral.

Janduhy Carneiro concorda com seu colega quanto ao comando ficar com o Exército, mas defende a participação dos Conselhos Municipais porque são integrados por representantes de associações comunitárias e por técnicos e pessoas que conhecem quem precisa de mais apoio e dessas ações.

Ele acrescenta que o trabalho não pode ficar solto e sob o controle somente dos prefeitos municipais, isso porque muitos deles podem

mesmo querer tirar proveito da situação. "Não quero dizer que todos são capazes disso, mas para evitar problemas posteriores, é muito melhor que os prefeitos, especialmente os que disputam reeleição, não fiquem com a tarefa, por exemplo, de distribuir cestas básicas e outras ações".

"Entregar ações de combate à seca a prefeitos candidatos à reeleição é a mesma coisa que entregar galinha para raposa tomar conta", alfineta Aníbal Marcolino, ao alertar que as oposições e o Ministério Público devem ficar atentos se isso vier mesmo a acontecer e que as autoridades responsáveis pela liberação dos recursos e benefícios também precisam ter cuidado com essa situação.

Aníbal faz questão de explicar que não faz isso porque desconfia de todo mundo, mas porque o momento é misturado pelo combate à seca e pelas eleições e que, numa situação dessas, é muito difícil prefeitos candidatos à reeleição não quererem tirar algum proveito da situação.

Famup orienta Prefeituras da PB

O presidente da Famup e prefeito de Picuí, Buba Germano, está alertando os 195 prefeitos dos municípios envolvidos nas ações de combate à seca, especialmente os que são candidatos à reeleição, que procurem envolver o Ministério Público na homologação de todas as ações de emergência para que elas não sejam confundidas com compra de votos.

"É possível que qualquer tipo de doação seja mal interpretada e, com isso, o prefeito acabe prejudicando o seu futuro mandato", alerta Buba Germano, ao salientar que "os casos de prefeitos retirados dos cargos por conta de ações do período de campanha são cada vez mais frequentes e o administrador precisa adotar certos cuidados".

Buba lembrou que mais da metade dos prefeitos de municípios envolvidos na emergência são pré-candidatos à reeleição e deverão

Mais da metade dos prefeitos de municípios envolvidos na emergência são pré-candidatos à reeleição e deverão ter seus nomes homologados nas convenções do final do mês.

ter seus nomes homologados nas convenções do final do mês e que, ao longo dos três meses seguintes, as ações de combate à seca vão coincidir justamente com o período de campanha eleitoral.

Para ele, além do Ministério Público, os próprios adversários políticos certamente vão ter o interesse de acompanhar as ações dos prefeitos com relação a esse período de emergência. No entendimento do presidente da Famup, é muito melhor o prefeito retardar uma doação, do que fazer isso sem homologação do Ministério Público.

Bom Jesus e Cachoeira já se planejam

"Eu já fui vítima de processos em casos parecidos e levei tempo para me livrar da Justiça", afirma o prefeito de Bom Jesus, Manoel Antas (PTB), ao lembrar que por causa de uma simples cesta básica nessas ações de combate à seca, principalmente os prefeitos que disputam reeleição podem terminar se complicando junto à Justiça.

Ele ressaltou que foi muito importante a Famup alertar os prefeitos do Estado sobre esse problema logo no início das ações contra a seca e que também não é difícil algum prefeito já ter se complicado antes.

O prefeito de Cachoeira dos Índios, Arlindo Francisco de Sousa (PR), disse que uma das primeiras coisas que vai fazer quando reunir secretários e assessores é justamente alertar sobre a realização de ações de combate à seca no período eleitoral.

"Vamos ter de trabalhar com toda transparência possível, pois dependendo dos apoios que vamos ter dos Governos Federal e Estadual as ações de combate à seca podem ser pequenas, mas são muitas, e realmente podem ser misturadas com ações eleitoreiras", afirmou ele, ao destacar que os adversários certamente estarão de plantão e, por qualquer coisa, podem acionar o Ministério Público.

Em Baraúnas, Alyson diz que ação é urgente

O prefeito do município de Baraúnas, Alyson Azevedo (PMDB) diz que também vai adotar os cuidados sobre denúncia eleitoral, mas lamentou que, com o agravamento da seca, pessoas carentes cheguem a morrer por falta ou por demora de uma ajuda que precisam receber da Prefeitura.

"Até mesmo em período que nem são de tanto agravamento como o atual, nos deparamos com pessoas e com famílias em situação de penúria e é lamentável que um prefeito ou qualquer político se prejudique por isso", afirmou Alyson que é candidato à reeleição e que tem experiência dessa realidade porque acompanhou dois mandatos que o seu pai teve como prefeito da cidade.

Ele comentou que não quer desafiar e nem ferir a lei e nem muito menos se beneficiar diante de algum adversário, mas que não vai deixar de ajudar temendo qualquer tipo de punição. "Vou adotar os cuidados e também procurar envolver o conselho do município e o Ministério Público, mas já percebo que não vai ser fácil esse tipo de apressado de homologação", completou.

"O próprio atraso das ações prometidas pelo Governo Federal contribuiu para conduzir essas ações para o período da campanha política, mas não há o que temer", afirma ele, ao salientar que vai trabalhar normalmente e procurar centralizar as ações de combate à seca no Conselho que é formado por associações comunitárias.



Margareth, que teve 49% dos votos no primeiro turno, mantém comitê aberto para dialogar com eleitores



Lúcia conquistou 35% dos eleitores e tem visitado os departamentos buscando o diálogo com os professores

>>> REITORIA DA UFPB > Decisão da Justiça Federal deve antecipar a eleição, mesmo com a universidade parada

Candidatas superaram os desafios de fazer campanha em época de greve

> Priscylla Meira
priscyllameira@gmail.com

O período de greve na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) vem provocando prejuízos não apenas para os alunos, que já estão sem aulas há mais de uma semana, mas também para as duas candidatas que vão disputar o 2º turno para a vaga de reitora da instituição. Sem os alunos da graduação nos campi, o maior desafio para Margareth Diniz e Lúcia Guerra é fazer campanha e apresentar projetos enquanto as salas de aula permanecem vazias.

O jeito encontrado pelas reitoráveis é realizar encontros com servidores e visitas aos departamentos. "Assim que saiu o resultado, iniciamos os trabalhos para o 2º turno. As salas de aula estão vazias, mas nosso comitê de campanha está aberto para receber os servidores, debater ideias. Estamos realizando uma grande reunião a cada sexta-feira com todos os membros da campanha e uma vez na semana visitamos um dos centros da UFPB", afirmou Margareth Diniz.

Após a divulgação do resultado das eleições para reitor, a chapa encabeçada por Margareth (UFPB+) recebeu o apoio do professor Luiz Renato, que foi o terceiro candidato mais votado no 1º turno. "Recebemos a adesão do professor Luiz Renato e realizamos visitas aos campi de Bananeiras e Areia, onde rece-

bemos o apoio dos professores e servidores que haviam votado nele na primeira etapa", acrescentou.

A reitorável Lúcia Guerra também vem visitando os departamentos e tem priorizado o diálogo com os alunos da pós-graduação e aqueles engajados em projetos de extensão, que permanecem frequentando a UFPB. Além disso, acredita no poder de comunicação dos debates realizados pela mídia para divulgar seu plano para administrar a instituição.

"Os debates são uma ótima opção para divulgarmos nossos programas e ideias durante esse período de greve e, nesse sentido, a mídia ajuda bastante", disse Lúcia Guerra.

Na última segunda-feira, Margareth e Lúcia ficaram frente a frente, durante o debate realizado por uma TV aberta, após o 1º turno das



FOTO: Ortilo Antônio

Professores da UFPB deflagraram a greve no último dia 17 e deixaram 43,9 mil alunos sem aula no Estado

eleições. Durante o embate verbal, Margareth Diniz afirmou que a chapa que ela representa só não ganhou com mais de 50% dos votos por problemas na impugnação de uma das urnas.

Lúcia Guerra, por outro lado, disse que não se surpreendeu com o resultado, que ela encarou como uma "expressão da comunidade universitária". A candidata reafirmou ainda que com uma disputa mais enxuta os eleitores da instituição poderão analisar melhor os projetos apresentados por cada reitorável.

"Nós tínhamos cinco candidaturas e, por isso, não deu aos eleitores a dimensão real dos projetos. A partir de agora, o debate será mais di-

reto e a comunidade universitária poderá analisar mais profundamente as propostas apresentadas", alegou.

NOVA DATA - A eleição que, depois de um pedido da chapa de Lúcia Guerra, só aconteceria ao término da greve, agora, deverá acontecer até a próxima semana. O desembargador Federal Edilson Ferreira Nobre Júnior determinou na última sexta-feira que o 2º turno das eleições fosse realizado dentro de 72 horas.

O recurso, impetrado por Margareth Diniz derrubou a decisão expedida pelo juiz da 1ª Vara da Seção Judiciária da Paraíba, João Bosco Medeiros de Sousa, que havia determinado que a consulta eleitoral

fosse realizada após a greve dos professores da instituição. A justificativa seria a paralisação da universidade, que provavelmente diminuiria a participação dos mais de 16 mil eleitores que votaram no 1º turno.

O prazo de três dias para a realização do 2º turno começa a contar a partir da publicação da decisão no Diário Eletrônico da Justiça da 5ª Região. No agravo de instrumento, Margareth alegou que a deflagração do movimento paredista dos professores da UFPB não é motivo suficiente para respaldar o adiamento do 2º turno da pesquisa eleitoral para o cargo de reitor e vice-reitor.

No primeiro turno das eleições para escolha do novo reitor da UFPB, a chapa encabeçada

por Margareth Diniz, que representa a oposição, saiu na frente, com 49,66% dos votos. Lúcia Guerra, a candidata da situação, ficou com 35,93%.

Pela primeira vez na história, a universidade será comandada por uma mulher, que deverá encarar o desafio de administrar o terceiro maior orçamento do Estado, que gira em torno de R\$ 1,2 bilhão.

MARGARETH DINIZ - É graduada em Farmácia e Medicina, pós-doutora em Biotecnologia e professora do Departamento de Ciências Farmacêuticas do Centro de Ciências da Saúde - aposta no incentivo aos servidores como meta de sua administração. "Nós precisamos fazer melhoria no ensino, na pesquisa e extensão para atender os anseios de todos. É necessário colocar em prática o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, além de buscar recursos extraordinários", defendeu.

LÚCIA GUERRA - É pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários e doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) - é necessário dar continuidade aos avanços conquistados pela atual gestão e ampliar os serviços para os servidores. "Nós queremos ressaltar os compromissos com a comunidade. Vamos trazer de volta o serviço de assistência médica ao servidor no Hospital Universitário e dar condições para eles trabalharem com toda a capacidade", argumentou.

#GeovaldoCarvalho

GEVALDOCARVALHO é jornalista

geovaldo_carvalho@hotmail.com

Velhas "histórias" de domingo

O jornalista Sebastião Nery catalogou algumas memoráveis máximas de "Zé Cavalcante", o lendário prefeito de Patos, que hoje empresta seu nome ao estádio de futebol da cidade. Eis algumas delas:

- O homem de responsabilidade política não mente: inventa a verdade.
- Político é o indivíduo que pensa uma coisa, diz outra e faz o contrário.
- O político, quando se elege, assume dois compromissos: um com ele mesmo e outro com o povo. O primeiro ele cumpre.
- Dinheiro é como azeitão: por onde passa, amolece.

- Político sem mandato é como chocalho sem badalo: balança mas não toca.
- O bem público não quer bem a ninguém, a não ser a si mesmo.
- João Agripino é como mandacaru: não dá sombra nem encosto.
- Político pobre é como mamoeiro: quando dá muito, dá duas safras.
- Se quiser ser bem sucedido na política, cultiva essas duas grandes virtudes: a sinceridade e a sagacidade. Sinceridade é manter a palavra empenhada, custe o que custar.
- Sagacidade é nunca empenhar a palavra, custe o

que custar.

- Oposição agora é como grama de jardim: tem direito de viver, mas sem direito de crescer. (Obs.: dito durante o regime militar de 1964).
- Oposição é como pedra de amolar: afia, mas não corta.
- Governo técnico é como maestro: rege a orquestra de costas para o público.

PROLE DE MANUEL
O falecido filósofo popular "Zeca Boca de Bacia" é quem contava:
Duas pessoas cruzaram no centro de Campina Grande com Manuel Barbosa, enfermeiro de profissão, agitador político e cultural, pai do ex-

deputado hoje secretário Ricardo Barbosa e patriarca de uma extensa prole.
Uma delas aponta para Manuel e comenta:
- Tá vendo aquele senhor ali? - tem mais de 10 filhos.
Manuel ouve e complementa a informação, para espanto geral da dupla:
- Dez, não! São 14 filhos.
A dupla se espanta e um deles pergunta:
- Tudo vivo?
Manuel, pensa um pouco e responde:
- Não... vivo mesmo só Ricardo.

ALMOÇO QUE CUSTOU O CARGO
Da lavra de Nery. Argemiro Figueiredo, interventor da Paraíba, foi ao Rio com o secretário Celso Mariz, poeta, escritor e amigo. Foram a Getúlio conversar sobre os problemas do Estado e procurar forças para enfrentar Epitacinho (Epitácio de Albuquerque, filho de João Pessoa), que estava lutando

para derrubar Argemiro.
No fim da conversa, Getúlio convida: - Governador, fique para almoçarmos. - Está bem, presidente.
Celso Mariz, sem cair a ficha, interrompe:
- Doutor Argemiro, lembre-se de que o senhor tem compromisso de almoço com o Frutuoso Dantas. Argemiro pensou, hesitou. Getúlio levanta-se, estendeu a mão, despediu-se:
- Está bem, governador. Outro dia almoçaremos. Não houve outro dia. Naquela tarde, Argemiro foi demitido.

FOGO NO PORTUGUÊS - A prefeita de Bananeiras, Marta Ramalho, recebeu em audiência um empresário português interessado em adquirir áreas no município destinadas à edificação de condomínios de inverno.
Esse tipo de loteamento vem se ampliando em Bananeiras, dentro de um projeto de integrar o município no Circuito do Frio.

À distância, o marido da prefeita, Ramalho Leite, observava a conversa, sem porém, saber quem era o interlocutor da esposa.
E Marta vendendo as qualidades do município visando a atrair o empreendimento:
- Olhe, aqui o clima é bom e o negócio vai deslanchar. Tem até um grupo português que adquiriu uma área para construir.
Aí Ramalho Leite foi chegando e entrou na conversa:
- Para o senhor ver que mudança. Antigamente os portugueses só vinham para cá roubar. Agora estão até pagando...
Marta gelou:
- Ramalho, o cidadão é português!
Ramalho Leite, rápido no gatilho, tentou censurar:
- Ou Marta, eu estou falando dos portugueses do passado. Que só vinham aqui para roubar o pau-brasil... não parece ser o caso deste senhor.

BLOG!

Duas apaixonadas por moda e um blog em comum. O Cosmo Girl é o espaço virtual onde as amigas Vanessa Hadi e Keka Lemos compartilham sua paixão. A primeira é formada em Direito, mas enveredou para o mundo artístico nas carreiras de modelo e apresentadora. Já Keka se formou e trabalha com moda. Juntas elas compartilham conhecimentos, experiências e curiosidades sobre o universo fashion. <http://www.cosmogirl.com.br>

Hoje vai ter uma festa

Da escolha das bebidas até a trilha sonora, saiba como tornar uma festa infantil inesquecível

As festas infantis são momentos carregados de emoção, orgulho pessoal e alegria. E é por isso, que não podem ser ignoradas. Além disso, festejar o aniversário de uma criança é uma forma de lazer e atividade lúdica, que estreita os laços sociais, familiares e enriquece a autoestima.

Entretanto, muitos pais ficam com dúvidas na hora de planejar a festa dos filhos. Com medo de comprometer o orçamento, os pais acabam priorizando itens desnecessários e deixam de investir no que é realmente essencial para o bom desenvolvimento da festa. E para esclarecer algumas dúvidas sobre planejamento e organização das festas, a consultora em eventos e proprietária da Fête Festas, Juliana Bajon, selecionou 10 dicas para organizar uma festa infantil e arrancar suspiros. Confira.

1 - Escolha do local - Muitos pais ficam com dúvidas na hora de optar por um evento no buffet, residência ou qualquer outro espaço. "Os pais iniciam o projeto da festa com a escolha do local mais adequado. Muitos se iludem em acreditar que na residência sai mais em conta que os buffets. Pura ilusão! Temos sempre que ter em mente se o local na residência, ou qualquer outro espaço, possui: móveis, cozinha, som, vallet e estrutura. Caso não tenha, devemos planejar, para que a residência fique com uma estrutura perfeita no dia da festa", afirma a consultora de eventos, Juliana Bajon. Muitas vezes, a festa na residência fica muito mais cara dependendo na necessidade de uma determinada estrutura.

2 - Decoração - Depois de escolhido o local, vem à escolha do tema da festa. A decoração não inclui apenas a mesa do bolo, mas também, as bexigas, flores, murais, cenografia e mesa de guloseima. Isso ajuda a complementar a cenografia da festa. "Muitos se limitam somente a mesa do bolo. Os detalhes são importantes, seja na mesa dos convidados, toalhas, acessórios de mesa, centros de mesa, paredes, forração de chão etc. Cada detalhe é fundamental na composição do tema da festa", ensina Juliana Bajon.



Detalhes criativos fazem toda a diferença

3 - Comes - A escolha dos pratos a serem servidos vai de acordo com a época e horário das festas. Festas que ocorrem durante o horário do almoço ou jantar devem incluir um algo a mais, seja uma massinha, risoto, ave ou carne. Festas no período da tarde podem oferecer somente salgadinhos como lanche. "Já presenciei casos onde a festa inicia-se às 12 horas somente com salgadinhos sendo servidos, onde os convidados esperam sempre um "algo a mais" que acaba não chegando. Vale a pena acrescentar nestes casos um prato ou "finger food". Vale a pena também prestar atenção se a comida apresenta um cheiro forte para os convidados. Muitos fornecedores colocam as barraquinhas perto dos convidados ou não se preocupam com a distância em que foram fritos (caso serviço seja volante) e o ambiente acaba cheirando fritura ou cheiro forte da comida", relata a consultora de eventos.

4 - Bebidas - Cuidado com as bebidas e principalmente a temperatura. É importante ter cautela na escolha das bebidas e, de preferência, que seja a mesma durante toda a festa. "Já vi casos onde até metade da festa servem um tipo de prosecco e depois outro. Já presenciei várias festas onde se misturam mais de 2 a 3 tipos. Meu conselho é que seja sempre de um tipo: 1 marca e tipo de champanhe, 1 marca e tipo de vinho etc. Misturando 3 tipos de champanhe, por exemplo, não dá certo. Muitos pais não se preocupam com as condições em que as bebidas são servidas. Já presenciei dezenas de festas com decoração impecável, mas onde as bebidas eram servidas quentes. A festa acaba não sendo bem sucedida por um detalhe muito pequeno e fácil de ser corrigido", orienta.

5 - Bolo / Doces - A conta adequada de doces geralmente é de 6 a 7 doces por convidado. Já o bolo, deve ser bem menor do que a quantidade total de convidados. Por exemplo, numa festa de 100 pessoas, o adequado seria por volta de 600 a 700 docinhos e um bolo para cerca 60 a 70 convidados. "Vale a pena alguém monitorar a mesa do bolo. Na maioria das festas, os convidados pegam os doces da mesa e na hora dos parabéns a mesa fica repleta de forminhas vazias. O ideal é ter alguém responsável para repor o que vai saindo da mesa. Isso é muito comum em casamentos, mas em festas infantis, é bem raro os pais se preocuparem. Mas, cantar parabéns e fotografar uma mesa vazia de doces não é legal", conta a consultora em eventos da Fête.

6 - Atrações - Cuidado na escolha das atrações da festa. O ideal é que haja tanto atrações para distrair as crianças como também para distrair os adultos. "Os adultos sempre reclamam da "mesmice" das festas infantis. Vale a pena investir em alguma brincadeira ou distração para os adultos. Outra dica é que no caso de qualquer uma das duas, que não se pare a festa. É desagradável que o som seja interrompido por uma atração somente para crianças, e por um longo período. O ideal é que a festa não pare", orienta Juliana Bajon.

7 - Serviço durante a festa - Os pais devem contratar antes da festa, ou combinar com algum funcionário no caso de buffet, para que fiquem atentos aos detalhes, como a condição dos banheiros, a limpeza do chão, condições



FOTOS: Divulgação

As atrações devem agradar os adultos também



dos alimentos e bebidas e a maneira em que eles são servidos. A qualidade e velocidade do serviço devem estar sincronizadas com o desenrolar da festa. Por exemplo, não adianta uma decoração perfeita, comida e bebida de alta qualidade e se não são servidos adequadamente aos convidados. "Todo detalhe é fundamental para o sucesso de uma festa", completa Juliana Bajon.

8 - Cuidado com o som - Na maioria das festas infantis, ou toca somente música infantil, o que torna o ambiente muito cansativo, ou não se coloca música nenhuma. "Sugiro que toda festa tenha som, e que seja uma boa mescla para agradar a todos os gostos e idades. A falta de som faz com que os convidados só escutem o barulho dos outros convidados e das crianças. E a presença de um mesmo tipo de música cansa até mesmo as próprias crianças. É necessário mesclar para agradar, alegrar e suavizar o ambiente", ensina a consultora de eventos.

9 - Lembrancinhas - Muitas mães optam por entregar lembrancinhas somente para as crianças e se esquecem dos adultos e de casais sem filhos. Uma forma de presentear

os adultos é com a mesa de guloseimas. "Os adultos adoram levar uma sacolinha cheia de doces. Meu conselho é que não falte lembrancinhas. Já presenciei casos onde um adulto é impedido de levar uma lembrancinha e a pessoa até chega a tirar da mão do convidado por ele não estar com uma criança. Não foi nada agradável! Não se esqueçam de um cartãozinho de agradecimento", orienta Juliana.

10 - Registro - A última dica, e a principal, é o registro da festa seja por fotografia ou filmagem e até ambos. "Muitos pais acreditam que é desnecessário fotografar ou que alguém da família consegue registrar todos os momentos. Meu conselho é contratar uma pessoa para tratar do registro, especificamente, para que não haja nenhuma foto ou filmagem perdida. O registro é a nossa principal forma de memória e que nossos filhos passarão de geração em geração. Vale a pena registrar o momento!", afirma a consultora de eventos, Juliana Bajon.



A decoração deve ser criativa e não se restringir à mesa de bolo

BELEZA

O outono é uma ótima época para trocar o método de depilação e experimentar as novas técnicas. [Página 6](#)

GASTRONOMIA

Aprenda a fazer um rocambole de filé mignon recheado com creme de shitake e um drink com pimenta. [Página 7](#)

CARREIRA

Contratar um consultor de carreira pode ser o passo que falta para alcançar o sucesso. [Página 8](#)

Bíblia bilingue

A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), em parceria com a Sociedade Bíblica Americana, está lançando uma edição especial da Bíblia Sagrada, que oferece o texto bíblico em duas línguas: inglês e português. As traduções escolhidas para a obra têm uma linguagem simples, próxima da falada.

Prática

A maleta SmaltBag facilita na hora de manter os esmaltes e acessórios de manicure em ordem. O produto é ideal para quem adora unhas impecáveis e a casa sempre organizada. Com sua estrutura translúcida, é possível ver à disposição dos esmaltes, que ficam sempre em pé, evitando quebrá-los durante o transporte.

Livro

A Universo dos Livros lançou um título que promete sacudir os corações solitários: 'Como encontrar o seu amor', do Padre Chrystian Shankar que fala sobre "a difícil arte do relacionamento amoroso", com dicas e conselhos sobre como conviver bem.

A UNIÃO

Beleza

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 3 de junho de 2012

Fotodepilação elimina os pelos sem dor e a manutenção é a cada seis meses



Hora de depilar

O outono é uma ótima época para trocar o método de depilação e experimentar as novas técnicas que estão na moda

Por serem mesmo um incômodo, por isso, é cada vez mais frequente a busca por técnicas para se livrar deles, principalmente na estação mais fria. Atualmente, com a tecnologia, as depilações com ceras e lâminas têm sido deixadas de lado, abrindo espaço para técnicas mais duradouras, como a fotodepilação por Luz Intensa Pulsada. Antes com fama de caros, atualmente os tratamentos de depilação inteligente encontram-se muito mais acessíveis. No quadro a seguir, comparamos os métodos depilatórios com laser, fotodepilação por Luz Intensa Pulsada (novidade no mercado) e a tradicional cera de depilar.

SAIBA +:

> Depilação a laser:

Como funciona: A luz do laser atinge o pelo, gerando uma energia aquecida que o destrói. As aplicações de laser durante o tratamento devem ser feitas a cada 30 ou 40 dias, em média. É mais eficaz em fios grossos e escuros.

Duração: Pode variar de 5 a 8 sessões, em média, para os pelos sumirem, mas pode ser necessário até 12 sessões.

Manutenção: A cada 6 ou 12 meses.

Preço: Em média R\$ 250,00 por sessão, podendo variar de acordo com a área do corpo a ser depilada.

Riscos: Podem ocorrer manchas e queimaduras, com maior incidência em peles bronzeadas, morenas ou negras.

Dor: Uma leve queimação. Quanto mais dolorosa mais eficaz: para se obter uma depilação eficaz a raiz do pelo precisa ser aquecida a uma temperatura mínima de 60°C.

Precauções: Evitar exposição ao sol duas semanas antes do procedimento e três depois.

> Fotodepilação:

Como funciona: Também conhecida por Luz Intensa Pulsada, a tecnologia da fotodepilação é baseada na eliminação dos pelos através da luz, sendo que as luzes emitidas pelo aparelho são absorvidas pela melanina presente nos pelos e provocam o enfraquecimento do folículo piloso.

Duração: Os resultados são obtidos após 6 a 10 sessões.

Manutenção: A cada 6 ou 12 meses

Riscos - Não há risco de queimaduras ou manchas já que a luz pulsada tem frequência variada, podendo ser ajustada a diferentes peles e pelos.

Dor: Indolor

Precauções: Evitar exposição ao sol duas semanas antes do procedimento e três depois.

Preço: R\$ 55 por sessão;

> Depilação com cera

Como funciona: Aplicação da cera, quente ou fria, diretamente na pele. Remove os pelos pela raiz. Há diversos tipos de ceras e métodos de aplicação.

Duração: Os pelos levam de 20 a 25 dias para crescerem.

Manutenção: Mensal, repetindo a depilação após um intervalo de, no mínimo, 28 dias.

Riscos: Manchas, queimaduras e encravamento dos pelos. A cera depilatória tira a camada de proteção da pele, deixando-a mais exposta e vulnerável. O método com cera quente é o que mais encrava os pelos.

Dor: É o método mais doloroso de depilação, sendo que a aplicação de cera quente dói um pouco menos que a fria.

Precauções: Evitar exposição ao sol 48 horas antes e 78 horas após a depilação.

Preço: O preço varia de acordo com a região do corpo a ser depilada e com o tipo de cera utilizada.

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Inclusão

Já estão abertas as inscrições para a 4ª edição do Concurso Moda Inclusiva. A iniciativa da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência receberá até o dia 31 de julho inscrições de estudantes de cursos técnicos e universitários, além de profissionais da área de todo o país. O objetivo é produzir looks para pessoas com deficiência. Os 20 melhores trabalhos inscritos serão apoiados com tecido para a confecção das roupas e participarão do desfile final em um grande evento no mês de novembro, em data a ser definida, na capital paulista. Os três melhores colocados serão premiados.

As inscrições deverão ser feitas no site <http://modainclusiva.sedpcd.sp.gov.br>. No mesmo endereço, poderão ser encontradas mais informações a respeito do evento. O Brasil tem, hoje, cerca de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Somente no Estado de São Paulo, esse contingente ultrapassa 9 milhões. Há um grande mercado de produtos e serviços para atender as demandas específicas desse segmento.

Econômica



A Natural Cotton apresenta para esse verão 2013 a coleção intitulada "Econômica", que vem com o conceito, como o próprio nome diz, de economizar sem perder a elegância. Com a escassez de matéria-prima, devido às secas, a alternativa foi usar nesga, economizando assim tecido, diminuindo os custos da produção, mas sem perder a essência do verão, que é o frescor e leveza.

A inspiração para a coleção 2013 veio a partir do problema da falta de matéria-prima. Tendo isso para enfrentar, a solução encontrada foi montar uma coleção que economizasse material, para não faltar até a safra chegar. A coleção conta com saias e vestidos longos, típicos da estação, sempre com nesga, nunca babados, e uma família com tecidos amassados, visando a economia de tempo e energia, já que esse tipo de pano não precisa de cuidado como passar e pode ser torcido.

Seca-Barriga

Dez entre dez mulheres querem uma barriga reta, durinha e, se possível, bem desenhada. Há vários anos estudando a relação entre os nutrientes dos alimentos e o equilíbrio bioquímico do organismo, a cardiologista Heloísa Rocha e a nutricionista Marcella Amar, prepararam um guia completo para quem estiver disposta a tornar esse sonho realidade. O livro Dieta Seca-Barriga, escrito em parceria com a Boa Forma e lançado pela Editora Abril, revela as estratégias que a dupla de experts recomenda às suas pacientes – entre elas as globais Deborah Secco, Juliana Paes e Isis Valverde. A obra já está à venda nas principais bancas e livrarias de todo o Brasil.



Banho no pet

O inverno está chegando e muitos donos optam por diminuir a frequência de banhos dados em seus pets. Diante disso, o Banho Seco é uma ótima alternativa para quem não abre mão da higiene e beleza da pelagem de seu animal de estimação, mesmo nos dias frios. O Laboratório Veterinário Mundo Animal oferece produtos para cães e um exclusivo para a pelagem dos gatos.

Prêmio

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Prêmio Sebrae Minas Design. A premiação incentiva a criação de projetos inovadores, que contribuem para a inserção do design nas micro e pequenas empresas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no www.premiosebraeminasdesign.com.br por meio do envio eletrônico do projeto, até o dia 29 de julho.

Massa com amasso

Clima mais frio, massa, um bom vinho e uma ótima companhia. Quem não gosta? A nova campanha do Union Motel lança o Festival 24 horas de massa. São sete deliciosos pecados assinados pelo chef gastronômico Walter Ulysses. O mote desenvolvido pelo Union já está espalhado em outdoors de toda cidade e divulgado nas redes sociais. Com a ação, o empreendimento oferece dois pratos do festival, grátis na estadia de quatro horas.

Para variar o cardápio

A chef Joyce Matalon, da JM Eventos, ensina a preparar uma receita deliciosa, fácil de fazer e que foge dos pratos que se come no dia a dia: um rocambole de filé mignon recheado com creme de shitake. Já o bartender Giliardi Machado ensina uma receita de drink com pimenta ideal para descontrair no final de tarde.



FOTOS: Divulgação

VALE TENTAR

> Receita 1

> Filé mignon recheado com creme shitake

> Ingredientes:

1 peça de filé mignon inteira (+ ou - 2kg)
50g de shitake seco
300ml de água fervente
500ml de creme de leite fresco
½ cebola picada
30g manteiga
Sal
Pimenta do reino

Modo de preparo:

Peça para o seu açougueiro abrir a peça do filé para rocambole. Jogue a água fervente sobre o shitake seco para ele hidratar. Deixe reservado por uns 15 minutos. Enquanto isso, tempere a carne com o sal e a pimenta do reino. Escorra o shitake e reserve a água. Em uma panela, coloque a manteiga, a cebola e refogue por uns 2 minutos, acrescente o shitake e deixe refogar por uns 5 minutos. Acrescente a água do shitake e deixe secar. Quando secar, junte o creme de leite e deixe apurar até formar um creme espesso. Bata o creme no liquidificador por alguns segundos e reserve. Abra a peça da carne e a recheie com o creme de shitake. Enrole como um rocambole e prenda com um barbante. Coloque alguns pedacinhos de manteiga por cima e leve ao forno pré-aquecido em uma temperatura de 200°C por 40 minutos.



Dica da chef:

Acompanha bem brócolis e batatas coradas.

Rendimento:

8 porções

Tempo de preparo: 40 minutos

Tempo de forno: 40 minutos

> Receita 2

> Saquerinha de banana com pimenta, canela e hortelã

> Ingredientes:

100 ml de saquê
2 bananas maduras
1 ramo de hortelã
1 pimenta picada
1 pimenta dedo de moça para decorar
8 pedras de gelo
2 colheres de sopa açúcar refinado
1 canela em pau
1 cereja

> Modo de preparo:

Coloque a banana e a pimenta picada na coqueteleira. Macere até ficar com consistência de purê. Coloque duas colheres de açúcar refinado, acrescente saquê, gelo e bata por 10 segundos. Decore o copo com uma pimenta dedo de moça cortada, abacaxi, cereja e hortelã. Utilize a canela em pau para misturar a bebida.



INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO-PB



camigosdovinho@veloxmail.com.br

Mudando o título sem mudar a rota

O ato de degustar e saborear vinhos tem sido esmiuçado por muitos especialistas. Nos últimos dois anos, temos evitado fazer prova de valores, com a concessão de notas ou estrelas para a avaliação dos vinhos que eventualmente provamos, e que há muito tempo deixamos de fazê-lo às cegas, por entender que nesse tipo de prática que além de conhecimentos e experiências, inclui também alguma coisa que vamos chamar de Sexto Sentido, da qual temos certeza de que não somos dotados e também plena consciência de que não vamos conseguir exercitar. Somos meros apreciadores porém, bebedores contumazes já há bastante tempo, o que nos permite contar com um estoque de experiências resultante do hábito de tomá-lo, que constitui a única maneira (no nosso modesto entender) de tirar pleno

proveito da bebida. Afinal de contas, é fácil entender que a degustação requer uma severa disciplina, cerimoniosa e privada, sabendo-se que numa festa, (aqui em nossa aldeia) nem sempre o vinho é aceito como prioridade.

A chamada "degustação cega", quase sempre geradora de grandes debates sobre pormenores pouco identificáveis, é um exercício difícil e somente possível aos profissionais que exercitam diuturnamente suas funções e, com estas ganham a experiência necessária em julgar um vinho nas "baías" onde exercem sua profissão que, acima de tudo, são compatíveis e nunca efetivadas às cegas. No nosso entender de meros apreciadores, o principal fator que influi na qualidade do vinho que efetivamente vamos escolher, é o seu preço que, nas compras regula-

res para uso cotidiano, têm que caber no tamanho do nosso bolso. Sem essa relação que a maioria chama "custo x benefício", o vinho pode ser o melhor do mundo e que por mera casualidade até é possível já ter sido provado. Entretanto, uma prova dessas não nos fará comprá-lo; pois, temos consciência plena de que se trata de um objeto de desejo que não está incluído dentro das nossas ambições de compra, como acontece normalmente com objetos grifados por grandes marcas internacionais, que não fazem parte do nosso imaginário.

Aquele Cabernet-Sauvignon que bebemos numa segunda rodada naquela primeira noite em Mendoza, era o Caballero de La Cepa, um vinho histórico criado pelo maestro Raul de la Mota ao qual nos referimos especificamente em nossa nova coluna deste jornal, edição de 10.6.2012; logicamente, é um vinho que mudou com o tempo, porém permaneceu digno e atrativo. Bem integrado à madeira, (seis meses em carvalho francês) com álcool equilibrado e taninos firmes, porém amáveis que nos fez ser esse vinho um dos que apresenta uma das melhores relações qualidade x preço do mercado argentino; um verdadeiro BEST BUY para beber "solo" ou em boa companhia, como era nosso caso. Aliás, julgamos oportuno lembrar que os vinhos da Finca Flichmam estiveram nas mesas do Clube do Vinho-PB com a sua Linha Roble no segundo semestre do ano passado. Segundo a crítica especializada a Nova Linha denominada Expressiones atende com garbo e vibração,

colhida nas boas festas onde estão presentes as suas principais marcas elaboradas com uvas dos seus vinhedos de Barrancas e Tupungato. Controlada pelo grupo português Sogrape, proprietário das antigas e tradicionais marcas Mateus Rosé e Grão Vasco; a antiga Bodega de Barrancas foi totalmente modernizada, sabendo-se outrossim que o grupo possui vinhedos e vinícolas também no Chile e na Nova Zelândia.

No próximo ano a Empresa completa cento e quarenta anos de Histórias. Foi o pioneiro Sami Flichmam quem desenvolveu numa ribanceira do rio Mendoza em 1873, os primeiros vinhedos. Seu filho que realizou estudos enológicos na França, o sucedeu na direção da Empresa e aplicou seus conhecimentos na elaboração dos seus vinhos finos; destacando-se o Caballero de La Cepa, um dos vinhos mais celebrados da Argentina. A grande mudança verdadeiramente aconteceu em 1998, com o grupo Sogrape iniciando um plano estratégico para liderar a produção de vinhos de alta qualidade, com um definido caráter e destinados aos consumidores de todo o mundo.

Como entregamos o cargo de gestores do Clube do Vinho-PB que ocupamos durante onze anos consecutivos; avisamos aos nossos leitores que esta será a última coluna que elaboramos com o Selo de Informativo daquela associação vinícola. Na próxima semana estaremos de volta sem que exista qualquer solução de continuidade, acontecendo apenas a mudança do título da coluna, que segue em frente contando com o apoio dos editores e de todos vocês leitores.



O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar de novo com mais inteligência.

Henry Ford



Encontrando um Norte

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Assim como os atletas contam com um treinador que os ajudam a desenvolver o potencial, os profissionais de outras áreas podem ter o auxílio de um coach para orientar as decisões sobre a carreira

Estadísticas apontam que o "Coaching" é a profissão que mais cresce no mundo. Só nos Estados Unidos ela movimentou algo em torno de 2,4 bilhões de dólares. No Brasil, essa profissão cresce numa aceleração de 300% a cada ano. Segundo a administradora e tutora das áreas de Administração e Gestão e Liderança do Portal Educação, Mônica Vargas, o Coach é uma aliança poderosa, que ajuda o interessado a definir e a atingir as metas programadas para sua vida. "O processo de coaching traz melhoras no desempenho e leva a pessoa a alcançar o sucesso. Contratar esse profissional que serve como um orientador, é altamente indicado no momento de transição de sua carreira ou vida profissional, pois lhe dará apoio para superar os desafios assim como aumentar seu desempenho. Na

vida pessoal, o Coach busca no interior das pessoas as habilidades e capacidades ocultas que ainda não foram desenvolvidas", explica.

Para Vargas, o maior benefício do Coaching é o aumento de resultados positivos na vida das pessoas. "A partir do momento que você consegue enxergar seu potencial, passa a ter mais equilíbrio interno, satisfação pessoal e com isso uma melhor qualidade de vida", disse ela, enfatizando que o processo do coaching é voltado para o planejamento de metas, tanto a curto, médio ou em longo prazo. O coach vai despertar em você a vontade de mudanças e lhe mostrar o planejamento mais adequado para atingir estas metas, assim como desenvolver o melhor de si, permitindo que você libere sua criatividade possibilitando escolhas específicas e ensinando como fazer escolhas certas, sem que você se sinta tão inseguro.

O trabalho de um coaching é ajudar as pessoas a buscarem resultados satisfatórios em suas vidas. Na vida profissional o coach tem o objetivo de ajudar nas melhorias das competências interpessoais e no desenvolvimento de habilidades. Já na vida pessoal, o coach ajuda a descobrir quais os valores que regem sua vida, buscando no seu interior a encontrar por si mesma, as habilidades e capacidades ocultas que você possui e, no entanto não é consciente ou as que não foram desenvolvidas ainda.

De acordo com Vargas, o coach

não elimina crenças ou limites, esses valores são adequados de acordo com as necessidades. "Veja bem, o coaching é uma ferramenta que ajuda na autoestima e na autossuficiência da pessoa. Isso aumenta a comunicação fazendo com que ela tenha uma visão aberta da realidade. Com isso ela vai aprender a se conhecer melhor, delimitar os limites das pessoas e os seus próprios".

Ela afirmou que há diferença entre coaching e mentoring. É compreensível que as pessoas venham a pensar que mentoring e coaching sejam semelhantes ou a mesma coisa. Mas eles não são. O coaching ajuda as pessoas a encontrar as respostas dentro de si. Já o mentoring muitas vezes diz o que fazer. Coaching e mentoring usam as mesmas habilidades e abordagens, mas o coaching é de curto prazo baseado em tarefas, e o mentoring é uma relação de longo prazo.

"Para quem deseja repaginar sua vida, depende do que ela gostaria: a vida pessoal ou a vida profissional, tanto um como o outro irão depender da sua determinação em mudar. Quem não sonha com uma carreira de sucesso? Neste caso é possível o coaching te ajudar a colocar em foco para atingir o objetivo, tornando-o realidade. Já o mentoring vai te fornecer uma rede de informações, pois é um processo na qual o profissional mais experiente é designado a apadrinhar uma pessoa mais jovem, sendo seu orientador e conselheiro de carrei-

ra. Tudo vai depender da situação que você se encontra para qual você quer mudar", explicou.

O processo de coaching no Brasil cresceu 20% nos últimos anos. E sabendo das necessidades de desenvolverem seus potenciais, muitos buscam através dos coaching e mentoring, mas, não são todos que detêm da facilidade de ter um coach ou mesmo realizar um curso, pois eles são cursos. O coach está mais orientado para a área dos gestores. Os profissionais veem no coaching uma oportunidade de negócio e carreira. Mas, qualquer profissional que queira ter sucesso na carreira tem que ter disciplina e comprometimento.

SAIBA MAIS:

>>> O papel do Coach

"Coaching" é uma relação entre alguém que quer e precisa crescer pessoal e profissionalmente encontrando soluções para os seus problemas - o cliente - e um facilitador treinado - o coach - tem o papel de levar o cliente a alcançar os seus objetivos de desenvolvimento. Esse trabalho pode ser realizado para apenas uma pessoa ou pode ser feito para um grupo de pessoas envolvidas com um propósito comum. Trata-se de um trabalho que também pode ser conduzido pelo próprio superior imediato, por técnicos de Recursos Humanos da empresa ou por consultores externos.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



[FOTO&LEGENDA]

As faixas de pedestre continuam sendo desrespeitadas pelos veículos nas ruas da Capital. A falta de respeito dos motociclistas e condutores de automóveis passa a representar um risco à vida dos transeuntes.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Emmanuel Noronha | E-MAIL: emmanuel.noronha@hotmail.com | TWITTER: @manorononha

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 3 de junho de 2012

>>> ALERTA > Área de Mata Atlântica original no Estado não chega nem a 1%, segundo dados da Apan

Degradação apaga o brilho do Dia Mundial do Meio Ambiente

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

No dia 5 de junho é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. No entanto, os motivos para comemorar não são muitos, pois na Paraíba, assim como em quase todas as regiões do planeta, a degradação continua muito grande.

No Estado, o desmatamento da Mata Atlântica e da Caatinga, assoreamento e poluição dos rios, retirada da mata ciliar dos rios, construção em áreas onde essa prática não é permitida, extração irregular de minérios, tráfico de animais silvestres, poluição atmosférica, má destinação do lixo e até poluição sonora preocupam.

Segundo a presidente da ONG da Associação Paraibana dos Amigos da Natureza (Apan), Socorro Fernandes, hoje no Estado não existe nem 1% da área de Mata Atlântica original. "A Mata Atlântica é cada vez mais pressionada pela expansão imobiliária. Na Paraíba não temos nem 1% do original, no país esse número é de aproximadamente 7%.

Não se consegue reflorestamento. Já na Caatinga temos extração irregular de madeira", disse.

Socorro disse ainda que muitas áreas da Paraíba já estão em estado de desertificação e que a maior parte dos rios está em situação calamitosa, por causa do depósito de esgoto. "Enfrentamos grandes problemas ambientais. Há o assoreamento dos rios por conta da extração de areia. A retirada de mata ciliar dos nossos rios e ainda construções em áreas não permitidas, a exemplo das áreas de preservação permanente, são outros dos grandes problemas enfrentados quando estamos falando em meio ambiente", explicou.

Para a coordenadora de formação política do Centro Acadêmico de Geografia, Izabelly Alves, um dos maiores e mais preocupantes problemas é a extração clandestina e arcaica de minério. "Isso acarreta desequilíbrio e compromete a geografia do local. Mas, não posso deixar de citar também a poluição e assoreamento dos rios e o desmatamento. Hoje a sustentabilidade está muito em voga e os governantes estão vendo isso, em João Pessoa, por exemplo, existem muitos projetos, como a conservação dos parques, que está dando muito resultado", comentou.



A retirada da mata ciliar dos rios, despejo de esgotos e construções em áreas não permitidas são grandes problemas enfrentados no meio ambiente

PMJP cultiva 35 mil mudas

A Prefeitura de João Pessoa cultivou apenas em 2011 35 mil mudas de plantas. No entanto, de acordo com o secretário Municipal de Meio Ambiente, Joácio Morais, a PMJP está fazendo muito mais pelo meio ambiente.

"Agora para comemorar a semana do meio ambiente nós estamos promovendo o Il Passeio Ciclístico da Semana do Meio Ambiente; abrimos as trilhas do Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica) para a população; exposição fotográ-

fica na Estação Cabo Branco e estamos intensificando a divulgação de serviços que nós oferecemos e que boa parte da população ainda não conhece, como oficina de relaxamento que acontece na Bica; oficina de sabão feito com óleo de cozinha; oficina de reciclagem de papel", disse.

Ele comentou ainda que estão acontecendo parcerias com vários órgãos, a exemplo do Exército, para o plantio de mudas. "Estamos plantando em área de degradação e em locais ainda não arborizados, como a Avenida Hil-

ton Solto Maior.

Estamos começando no inverno porque o solo já está preparado, por causa das chuvas. Além disso, órgão ou pessoas que tenham multas a pagar junto à Semam terão que fazer plantio em locais indicados pela secretaria", contou.

A Semam tem ainda a satisfação de dizer que João Pessoa foi a primeira cidade brasileira a elaborar o Plano da Mata Atlântica, lançado em novembro de 2010. Segundo a secretaria, ele é o instrumento norteador das diretrizes ambientais para a gestão municipal, integrando projetos e ações, de acordo com leis e códigos

ambientais vigentes, especialmente a Lei da Mata Atlântica (11.428/2006).

A PMJP tem ainda o Sistema Municipal de Áreas Protegidas de João Pessoa (SMAP), que é a lei que define e estabelece critérios e normas para criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação (UCs) da natureza e parques administrados pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. Foi a partir do SMAP que a cidade de João Pessoa efetivou a política de conservação e recuperação do meio ambiente, por meio da criação e gestão de áreas protegidas no município.

Cobertura vegetal reduzida

Dados da Sudema dão conta de que a Mata Atlântica na Paraíba ocupava originalmente aproximadamente 12% da cobertura vegetal do Estado. Atualmente possuímos 1,16% deste montante, sendo este percentual equivalente a 10.674,96 ha. O Governo do Estado preserva através das suas Unidades de Conservação de Proteção Integral 1.948 ha, o que equivale aproximadamente 2%. Caso se considere os fragmentos florestais que existem dentro das Unidades de Conservação de Uso Sustentável e que também recebem proteção o percentual aumenta para uma estimativa de pelo menos 10%.

Segundo o diretor técnico da Sudema leure Amaral, o órgão tem uma política na área de conservação, estabelecendo espaços e os transformando em unidade de conservação. Na Paraíba existem

aproximadamente 34 Unidades de Conservação (UC). Este número, entretanto, se refere a todos os tipos de UCs: federais, estaduais, municipais e particulares, sendo 16 estaduais.

leure disse ainda que a Sudema tem trabalhos e várias vertentes para ajuda na conservação e preservação do meio ambiente. "Temos o plano de recuperação de área degradada, trabalhos de educação ambiental junto a agentes municipais em cidades de praia, programa de conscientização contra queimadas, fiscalização de poluição sonora, monitoramento da qualidade da água, trabalho educativo junto aos pequenos agricultores para combater o desmatamento da Caatinga e trabalho junto a cooperativas de mineradores. Além de convênio com a Polícia Ambiental", comentou.

SAIBA MAIS

Alguns dos problemas ambientais causam maior preocupação. Veja quais:

- Grande incidência de denúncias contra poluição sonora nas áreas urbanas
- Desmatamento acentuado na Caatinga
- Extração irregular de recursos minerais
- Assoreamento e poluição dos rios

A POPULAÇÃO PODE E DEVE AJUDAR - É essencial que o cidadão se mobilize para manter a qualidade do meio ambiente, pois o ser humano depende da flora e da fauna para sobreviver e pequenos gestos podem ajudar a "salvar" o planeta. A qualidade de vida das pessoas depende da preservação dos remanescentes que existem. E esta preservação vai ajudar a manter as nascentes e fontes de água, clima mais ameno e ainda pode proteger encostas e morros. A degradação do meio ambiente pode e está causando prejuízos sociais, ambientais e econômicos.

Mas, efetivamente, como cada pessoa pode contribuir com o meio ambiente?

- Denunciar a prática de crimes aos órgãos públicos competentes, IBAMA, SUDEMA (32185591) ou a Polícia Ambiental (3218-7222)
- Entender que os problemas não são externos, influenciam diretamente a qualidade de vida da população
- Trocar sacolas plásticas por sacolas de pano ou de palha
- Separar o lixo em seco e molhado para facilitar o processo de reciclagem
- Não jogar óleo de cozinha dentro da pia
- Fechar a torneira enquanto escova os dentes ou ensaboa a louça
- Fechar o chuveiro enquanto passa xampu ou sabonete
- Descartar pilhas e baterias em local apropriado
- Conservar as árvores

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE - No dia 5 de junho, é comemorado o dia Mundial do Meio Ambiente. A data lembra um encontro promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1972, quando 113 países e 250 ONGs discutiram a degradação do Meio Ambiente e criaram vários documentos relacionados a questões ambientais.

|>>> PSQUIATRIA > Pacientes são esquecidos pelos parentes na maior casa de saúde do gênero em João Pessoa

Internos do Hospital Juliano Moreira podem ser reintegrados às famílias

> André L. Maia
Especial para A União

Atualmente, quarenta pessoas vivem internadas no Hospital Juliano Moreira, em João Pessoa. Uma parte delas tem condições de ser reintegradas a suas famílias e à vivência comum na sociedade. Entretanto, o descaso é predominante.

Muitas famílias renegam seus parentes após apresentarem sintomas de problemas mentais, deixando-os à própria sorte. "Isso se deve ao conceito de saúde mental, uma construção social. Todo aquele que não se adequa aos padrões são excluídos". É a explicação do aluno de Psicologia, Gênesis Nunes, um dos membros do Coletivo Canto Geral, grupo que organiza a Semana da Luta Antimanicomial, há cinco anos.

Para minimizar essa ideia, uma série de ações vem sendo tomadas desde o ano passado em consonância com a Reforma Psiquiátrica. "O objetivo é melhorar o desempenho da assistência como também para aproximar as pessoas dessa questão", afirmou o gerente de Ações Estratégicas do Hospital, Madson Souza.

A cuidadora Priscilla Moura relatou sua experiência ao trabalhar no Complexo. "Ao chegar aqui, estranhei, pois não estava acostumada com a convivência. Entretanto, ao longo do tempo, eu fui aprendendo muito com eles, desenvolvendo uma relação de

carinho", ressaltou. "É complicado ao ver uma situação de crise de alguns deles, mas a relação que criamos ajuda a minimizar esse impacto. Eles me chamam de tia, mãe, me tratam muito bem", revelou.

Na área cultural, o Sarau Poético é uma forma de integrar os usuários com os membros da sociedade, que não tem o costume de visitar o local. O poeta Lau Siqueira já participou dessas atividades e considera importante essa integração. "Lá, a minha participação se dá exatamente da mesma forma como se dá a dos funcionários, dos visitantes, dos técnicos e técnicas, dos artistas e das pessoas que estão lá para algum tipo de tratamento. O sarau foi concebido enquanto ideia coletiva, para essas pessoas e também para nós, porque ler poesia num manicômio também é uma forma de cuidar da nossa vida e dar-lhe a importância que ela realmente necessita", salientou. "A questão da saúde mental não é algo que diz respeito apenas a psicólogos e psiquiatras, mas sim a todos os segmentos da sociedade", completou Gênesis Nunes.



O hospital investiu na área cultural com apoio do poeta Lau Siqueira (detalhe): "Minha participação se dá exatamente da mesma forma como se dá a dos funcionários"

■ ...

'Usuário' em troca do adjetivo paciente, é a nova bandeira

A Luta Antimanicomial é um processo de transformação dos Serviços Psiquiátricos, com representantes internacionais e nacionais. O dia 18 de maio é o marco do movimento, que remete ao Encontro dos Trabalhadores da Saúde Mental, ocorrido em 1987.

Um dos maiores representantes da luta é o italiano Franco Basaglia. Nos anos 60, o psiquiatra ten-

tou promover na Itália a reconfiguração dos hospitais psiquiátricos e acabou conseguindo, em 1978, a abolição dos manicômios. No Brasil, Nise da Silveira manifestou-se radicalmente contra as formas agressivas de tratamento na época. Renomada médica psiquiatra brasileira, fundou em 1952 o Museu de Imagens do Inconsciente, que tinha o intuito de, através da pintura e das artes produzidas pelos in-

ternos, compreender mais profundamente o universo interior do esquizofrênico.

O termo usuário é uma bandeira levantada pelos membros do movimento, que evitam o termo paciente. "Paciente vem do princípio de que a pessoa está passiva, aguardando um tratamento, já o usuário é aquele que tem o serviço de saúde mental quando é necessário", explicou Gênesis Nunes.

MOVIMENTO NA UFPA - A primeira Semana da Luta Antimanicomial, promovida pelos alunos da UFPA, começou em 2008, promovendo debates sobre o assunto e utilizando a arte como um meio de abordar o assunto com a sociedade. Ela surgiu da insatisfação dos estudantes de Psicologia com a própria formação. "Ela é muito técnica e patologizante. Ela ignora que, além da doença, existe um sujeito, que tem uma

história, uma família, vive num contexto social", explicou um dos integrantes do Coletivo Canto Geral, Gênesis Nunes.

A ideia foi amadurecendo e, ao fim da terceira semana, os organizadores criaram um grupo de estudos. Ele ajudou a desenvolver a quarta semana, no ano passado, que começou a sair do campus e começou a ocupar outros espaços. "Tivemos uma parceria com o Juliano Moreira, inicia-

da durante a gestão de Flávia Fernando e fomos realizando atividades lá, além do Espaço Cultural e na própria universidade. A ideia era ocupar a cidade como um todo", lembrou o estudante. O tema foi "A loucura como arte da cidade". Esse ano, o evento conseguiu o apoio de vários movimentos sociais, além dos Centros de Assistência Psicossocial (CAPS).

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Drummond e Nara

No calendário da memória musical da minha geração, hoje sessentona, a próxima quinta-feira, 7 de junho, é para ser "dia de luz, festa de sol, com um barquinho a deslizar no macio azul do mar", feito a canção que Ronaldo Bôscoli e Roberto Menescal compuseram para Nara Leão. Sim, porque foi a 7 de junho de 1989 que Nara pegou o seu banquinho e o seu violão e foi cantar bossa-nova no céu. A letra de Bôscoli, aliás, fala em "céu tão azul, ilhas do sul e

o barquinho ao coração deslizando na canção", sublinhando que "tudo isso é paz, tudo isso traz uma calma de verão e, então, o barquinho vai, a tardinha cai..." Parece que estou ouvindo aquela vozinha suave de Nara Leão, musa da bossa-nova, magnetizando a turma da Rua da Palmeira em volta da radiola portátil de Flávio Tavares...

Eram os anos 60, claro, aqueles que não querem calar no peito dos desafinados que também tinham (e

continuam a ter) um coração. Na época, em plena ditadura militar, Nara Leão, cuja imagem era de moça bem comportada, capixaba criada em família de classe média de Copacabana, surpreendeu o meio musical com uma guinada desconcertante: aceitou participar do espetáculo "Opinião", dirigido por Augusto Boal, interpretando, com insuspeitado vigor, os versos metálicos de Zé Keti e João do Vale: "Podem me prender/ Podem me

bater/ Podem até deixarme sem comer/ Que eu não mudo de opinião".

Foi um deus-nos-acuda! A pergunta que se fazia era a seguinte: aquela boa moça, de vozinha suave, formação classe média, de aparência tímida e algo recatada, revelara, na verdade, a sua enorme aptidão de ativista política, ainda mais, capaz de confrontar o regime militar? Ela não deixou barato. Tanto que, em 1966, concedeu ao "Diário de Notícias" uma entrevista que fez o jornal carioca abrir a seguinte manchete: "Nara é de opinião: esse exército não vale nada". Imaginem o fuzuê! Não tardaram a surgir rumores de que a prisão da cantora era iminente, pois os chefes militares, a partir do próprio Presidente da República, marechal Castelo Branco,

não teriam digerido as declarações da entrevistada.

Pois foi aí, justamente aí, que Carlos Drummond de Andrade, no próprio "Diário de Notícias", edição do dia 27 de maio de 1966, publicou um dos seus poemas mais inspirados, ao qual deu o título de "Apelelo". É uma obra-prima (de ironia, de bonomia, de sabedoria), talvez pouco lembrada pela própria geração que tem o dia 7 de maio gravado na sua memória musical:

"Meu honrado marechal/ dirigente da nação,/ Venho fazer-lhe um apelo:/ não prenda Nara Leão/ A menina disse coisas/ de causar estremeção?/ Pois a voz de uma garota/ abala a Revolução?/ Será que ela tem na fala,/ mais do que charme, canhão?/ Ou pensam que, pelo nome,/ em vez de Nara, é leão?/ Que disse a mocinha, enfim,/ De inspirado pelo Cão?/ Deu seu palpito em política,/ favorável à eleição/ de um bom paisano - isso é crime,/ acaso, de alta traição?/ Nara é pássaro, sabia?/ E nem adianta prisão/ para a voz que, pelos ares,/ espalha sua canção./ Meu ilustre marechal/ dirigente da nação,/ não deixe, nem de brinquedo,/ que prendam Nara Leão."

Nara Leão morreu em 1989, aos 47 anos, após uma longa batalha contra um câncer no cérebro. A primeira faixa de seu primeiro LP foi "Marcha da Quarta-feira de Cinzas", de Carlos Lyra e Vinícius de Moraes: "E no entanto é preciso cantar/ Mais que nunca é preciso cantar/ É preciso cantar e alegrar a cidade...".

Sistema Indústria

FIEP
 SFSI
 SENAI
 IEL

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma indústria forte e competitiva.

http://www.fiepb.com.br



GIRA CALÇADOS 2012

O evento Gira Calçados, realizado este ano pela primeira vez no Brasil, reúne em Campina Grande, na sede da FIEP, o que de mais representativo desse setor que faturou R\$ 23 bilhões em 2011, empregando mais de 335 mil trabalhadores no país.

A escolha da Paraíba para a edição 2012 do Gira Calçados e de vasta programação como o 16º Seminário Nacional da Indústria de Calçados, Salão de Inovação com Show Room de Máquinas e Componentes é um reconhecimento a nossa tradição nesse segmento industrial, cuja importância para a economia do Estado pode assim ser resumida

1. Vendas no Mercado Interno (2010)	R\$ 1,939 bilhão
2. Superávit comercial	R\$ 1,2 bilhão
3. Participação nas Vendas da Paraíba no Mercado Nacional	14%
4. Participação nas Vendas da Indústria da Paraíba	25%
5. Exportações	R\$ 140 milhões

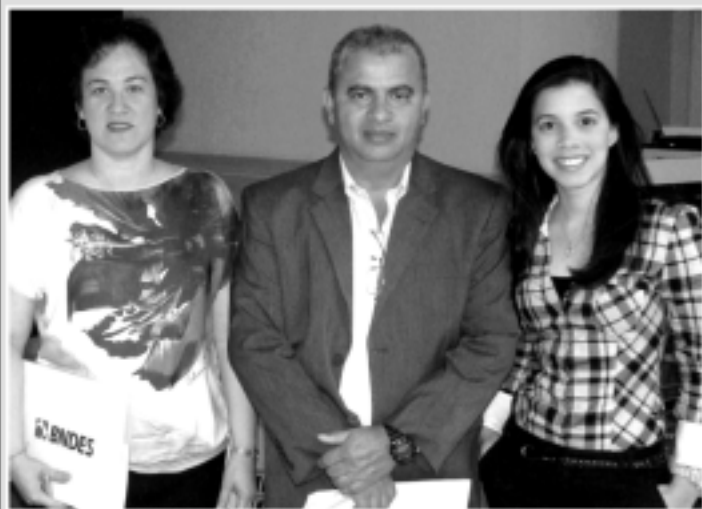
Ao evento, realização conjunta do Sistema FIEP, SEBRAE, Governo do Estado, Abicalçados, Abrameq e Assintecal, comparecerão empresas de todo o Nordeste, fabricantes de calçados femininos e masculinos de todos os tipos e acessórios como carteiras, bolsas, cintos, bijuterias, luvas, aventais, etc. Já confirmaram suas presenças lojistas e representantes empresariais do Brasil e do exterior.

O Gira Calçados confirma a posição de destaque da Paraíba, pela qualidade dos produtos, competência dos empresários, competitividade e qualidade da mão de obra.

Nesse cenário ressalte-se o apoio proporcionado pelo Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado Albano Franco (CTCC/SENAI), mercê de sua experiência de duas décadas com parceiros nacionais e internacionais, agregando conhecimento à indústria, unindo soluções racionais e sustentabilidade ambiental.

Parceria

Através de parceria entre a FIEP e o BNDES, voltada a integração dos empresários industriais paraibanos, aconteceu na quarta-feira passada, no auditório do SENAI "Odilon Ribeiro Coutinho", no Distrito de João Pessoa, a palestra "O BNDES mais perto de você". O evento apresentou as linhas de crédito e financiamento para micro, pequenas e médias empresas. A idéia é fortalecer ainda mais a classe empresarial paraibana.



Kênia Quirino, Superintendente do IEL/PB, com os técnicos do BNDES, Eliezer Cordeiro e Andressa Gusmão.

Barraca do SESI

No mês em que Campina Grande se transforma no palco do "Maior São João do Mundo", o SESI/PB mais uma vez marcará presença no Parque do Povo com o Projeto SESI Cultura Tradição da Paraíba. Através da Barraca do SESI, a instituição promoverá pelo segundo ano consecutivo, o resgate e o incentivo da cultura regional, durante os 30 dias de festa

Inovação

Apesar da crise internacional e das turbulências que provoca na economia doméstica, as empresas brasileiras vão continuar a investir em inovação. A afirmação foi feita na semana passada, pelos presidentes da CNI, Robson Braga de Andrade, e do BNDES, Luciano Coutinho, após reunião da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) que aconteceu em São Paulo.

Frase da Semana

"O mais competente não discute, domina a sua ciência e cala-se"

(Voltarie)

Alta

A capacidade de operação das empresas do setor de construção subiu dois pontos percentuais em abril, atingindo 72%, em média, contra 70% em março. As informações são da Sondagem Industrial da Construção de abril, divulgada nesta quinta-feira, 24.05, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

>>> PREVENÇÃO > Na Ilha do Bispo, a diminuição de homicídios chegou a 90%



FOTOS: Marcos Russo

Em 2011, foram registrados 23 homicídios na área de Mandacaru e Alto do Céu. Este ano, no mesmo período foram 19, uma redução de quase 20%

Policciamento Solidário reduz crimes em algumas áreas de JP

> Lidiane Gonçalves
 lidianevgn@gmail.com

O Policiamento Solidário está mudando a realidade de algumas regiões de João Pessoa, chegando a registrar mais de 90% de redução de homicídios em alguns pontos da cidade.

A diminuição de crimes patrimoniais também acontece, principalmente nos bairros próximos aos locais onde o policiamento foi implantado. A comunidade, por sua vez, diz que não só a segurança, mas a sensação de estar seguro também aumentou, deixando as pessoas mais à vontade para transitarem no bairro onde moram.

Segundo o coordenador Estadual de Polícia Solidária, Coronel Marcos Alexandre

Sobreira, os números favoráveis encontrados nos locais onde a Polícia Solidária foi implantada são fruto de um trabalho educativo, feito em parceria com a comunidade, que visa muito mais prevenir o acontecimento do crime. "Não fizemos mágica. O que fizemos foi implantar um policiamento com a filosofia de polícia de proximidade, interativa e com foco na prevenção. Atuamos antes do fato acontecer, nos

aproximamos da comunidade, que confia em nós, o que aumenta o número de informações que recebemos", afirmou o coronel.

O coronel disse ainda que se comparados o primeiro quadrimestre de 2011 e 2012, percebe-se a diminuição na quantidade de homicídios praticados. "Em 2011 foram 23 homicídios na área de Mandacaru e Alto do Céu. Este ano, no mesmo período foram 19, quase 20% de diminuição. No entanto, se tirarmos o mês de março, essa redução é muito maior, pois no mês de março tivemos uma anormalidade no número de homicídios", comentou.

No São José, segundo o coronel, a diminuição foi de 50% na quantidade de homicídios, tendo sido praticados 16 de janeiro a maio de 2011 e 8 no mesmo período deste ano. Na comunidade Bola Na

Rede, até o final de maio foram cometidos 10 assassinatos, em 2011, até ontem nenhum crime dessa natureza havia sido cometido.

Na Ilha do Bispo, primeiro lugar a ser implantado o Policiamento Solidário, teve uma queda drástica no número de homicídios, mais de 90% se comparados os anos de 2009 e 2011. "Quando chegamos aqui em 2009 eram registrados, em média, quatro assassinatos por mês. Em 2011 foram quatro no ano inteiro. Além do mais, quando acontece um crime aqui dentro, a população logo aponta quem cometeu e sabemos onde encontrar a pessoa, pois temos um banco de dados com o nome de todas as pessoas que cometeram algum crime no bairro", contou a delegada Maria da Soledade, que está à frente do policiamento solidário na Ilha do Bispo.

População diz que segurança melhorou

Dados divulgados pela Secretaria de Segurança e da Defesa Social apontam que nos primeiros dois meses de funcionamento da Polícia Solidária no Bairro São José houve redução de 41% dos Crimes Violentos Letais Intencionais (Homicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte) e de 29% dos casos de Crimes Violentos Patrimoniais (roubo a residência, veículos, estabelecimentos e pessoas) nos bairros de Manaíra, Bessa, Jardim Oceania, Aeroclube e São José. "A partir do momento que implantamos esse policiamento, percebemos que a criminalidade não cai apenas lá, mas também nos bairros vizinhos. À medida que a polícia está em determinado lugar, inibe, inclusive a criminalidade nas adjacências", comentou o coronel Sobreira.

MANDACARU/ ALTO DO CÉU - "Tem melhorado muito. Antes da polícia comunitária tinha muito assalto, hoje parou mais com isso. Se tirarem a base daqui vai pior muito para a população", comentou Valdenir Américo dos Santos, morador de Mandacaru.

"Moro a mais de 20 anos aqui e posso dizer que depois do policiamento melhorou bastante. Me sinto mais segura, pois os assaltos diminuíram muito. Tinha um pequeno comércio e fui assaltada quatro vezes, por isso resolvi fechar, mas isso faz muito tempo, acho que hoje a coisa seria diferen-



"Os assaltos diminuíram muito", garante a moradora Elani de Oliveira

te", disse Elani de Oliveira. "Me sinto mais segura sim. Melhorou muito depois desse policiamento aqui. Mas ainda não me sinto segura em falar isso, não quero ficar por aí dizendo que os assaltos diminuíram e que está melhor assim, porque bandido também lê jornal. Mas que a vida

está melhor, isso está", comentou uma comerciante, que pediu para não ser identificada.

ILHA DO BISPO - "Ninguém podia ficar na praça antes, conversando, com medo de ser assaltado ou morto, mesmo sem ser bandido. Agora, podemos nos reunir, conver-

sar com os vizinhos, colocar as crianças para brincar na rua", disse dona Maria da Penha, que mora na Ilha do Bispo desde que nasceu.

"Tinha muita violência na Ilha. Agora, o local voltou à tranquilidade que tem que ter pra gente viver bem", comentou André Chaves, que mora no local há 5 anos.

"Melhorou e sei disso porque vemos que não tem mais a dificuldade que tinha antes para vivermos aqui. Agora podemos circular com mais tranquilidade", disse José Adelson.

SÃO JOSÉ - "Afe! Melhorou demais depois do policiamento. Me sinto muito mais segura aqui no São José. Falta outras coisas para o bairro melhorar, mas com fé em Deus, isso aqui vai ficar nos trinks", disse dona Maria de Souza.

"Sim, depois do policiamento aqui melhorou muito. Aqui nunca teve muito assalto, isso acontece mais em Manaíra, mas o número de gente sendo morta diminuiu bastante", comentou Leonardo Nunes.

"Aqui mudou depois desse policiamento porque deixou de morrer gente. Assalto mesmo nunca teve. Mas alivia muito a mente saber que dessa diminuição de assassinatos, porque mesmo gente de bem poderia morrer só por estar perto de alguma coisa", disse Jurandir Alves, morador do São José há 25 anos.

>>>CRIME > Há denúncias de que pessoas encham vasilhames do produto com água da torneira para comercializar

Comércio irregular de água na Paraíba é investigado pela Agevisa

> Lays Rodrigues
Especial para A União

Os paraibanos devem estar bem atentos com a procedência da água mineral que consomem. De acordo com a Agência de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB), existe um comércio clandestino de botijões de 20 litros de água mineral no Estado.

Segundo Jailson Vilberto, diretor geral da Agevisa, há pessoas que encham os vasilhames do produto com água da torneira e os comercializam irregularmente. "Não existe uma estimativa de quantas pessoas estão envolvidas nesse comércio, embora a Agência venha investigando rotineiramente os pontos de distribuição na Paraíba."

Vender água mineral clandestina é considerado crime contra a saúde pública, e o responsável pode pegar entre um a seis anos de detenção. As denúncias contra esse tipo de comércio po-

dem ser feitas por meio dos telefones da ouvidoria da Agência: 180 ou (83)3218-5933 ou mandando um e-mail para agevisa@agevisa.pb.gov.br.

O diretor afirma que a Agevisa precisa da ajuda da população para que os envolvidos no mercado clandestino sejam identificados. "Os cidadãos devem estar em trabalho constante de vigilância sanitária. Fiscalizando os locais de venda dos botijões e analisando tanto o selo de procedência do vasilhame como a qualidade da água, que deve ser incolor, inodora e insípida". Ele ex-



Acondicionamento dos botijões com a água mineral desrespeita normas da Agevisa, pois eles devem ser armazenados em ambientes protegidos do sol e da poeira

plica que só é possível vender o produto depois de obtida a autorização do órgão

sanitário competente.

RISCOS - Para o médico

infetologista João M., a ingestão de água não tratada pode causar doenças como

cólera, diarreia, leptospirose, hepatites A e E, febre tifóide e esquistossomose.

Armazenamento também é fiscalizado

As formas de armazenamento, distribuição e transporte do botijão de 20 litros também estão na mira da Agevisa Estadual e das agências de vigilância sanitária municipais. Conheça o que diz uma resolução estipulada pela Agência da Paraíba:

Os botijões com a água mineral devem ser armazenados em ambientes protegidos do sol e da poeira, com superfície pavimentada e distante de depósitos de lixo, e a uma distância mínima de 10 metros de produtos químicos, de limpeza, de perfumaria ou que liberem gases.

As embalagens têm de ser colocadas sobre paletes ou estrados limpos e secos em bom estado de conservação. É preciso manter uma distância mínima de 45 cm das paredes, 25 cm do chão e 60 cm do teto, para facilitar a limpeza do ambiente e evitar a umidade.

- Os funcionários que tra-

balham na área de armazenagem e distribuição de água mineral devem ser treinados para o manuseio do produto e obedecer às normas de higiene e apresentação pessoal (unhas curtas, mãos limpas e asseio corporal). Fica proibida a venda de produtos que não possuem registro no Ministério da Saúde.

Os veículos destinados ao transporte de água mineral envasada devem possuir o certificado de vistoria da Agevisa. Esses transportes têm de ser exclusivos para essa atividade (ficando proibido o transporte de substâncias químicas, alimentos e animais) e mantidos em perfeito estado de conservação e limpeza, livres de pontas (pregos, lascas e furos) que possam comprometer as embalagens.

Em caso de transportes de carroceria aberta, eles devem possuir lonas e forrações impermeáveis isentas de furos que permitam a passagem de água e de poeira e o empilhamento máximo de



Jailson Vilberto, diretor da Agevisa

carga deve ser feito de maneira a evitar danos nas embalagens.

COMERCIANTE IGNORAM REGRAS - Nossa equipe de reportagem visitou mercados e lojas de conveniência que comercializam os botijões de água na Capital. Verificou algumas irregularidades cometidas pelos co-

merciantes, entre elas, a falta de limpeza dos vasilhames.

Com os botijões armazenados na frente do estabelecimento, Maricleide Lima, vendedora do mercadinho Ki Preço, no bairro Costa e Silva, zona Sul da Capital, diz que "de vez em quando dá uma limpada nos produtos, mas não adianta nada, porque o chão e a poeira da rua sempre deixam os botijões pretos de sujeira".

No posto Ipiranga, no bairro dos Funcionários II, também zona Sul de João Pessoa, encontramos uma loja de conveniências com os botijões a menos de 10 metros de distância de produtos de limpeza. Jonivaldo Júnior, chefe de pista do posto, entretanto, afirmou que é sempre feita a limpeza dos garraões. "Toda semana os funcionários passam um pano ensoado com água nos vasilhames".

De acordo com a gerência de vigilância sanitária de João Pessoa, entre 2011 e 2012 foram apreendidos 35 garraões de 20 litros de água mineral armazenados de forma inadequada, próximos a produtos químicos e lubrificantes.

Nesse período, três estabelecimentos de venda foram autuados.

As multas para quem desrespeita o regulamento da Agevisa variam entre R\$ 400 e R\$ 1500.

O ponto de venda da água também será interditado, voltando a funcionar após a atividade de se adequar às normas da Vigilância Sanitária.

SAIBA MAIS

CONHEÇA O PASSO A PASSO DA PRODUÇÃO DOS BOTIJÕES

Em entrevista ao jornal **A União**, o gerente do controle de qualidade da água mineral Indaiá, Jocéan Silva, explicou a rotina do processo de produção e de armazenamento dos botijões de 20 litros. A fábrica está localizada em Santa Rita, na região metropolitana de João Pessoa.

- A água é obtida diretamente da fonte natural Santa Rita, em um local protegido por barreira contra insetos e pragas, e restrito apenas à visitação de alguns funcionários. Através de tubulação, a água passa por processo de filtração e vai para os tanques. Ela é submetida a inspeções e análises microbiológica e físico química.

- Enquanto isso, o garrafão de água passa por lavagem externa e interna. Realizada a assepsia do vasilhame, ele entra na linha de produção para ser envasado automaticamente. São colocados o rótulo da fábrica e a validade do garrafão.

- O produto passa por uma etapa chamada "teste forçado", em que o botijão é exposto ao sol para que os funcionários verifiquem a existência de algas, que não devem estar presentes no material. A Indaiá produz até sete mil botijões de água por dia, abastecendo o mercado paraibano e o do Rio Grande do Norte. Atualmente, existem 14 empresas legais de água mineral na Paraíba.

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

Atenção redobrada para comprar imóveis

Ter um imóvel é o sonho de muitas pessoas e com o crescimento imobiliário tem se multiplicado o número de construtoras e de corretoras imobiliárias que se ocupam de aumentar a cada dia a quantidade de imóveis ofertados no mercado. Diante da quantidade de empresas do setor pode ficar difícil para o consumidor conseguir identificar qual o melhor negócio a fazer.

Para não ter problemas durante ou após a compra do imóvel, algumas dicas são muito valiosas e vão desde buscar referências sobre quem está realizando a venda até consultar sobre a regularidade do imóvel na prefeitura e no cartório de registros competente.

Algumas atitudes precisam ser diferentes dependendo do fato se a compra é de um imóvel novo ou usado, mas ficar atento ao contrato, se a construção é regular e avaliar bem a casa ou o apartamento antes de realizar a compra, buscando também referências na vizinhança sobre a área onde está localizado, são atitudes que devem ser tidas em qualquer situação.

Antes de fechar qualquer contrato, assim como em qualquer relação consumerista, é imprescindível ler cláusula por cláusula e tirar todas as dúvidas antes de assinar. Caso

acredite que uma das cláusulas poderá lhe trazer prejuízos peça a orientação de um advogado de sua confiança ou no órgão de defesa mais próximo. Ao assinar o contrato, certifique-se de que as cláusulas são as mesmas da proposta, risque todos os espaços em branco e exija uma cópia do documento.

Além disto, no contrato devem constar todos os dados do proprietário do imóvel ou do incorporador e de quem está realizando a venda, além do valor total e detalhes sobre o imóvel que está sendo negociado.

COMPRANDO UM IMÓVEL NA PLANTA - No caso da compra de um imóvel que ainda não está pronto observar detalhes sobre a planta pode evitar muitas frustrações no momento da entrega. Junto a isto, ter consigo provas da oferta que foi feita é sempre importante, e neste caso até mesmo folhetos de propagandas sobre o empreendimento podem ser utilizados como prova para o caso de eventuais problemas, além de serem considerados também como parte integrante do contrato de compra, de acordo com o artigo 30 do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Outro fator importante é se assegurar sobre os prazos de

entrega da obra e o que está previsto caso a obra atrase. É válido também buscar informações sobre a qualidade do material que está sendo utilizado na obra e detalhes sobre áreas externas do imóvel. No caso de edifícios, cabe também buscar informações sobre as áreas comuns do condomínio e reserva de vagas de garagem, além de itens como a existência ou não de medidores individuais para energia, água e gás.

ANALISE BEM A OFERTA - A compra de um imóvel não é algo que aconteça todos os dias na vida de alguém. Geralmente, quando uma pessoa busca comprar uma casa um apartamento ela tem a intenção de morar por um longo período naquele local. Por este motivo, é importante analisar bem o imóvel que está sendo ofertado. Detalhes como a ventilação, luminosidade e infraestrutura do bairro devem ser considerados e ponderados no momento da decisão.

PAGAMENTOS - Escolhido o imóvel, é hora de negociar e analisar as condições de pagamento disponibilizadas. Neste sentido, após escolher como deverá ser realizado o pagamento do imóvel, anote todas as condições negociadas e solicite um contrato que contenha todos os detalhes, como por exemplo, o número de parcelas, valor da entrada, periodicidade e índices de reajuste das prestações, além do valor das prestações intermediárias, se elas existirem. Tomando todos estes cuidados, ficará mais difícil que o sonho do imóvel próprio se torne um pesadelo

Envie suas sugestões

Se você deseja sugerir temas para serem tratados neste espaço, enviar dúvidas, críticas ou sugestões, envie-nos um e-mail para espacodoconsumidor@gmail.com

> Seleção

A equipe comandada por Mano Menezes faz o seu segundo jogo amistoso nos Estados Unidos, agora contra o México, na cidade de Dallas. O Brasil vem de uma vitória sobre os EUA por 4 a 1. Pág.16

> Arbitragem

Árbitros paraibanos opinam sobre a regulamentação da profissão ora em tramitação no Congresso Nacional e falam também sobre a ideia da Fifa de realizar exames antidoping também nos profissionais do apito. Pág.14.

> Patrocínio

O patrocínio no esporte brasileiro deve crescer 9,8% ao ano até 2016. Estudo da SportPar indica que a arrecadação com patrocínio vai pular de R\$ 1,78 bilhão para R\$ 2,97 em 2016, ano da Olimpíada. Pág.15.

||>>>INCLUSÃO SOCIAL> Ingresso do atleta no esporte melhorou o rendimento na escola

Marretinha

“o surf mudou a minha vida”

> Herbert Clemente
Especial para A União

O surfista Jonas Pereira Rodrigues, o Marretinha, era apenas mais uma criança moradora de área periférica que vivia em situação de risco.

Nos primeiros anos de vida, o garoto vivia pelas ruas de Cabedelo cometendo pequenos furtos e causando preocupação à mãe, Fábica Pereira da Silva, que tinha que procurar o surfista pelas ruas da cidade para levar o menino de volta para casa.

Aos 3 anos, Marretinha chegou ao Bar do Surfista e iniciou uma mudança de vida através do esporte. Hoje, com 13 anos, o atleta soma mais de 70 títulos em etapas de circuitos locais e regionais e é considerado a

mais nova revelação do surfe paraibano. Marretinha é o atual campeão do Circuito Lauro Victor Surf Escola na categoria Iniciante, que inclui atletas de até 14 anos.

O apelido Marretinha surgiu devido ser uma pessoa difícil de se dobrar, seca, que não se abre facilmente.

Depois que começou a surfar diariamente e a fazer parte do grupo de atletas que frequentam o Bar do Surfista sob a orientação do dono do estabelecimento, Valdi Silva, Jonas passou a adotar um novo modo de se comportar em casa, na rua e no colégio.

"Eu vivia sendo chamada pela diretora, mas graças a Deus ele começou a se comportar e eu não sou mais chamada", disse a mãe do surfista. A disciplina e a atenção aos estudos é um requisito para que qualquer atleta seja levado para participar de competições pela Federação Paraibana de Surf (PBSurf), de acordo com Alexandre Palitot, presidente da Entidade.

Valdi acredita que uma das maiores qualidades de Marretinha é a vontade que o atleta tem de ajudar a família. Com o sonho de seguir no esporte e se tornar um surfista profissional, Jonas Marretinha revelou o que faria se ganhasse muito dinheiro com a profissão, "compraria uma casa pra minha família".

Na Escola Municipal Vereador Pedro Américo da Silva, onde Marretinha estuda, o surfista é reconhecido por se destacar no esporte.

Uma das supervisoras da escola, Lanna Doris Oliveira, ressaltou a mudança no comportamento do garoto após o surfe. "Ele melhorou muito, agora o destaque tem que ser além do esporte".

Através do surfe, Marretinha teve a oportunidade de viajar e conhecer várias cidades do Brasil, a exemplo de Rio de Janeiro, Arraial do Cabo-RJ, Salvador, Fortaleza, Aracaju, Porto de Galinhas e Natal. Esta última foi o destino mais recente que o atleta visitou fora do Estado.



■ ...

Escolinha ajuda na alimentação de crianças em situação de risco

O projeto que tirou Marretinha das ruas é encabeçado por Valdi Silva e hoje formado por 20 surfistas que vão diariamente pegar ondas em frente ao Bar do Surfista, na orla de Cabedelo. Denominado "Escolinha do Surfista", o projeto funciona há 8 anos e começou com uma atitude inesperada do dono do bar. O seu ponto comercial havia se tornado um lugar frequentado por crianças da região que moram em áreas de risco e iam até o local pedir esmola aos clientes do estabelecimento. Ao invés de expulsar elas do bar, como esperado, Valdi propôs um desafio: ficar em pé em cima de uma prancha em troca de um coco.

Após observar a postura dos meninos em cima da prancha, o desafio lançado pelo dono do bar aumentou, passou a ir até o mar e surfar nas ondas. Aqueles que começaram a praticar o esporte tiveram um incentivo visto por Valdi como essencial à vida de qualquer pessoa, alimentação.

Valdi então passou a fornecer almoço aos atletas que praticavam a modalidade diariamente. Assitando a adesão cada vez maior dos meninos, o dono do Bar do Surfista resolveu fazer exigências para aqueles que desejassem continuar no projeto. Foi aí que a frequência escolar passou a ser um requisito obrigatório. Logo as notas passaram a ser observadas e o comportamento dos surfistas também.

Com a demanda cada vez maior, ficou difícil sustentar a alimentação diária e Valdi começou a ter dificuldades para oferecer refeições aos atletas, motivo que fez com que alguns surfistas se afastassem e voltassem para a situação de risco. Manter um projeto social apenas com o lucro de um bar e a boa vontade de alguns voluntários não é o suficiente, mas com ajuda o projeto pode continuar revelando grandes talentos na modalidade. Os interessados em contribuir com o projeto podem fazer doações de roupas, alimentos ou dinheiro diretamente a Valdi.



Surfistas integrantes do projeto reunidos com o idealizador Valdi Silva

>>>ANTIDOPING > Fifa quer realização de exames e paraibanos se mostram contrários a iniciativa

Árbitros aprovam regulamentação da profissão

> Pedro Alves
Especial para A União

Tramita ainda no Congresso Nacional, inclusive já foi avalizado pela Câmara dos Deputados, em Brasília, o projeto que regulamenta a profissão de árbitro de futebol. Desde 2002 o projeto de lei que se arrasta pelos gabinetes, mas só agora os congressistas resolveram pôr em votação.

A proposta seguiu para o Senado para mais uma análise e só depois seguir para a presidente Dilma Rousseff. Uma vez transformada em lei, o árbitro de futebol passa a ter mais direitos como profissional e ficará sujeito a sanções penais em casos de participações de esquemas de favorecimentos e de influência nos resultados dos jogos, de maneira dolosa.

Na Paraíba, os profissionais que se envolvem diretamente com o exercício da arbitragem no futebol do Estado se mostraram felizes com a valorização da profissão que atualmente é encarada como uma prestação de serviço. Para o ex-árbitro Ronaldo Belarmino, que atualmente comanda a equipe de esportes da rádio CBN, é uma vitória esse primeiro passo para a regulamentação da profissão.

"A profissionalização torna-se importante, porque estabelece poderes e deveres e, além disso, muda uma condu-

ta de favores que até hoje ainda perdura no meio da arbitragem, onde os cartolas têm muito mais poderes que o próprio árbitro de futebol, e com isso muitos dos árbitros se tornam reféns desses interesses em troca de uma escalação para apitar", observou Ronaldo.

Entre os que atuam ainda no mundo da arbitragem aqui na Paraíba, a alegria é visível pela aprovação na Câmara dos Deputados, mas um fator importante e que ainda não está bem resolvido nessa regulamentação é a questão do empregador, já que essa lei exclui a possibilidade da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e das federações estaduais em assumirem esse papel. Diante disso, os árbitros de futebol seguem trabalhando como autônomos.

"Tudo que vem para somar é legal, mas o problema é saber quem vai empregar esses profissionais. Hoje o árbitro não tem vínculo com a CBF e nem com as federações. No Campe-

onato Paraibano, os árbitros assinam um contrato com a duração da competição. Hoje não se tem nenhum vínculo com algum empregador e é isso que falta para a regulamentação ser plena", frisou Miguel Félix, presidente da Comissão Estadual de Arbitragem da Paraíba.

Para José Renato, que é do quadro da CBF e um dos principais nomes na arbitragem paraibana, a entidade nacional deveria ser a empregadora desses juizes. O pessoense ainda contou que acha muito difícil que haja a aprovação final, no Senado Federal.

"Eu particularmente acho que não passa pelo senado. Ainda faltam muitas coisas para serem definidas. Na minha visão, a CBF deveria ser o empregador desses árbitros que são do quadro nacional e não a federação, por exemplo.", sugeriu.

Já João Bosco Sátyro, árbitro que também é deste quadro, falou da dificuldade da CBF em empregar inúmeros árbitros de todo o país. "É bastante louvável essa questão do profissionalismo. Agora é complicado para as federações e para CBF empregar o tanto de árbitro que existe hoje no país. Acho que teria que haver uma seleção melhor para empregar todos", frisou João Bosco.

Outro que ratificou que o maior problema dessa regulamentação é na perspectiva dos empregadores foi o campinense Emanuel Diniz, que também é do quadro da CBF. "Realmente ainda não está claro essa questão do empregador. A gente torce muito, porque é uma valorização para nossa profissão, mas ainda falta discutir mais essa questão de quem deve empregar o árbitro. Acho que as federações seriam boas saídas", analisou.

ANTIDOPING - Durante o recente Congresso da Fifa, em Budapeste, capital da Hungria, a entidade discutiu sobre a intenção de aplicar o exame antidoping nos árbitros de futebol. A prerrogativa é pelo fato dos juizes fazerem parte



Para João Bosco, que atuou no Campeonato Paraibano, a CBF e Federações terão dificuldades de empregar

do jogo, assim como os jogadores, que já são submetidos por esses tipos de testes.

Segundo o árbitro da Fifa, o inglês Howard Webb, que apitou a final da Copa do Mundo de 2010 entre Espanha e Holanda, a medida é válida para mostrar que o espetáculo é feito por indivíduos comprometidos e "limpos". Até hoje nenhum caso de dopagem na arbitragem foi registrado ou descoberto.

Para o árbitro de Campina Grande, Emanuel Diniz, a possibilidade de se fazer exames antidoping nos juizes de futebol é interessante pelo fato de que o papel do árbitro é de suma importância no jogo. De acordo com o paraibano, se o árbitro tiver sempre em condições boas, isso pode ser um aspecto fundamental para que a entidade também seja cobrada pelos profissionais, que são constantemente exigidos.

"Eu acho correto e apoio essa decisão se de fato acontecer. É importante para o árbitro mostrar sua idoneidade em um jogo que ele já é bastante exigido e criticado nesse sentido. Será uma responsabilidade maior, mas eu vejo que pode ser importante na hora de cobrar também das entidades que nos exige bastante para que estejamos sempre preparados", frisou Emanuel.

Já o presidente da Comissão Estadual de Árbitros de Futebol da Paraíba (CEAF-PB) reconheceu que seria bom tentar impedir que um árbitro pudesse apitar após o uso de substâncias ilícitas na prática esportiva, mas ressaltou que nunca soube de algum caso dessa natureza e por isso não vê motivos para que essa regra seja implantada.



Emanuel Diniz e José Renato são integrantes do quadro nacional

"Eu nunca vi ou ouvi falar sobre dopagem na arbitragem. Eu imagino que um juiz dopado ele perde o poder de concentração e isso pode prejudicá-lo na atividade. Mas eu vejo que o árbitro já tem que arcar com di-

versas despesas para a preparação física, por exemplo, aí ele teria que pagar esse exame? Quem vai pagar? Acho que a Fifa deveria se basear em algo mais concreto para poder adotar essa medida", observou Miguel.



Miguel Félix, presidente da Comissão, preocupado com regulamentação

FUTEBOL AMERICANO

Botafogo Espectros segue treinando para estreia no Brasileiro

Criado em 5 de janeiro de 2007, o Botafogo Espectros está prestes a disputar a principal competição da história do clube. Batizado inicialmente de Espectros, o principal time de futebol americano da Paraíba no início deste ano fez uma parceria com o Botafogo Futebol Clube, principal clube de futebol de João Pessoa. A parceria está firme e no dia 1º de julho, a equipe fará sua estreia no Campeonato Brasileiro de Futebol Americano, diante do

Mariners de Pernambuco.

Desde janeiro a equipe vem se preparando para o principal compromisso do ano. Os treinamentos acontecem todos os sábados na Maravilha do Contorno, centro de treinamento do Belo. Nas segundas e quartas-feiras, as atividades são na praia, buscando o condicionamento físico ideal para as competições. No último domingo, o Botafogo Espectros fez seu segundo e último amistoso antes do Brasileiro. O time

paraibano enfrentou o Natal Scorpions de Natal e venceu por 44 a 6. No início de maio, o Botafogo Espectros já havia batido o Salvador All Cents por 56 a 7.

"Eu fiquei muito feliz com a presença do público no jogo do último domingo. A partida nem teve muita divulgação e muita gente foi prestigiar. A cidade tem um time bom que sempre representa muito bem. Esse é o melhor time que temos desde o começo do Botafogo Espectros", revelou Brian Guzman, treinador do time.

O gerente operacional tem 22 anos e parou de jogar por causa de uma lesão. Com a "aposentadoria" o jeito foi ficar no banco de reservas orientando a equipe que é a melhor do Nordeste e uma das melhores do país. Para o comandante, o Botafogo Espectros vai entrar para ser campeão brasileiro.

"Estou sendo bastante realista e pode ter certeza que nosso time vai para brigar pelo título. Nosso time é bastante

respeitado no Sul do país e tenho certeza que vamos representar bem a Paraíba", frisou.

Para o Quarterback (armador), Rinaldo Mitref, o elenco é de bastante qualidade e o objetivo é mesmo o título. "Nossa equipe tem 50 atletas. Infelizmente não somos profissionais, não recebemos para jogar. Muitos trabalham, outros estudam, mas apesar disso temos um ótimo time. A primeira fase será bancada por nós mesmos, mas houve uma

garantia da Associação de Futebol Americano do Brasil que a fase final será bancada pela entidade", comentou o auxiliar administrativo, que se recuperou de uma lesão no ombro.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro de Futebol Americano desse ano é dividido por regiões no intuito de diminuir os gastos da competição. A divisão Nordeste tem três chaves. O Botafogo Espectros está ao lado Recife

Pirates-PE e Recife Mariners-PE. A estreia do time paraibano é contra o Mariners, dia 1 de julho.

As equipes se encontram em jogos de ida e volta e os melhores times de cada grupo avançam. O segundo melhor colocado dos três grupos se junta aos campeões de cada chave para fazerem a semifinal da Divisão. Os campeões de cada divisão se enfrentam na busca do título de melhor time de futebol americano do Brasil.



Treino do Espectros realizado no Estádio Almeidão na Capital



Jogadores do Espectros que vão representar a Paraíba na competição nacional a partir de 1º de julho

||>>>CRESCIMENTO > Estudo aponta uma valorização de 9,8% até as disputas dos Jogos Olímpicos no Rio

Patrocínio no esporte brasileiro em 2016 deve chegar a R\$ 2,9 bilhões

O patrocínio no esporte brasileiro deve crescer 9,8% ao ano até 2016. Estudo da SportPar indica que a arrecadação com patrocínio vai pular de US\$ 900 milhões (R\$ 1,78 bilhão) para US\$ 1,5 bilhão (R\$ 2,97 bilhões) no ano em que serão realizados os Jogos Olímpicos do Rio.

O cálculo foi feito com base em estimativas do mercado publicitário e do PIB (Produto Interno Bruto) nacional nos próximos anos.

O crescimento do faturamento com verbas de patrocínio no esporte brasileiro segue tendência mundial.

O trabalho da empresa carioca aponta também que o setor será a principal fonte de receita da indústria do esporte no planeta já em 2014, com US\$ 45,6 bilhões (R\$ 90 bilhões) ou 31%. Vai superar pela primeira vez a bilheteria.

De 2011 até 2016, a receita de patrocínio deverá crescer 6,8% ao ano no mundo. Pulará de US\$ 35 bilhões (R\$ 69 bilhões) para US\$ 52 bilhões (R\$ 102 bilhões).

Apesar da projeção do crescimento do mercado de patrocínio, grandes clubes do país têm dificuldade para faturar com suas camisas.

Flamengo, São Paulo e Corinthians, que reúnem as três maiores torcidas do país, estão sem anunciante principal em seus uniformes.

Mesmo com Ronaldinho no time, o clube da Gávea não conseguiu fechar um contrato de um ano no espaço mais nobre de sua camisa.

"O Brasil ainda enfrenta

dois problemas. O primeiro é a dificuldade de profissionalizar os clubes. A outra é uma consequência desse modelo", diz Carlos Moreira, ex-executivo da Nike e da Geo Eventos e fundador do canal Esporte Interativo.

"Os patrocínios ainda se restringem exclusivamente a comercializar a marca na camisa. Na verdade, o envolvimento dos clubes tem que ser muito maior. Eles têm que ajudar a vender o produto, fazendo ações com torcedores, algo que é comum nos EUA e na Europa, mas raro aqui", explicou Moreira, que também é diretor da SportPar.

De olho no mercado brasileiro, gigantes do marketing esportivo começam a entrar no Brasil. A inglesa CMS (Chime Sports Marketing), uma das cinco maiores empresas do setor no mundo, oficializou uma parceria com a brasileira Golden Goal para atuar no país.

Nos EUA, o mercado mais forte do esporte mundial, os patrocínios esportivos neste ano já correspondem a 10,4% (US\$ 49 bilhões, ou R\$ 97 bilhões) do bolo de todo o mercado publicitário. Em 2007, as receitas de patrocínio equivaliam a 8,2% (US\$ 38 bilhões ou R\$ 75 bilhões).



O São Paulo, do atacante Luís Fabiano; e o Flamengo, que teve Ronaldinho no elenco, têm dificuldades para conseguir patrocínio principal em suas camisas

FUTEBOL BRASILEIRO

Heróis das conquistas mundiais pela seleção estão abandonados

Cinquenta anos depois do bicampeonato mundial, heróis das conquistas estão a um passo de receber uma tardia recompensa, prevista na Lei Geral da Copa: a aposentadoria. Ansiosos pela ajuda, atletas e familiares contaram ao Correio Brasiliense, em uma série em três edições, as dificuldades que enfrentam com a falta de apoio e de reconhecimento.

Para Marcelo Novaes, filho do bicampeão mundial de futebol Gylmar dos Santos Neves, o baque aconteceu em 2006. Pouco antes da Copa da Alemanha, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) reuniu os jogadores que tinham participado das cinco conquistas do país para explicar como seria a homenagem que eles receberiam na abertura do evento no país europeu. Ao se deparar com vários dos heróis nacionais - principalmente os de 1958 e 1962 - em condições problemáticas de saúde, Marcelo percebeu que era preciso fazer algo.

"Quando vi meu pai em uma cadeira de rodas e vários outros campeões com doenças graves e sem assistência, pensei: 'Como isso é possível?'. Afinal, eram verdadeiros heróis nacionais, que levaram o país ao topo quando não éramos a potência esportiva que hoje somos", explica Marcelo, sobre o momento em que decidiu criar a Associação dos Campeões Mundiais.

Daquela momento em diante, o empresário iniciou uma cruzada em busca de melhores condições de vida para os campeões, principalmente os mais necessitados. Agora ele está muito perto de ver um sonho ser concretizado, com uma premiação e uma aposentadoria para os ex-atletas previstos na Lei Geral da Copa.

Com a organização criada, o filho do goleiro titular do Brasil nas copas de 1958 e 1962 conseguiu dar algum alento a vários ex-jogadores, como um plano de saúde e receita vinda



O goleiro Gilmar foi bicampeão do mundo na Copa de 1962

de trabalhos com publicidade e jogos festivos, mas não a renda suficiente para que pudessem viver tranquilos. Era necessária uma aposentadoria, uma promessa antiga e nunca cumprida pela CBF.

"Depois da abertura da Copa da Alemanha, em Munique, reunimos os campeões com o então presidente (da CBF) Ricardo Teixeira e ele nos prometeu que agilizaria o processo de concessão do plano de saúde e da aposentadoria. Depois do Mundial, nunca mais tocou no assunto", revela Marcelo, cético de que a principal entidade do futebol no país ainda se disponha a dar qualquer ajuda significativa ao projeto. "Prometeram uma carteirinha aos ex-campeões para que pudessem entrar nos estádios sem pagar, mas o Rivelino foi barrado. O documento tinha validade de um ano." O próximo passo foi ir atrás

de uma autoridade maior. Em 2008, nas comemorações do cinquentenário do título de 1958, uma comitiva foi a Brasília pedir a Luiz Inácio Lula da Silva que concedesse a aposentadoria aos campeões. O então presidente da República foi favorável e iniciou o projeto que agora, quatro anos depois, deve ser concluído com a Lei Geral da Copa. Além do plano de aposentadoria, os campeões de 1958, 1962 e 1970 receberão um prêmio de R\$ 100 mil. Mas cada mês de espera foi e ainda é doloroso para os que necessitam urgentemente da ajuda. "Os velhinhos estão aguardando ansiosamente por esse reconhecimento", afirma o ex-atacante Pepe, 77 anos, bicampeão em 1958 e 1962. "Eu sou como um porta-voz deles e estou louco para dar essa boa notícia", conta o Canhão da Vila. "Tem gente que está contando com o dinheiro. É remédio, é

hospital, é muito gasto nessa idade", reclama, bem menos humorado, Amarildo, 72, herói em 1962 após substituir o contido Pelé.

Alguns não puderam esperar, como Orlando, zagueiro em 1958, que morreu após uma parada cardíaca em 2010, ou Zequinha, meia em 1962, vítima de um infarto em 2009. Ambos haviam participado do pedido feito ao presidente Lula em 2008.

DESCASO DA CBF - Duas coisas são praticamente consenso entre os campeões mundiais e seus familiares. A primeira é que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deveria, muito tempo atrás, ter tomado as rédeas da ajuda aos vencedores de copas pelo Brasil. A segunda é que não adianta ter esperança nisso, pois a entidade pouco ou nada faz pelos ex-atletas.

"Precisou a Suécia man-

dar uma medalha em homenagem aos campeões de 1958 no aniversário de 50 anos da Copa. É muita frustração que passamos aqui", conta Dona Maria Célia, mulher de Nilton Santos, lateral titular da Seleção na conquista. "A CBF nunca fez nada. Deveria nos dar mais valor, mas eu não espero nada", completa Djalma Santos, 83 anos, também lateral nos mundiais. Promessas não faltaram, desde o tempo das vitórias em campos suecos e chilenos até dias mais recentes.

Na homenagem do governo brasileiro ao cinquentenário do Mundial de 1958, em 2008, foi preciso que a Associação dos Campeões Mundiais exigisse um cachê para que os campeões viessem a Brasília. "Não queriam dar nem isso. E tinha jogador, como De Sordi, já com o mal de Parkinson, em cadeira de rodas", lembra Marcelo Neves, filho de Gilmar dos Santos Neves.



Nilton Santos com o então presidente da República, Lula



Pepe e o capitão da Copa de 70, Carlos Alberto Torres

>>> EM DALLAS > Time de Mano Menezes faz hoje terceiro amistoso de preparação para Olimpíadas 2012

Seleção encara o México

A Seleção Brasileira realiza hoje seu terceiro amistoso na fase de preparação para os Jogos Olímpicos de Londres 2012. Os comandados do técnico Mano Menezes enfrentam às 16h06, a Seleção do México.

A partida será no Dallas Cowboys Stadium, na cidade de Dallas, nos Estados Unidos. Desde sexta-feira que o time brasileiro viajou para o confronto. Para aumentar a produção ofensiva, o técnico voltou a apostar no esquema com três atacantes e um meia típico.

Ontem, o elenco realizou um único treino na cidade de Dallas, quando fez o reconhecimento de campo, por volta das 18h30, também de Brasília. Chutes a gol, cruzamentos na área e treino puxado com os goleiros foram as principais exigências do técnico Mano Menezes dias que antecederam a partida amistosa contra os mexicanos.

Jefferson e Neto deram seguimento à rotina de trabalho duro, comandados pelo treinador de goleiros Francisco Cersósimo. Em outra parte do campo os jogadores que não



Jogadores do Brasil reconheceram gramado ontem e realizaram um treinamento leve com bola visando o compromisso que terá hoje contra mexicanos

atuaram contra os EUA, realizaram um treinamento técnico em campo reduzido.

A vitória da Seleção Brasileira contra os EUA, na última quarta-feira, fez Mano Menezes sentir o sabor inédito de uma goleada no comando. São quase dois anos e 23 partidas à frente da equipe nacional. O resultado de 4 a 1 em Washington foi construído a partir do esquema 4-3-3, utilizado pelo treinador quando dirigiu o

Corinthians e também em seu primeiro jogo à frente da seleção, quando venceu os norte-americanos, em 2010.

O histórico de vitórias de Mano na seleção tem o placar de 2 a 0 como o mais comum (seis vezes). O 1 a 0 foi registrado três vezes. Ele já havia vencido por 4 gols, no Equador, partida que terminou 4 a 2, pela Copa América. A seleção com Mano Menezes no comando está invicta há 9 jo-

gos, mas fez poucos gols e muitos jogos contra equipes duvidosas.

PATO - Alexandre Pato afirma ter voltado a se sentir um jogador útil à seleção após o gol marcado na vitória diante dos EUA, 4 a 1, na quarta, em Washington.

O atacante ficou dois meses parado devido à lesão muscular. Motivado após voltar a marcar pela seleção após

jejum de um ano, Pato disse que recebeu sondagens de equipes nacionais, mas que projeta pelo menos mais sete anos na Europa.

O Internacional manifestou interesse no atacante. O Corinthians sondou dirigentes do Milan para conferir a possibilidade de contar com o atleta por empréstimo. O atleta deverá novamente estar em campo hoje contra o México.

Rasteiras

Time Olímpico pode sair de três clubes

Santos, São Paulo e Internacional norteiam o técnico Mano Menezes na escolha dos 18 jogadores que defenderão a seleção na Olimpíada de Londres. Os três clubes respondem pela maioria dos atuais convocados, número que pode aumentar com o retorno de Paulo Henrique Ganso, que se recupera de lesão. O time titular de Mano até pouco tempo seria uma mistura de colorados e santistas. Rafael, Neymar, Oscar e Damiano foram titulares na goleada da seleção contra os EUA, 4 a 1, no FedEx Field, em Washington. Todos eles têm vagas asseguradas para os Jogos Olímpicos de Londres. Galhardo, do Santos, está na pré-lista, mas se lesionou e saiu dos planos de Mano.

Grêmio faz ironias com Ronaldinho

Pelas palavras da diretoria do Grêmio, um possível retorno de Ronaldinho Gaúcho ao clube que o revelou para o futebol é praticamente impossível. Ao ser perguntado sobre o assunto, o diretor de futebol Paulo Pelaipe descartou qualquer tipo de negociação e chegou até a ironizar o assunto:

"Você só pode estar fazendo uma grande piada. Graças a Deus, naquela época, ele não acertou vir para cá e foi para o Flamengo. Agora o problema é do Flamengo e dele. As chances de o Ronaldinho Gaúcho jogar pelo Grêmio são as mesmas de o Saci Pererê ter duas pernas", disse. Ronaldinho foi revelado pelo Grêmio e jogou lá até 2001, quando foi para o Paris Saint-Germain, da França.

Thiago Neves quer voltar em 40 dias

A cirurgia no joelho esquerdo de Thiago Neves, para corrigir uma lesão no menisco, foi bem sucedida e a expectativa é de que o meia retorne aos treinos físicos em 40 dias. O procedimento foi realizado na quinta em um hospital da zona sul do Rio. "Graças a Deus correu tudo bem na cirurgia. Vou me dedicar ao tratamento de recuperação para voltar o mais rapidamente possível", disse Neves. Os companheiros de Fluminense prometem empenho para minimizar a perda técnica com a ausência do camisa 7 e ressaltam a força do grupo tricolor. "É claro que todos ficaram chateados. Mas temos de mostrar a força do grupo", disse o goleiro Diego Cavalieri.

APÓS LESÃO

Ceni retoma treino e deve jogar na Copa do Brasil

O goleiro Rogério Ceni, do São Paulo, tem mostrado constante evolução da lesão que teve no ombro direito. Na última terça-feira, ele apareceu pela primeira vez no campo junto aos outros goleiros para fazer trabalho de readaptação dos movimentos de jogo. As atividades têm se intensificado conforme passam os dias e o goleiro tem respondido da melhor maneira, sem dores.

Nos últimos dois dias, o goleiro fez a mesma atividade dos demais goleiros, Denis, Léo e Leonardo. Em forma, Rogério Ceni treinou defesas e chutes, e em seguida correu no gramado acom-

panhando Denis, enquanto Léo participava do jogo-treino dos reservas do São Paulo contra os reservas da Portuguesa, que terminou em 2 a 1, de virada, para o time do Morumbi.

Rogério Ceni passou por uma cirurgia no ombro direito no final do mês de janeiro. O prazo inicial para o retorno do jogador aos gramados é de seis meses, sendo previsto o retorno apenas para o final de julho, porém, já se trabalha com a hipótese do goleiro estar apto para as finais da Copa do Brasil, nos dias 4 e 11 de julho, respectivamente, caso o São Paulo avance, passando pelo Curitiba, nas semifinais.

Em conversa com jornalistas, o camisa número 1 do São



Afastado dos gramados desde janeiro, goleiro do São Paulo não vê a hora de voltar a jogar pelo clube

Paulo se diz ansioso para retornar aos gramados. Segundo ele, a vontade é grande e já não consegue mais estar sob a trave. En-

quanto o dia do seu retorno não chega, Rogério Ceni informou que vai continuar trabalhando forte para ter de volta sua forma

física e sua aptidão tática e técnica, coisas que, antes da lesão no ombro direito tinha de sobra.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

Tapetes verdes e vermelhos

Trago aos leitores dessa coluna, nesse domingo de conversas esportivas, um assunto chato e já os advirto da chatice: vou falar de um tema que nunca deveria constar na pauta dos bate-papos sérios sobre futebol. Até porque sobre futebol não é, o papo que vai rolar agora, e sim, lamento dizer, versará o teor dessa conversa sobre as mal resolvidas relações entre os seres humanos em quaisquer ramos de atividade em que elas porventura se desenvolvam.

Na tentativa de disfarçar a chatice de ter que tratar sobre um assunto que me enche o saco, escolhi o título acima para servir como metáfora se não poética da coisa, ao menos como lenitivo retórico de algo que pede para ser explicado: trata-se do desvio que, vez por outra, se faz no futebol, das decisões que deveriam ser

realizadas no campo do jogo (o tapete verde) para as decisões que são tomadas nos tribunais (o tapete vermelho da Justiça Desportiva), o chamado tapetão, na linguagem sábia e deslavada do torcedor.

Pois bem! Vou falar, sim, do imbróglio jurídico, neste momento, entrava o início dos campeonatos brasileiros das séries C e D, do futebol brasileiro. Todos sabem que no centro da questão está um time paraibano, o Treze Futebol Clube, de Campina Grande, justamente a agremiação que há um ano atrás criticava o Botafogo, de João Pessoa, por ter ido à justiça desportiva buscar um direito seu que fora usurpado em campo pelo jogo sujo da sua costureira falta de espírito esportivo.

Há época - dia 8 de maio de 2011 - o Treze causou o encerramento obrigatório de uma partida contra o Botafogo faltando dez

minutos para o seu término regulamentar mandando seus jogadores cair em campo fingindo que estavam machucados. Como o time já havia perdido dois jogadores por expulsão (estava apenas com nove atletas em campo) e não podia tomar mais nenhum gol nesse período que faltava (sob pena de perder a classificação para as finais do Paraibano da temporada), dois jogadores seus fingiram contusão e o juiz encerrou a partida por insuficiência numérica de atletas no jogo.

Não vou contar o resto da história, mas vou dizer que o Treze, mesmo assim, foi sagrado campeão paraibano de 2011, mesmo tendo o Botafogo ganho em primeira instância a sua demanda jurídica contra seu adversário. Desconsiderando tudo isso, portanto (a devida continuidade e encerramento do processo legal), a CBF decretou o título do Galo e tudo bem.

Mas eis que agora, a coisa se inverte. O Treze foi à justiça desportiva buscar o que chama ser direito seu disputar a série C do brasileiro na vaga do Rio Branco, do Acre. A alegação é que o time acreano entrou na justiça comum para resolver algo que só poderia ser resolvido na justiça desportiva, o que é proibido pela ordem jurídica do futebol brasileiro. O problema é o seguinte: na Série C

de 2011, a CBF vetou o estádio Arena da Floresta, sede do Rio Branco, e o clube entrou na Justiça Comum para derrubar esse veto. Por causa disso, a CBF eliminou o time da competição, mas voltou atrás depois que fez um acordo com o clube para que este retirasse a ação. Feito isso, o Rio Branco permaneceu e esse acordo o que o Treze contesta agora.

Com um detalhe: essa contestação é feita também, por parte do Treze - depois que perdeu todas as ações na Justiça Desportiva -, no âmbito da Justiça Comum.

Acontece que, além desse, há um outro detalhe: caso o Treze tenha razão em fazer com que a Justiça Comum reconheça a ilegalidade do acordo entre CBF e Rio Branco, a vaga deste na série C deste ano seria, por direito futebolístico, digamos assim, do time tocantinense do Araguaína, que foi a equipe imediatamente classificada após o clube acreano, na tabela de classificação. Resumo da ópera: o Araguaína ganhou uma liminar garantindo este direito seu; o Rio Branco, por sua vez, ganhou outra liminar mantendo-o na série C e o Treze ostenta também uma liminar que lhe dá a vaga do Rio Branco. Como a justiça desportiva brasileira é eminentemente política, senão uma ficção de mau gosto, aposto que ganha o mais forte, isto é: aquilo que a CBF impuser.



DICA!

Accesse o portal Cartaz de Cinema, dedicado à produção audiovisual no Nordeste, que traz informações sobre estreias e festivais. O endereço é www.cartazdecinema.com.br

Literatura em debate

Primeira edição do Conali será aberta hoje na Universidade Federal da Paraíba

> André Luiz Maia
Especial para A União

Evento realizado pela Academia de Letras do Nordeste e UFPB homenageia os cem anos do único livro de Augusto dos Anjos

Começa hoje, com solenidade na Reitoria da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, o I Congresso Nacional de Literatura (Conali), com o tema "Eu: cem anos de poesia", em homenagem ao escritor paraibano Augusto dos Anjos. O evento se estenderá até o dia 6 de junho e contará com uma série de programações voltadas para se refletir a produção literária, em específico a paraibana, além de prestar homenagem a um dos maiores poetas de nosso Estado, comemorando o centenário do lançamento do livro *Eu e outras poesias*. Durante a abertura, será lançado um selo comemorativo dos Correios, idealizado pela professora Socorro Aragão.

O evento é uma parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da UFPB e a Academia de Letras e Artes do Nordeste (Alane). Ele surgiu como uma iniciativa das pesquisadoras Socorro Aragão, Neide Medeiros e Ana Isabel de Souza Leão, responsáveis pelos Projetos Reconstituição do Universo de Augusto dos Anjos e Redescobrimo as Trilhas de Augusto dos Anjos. Elas também fazem parte da diretoria da Alane. "Como observamos que este ano seria o centenário da publicação do EU, resolvemos organizar este congresso e contamos com a presença decisiva da Reitoria e do Curso de Pós-Graduação em Letras", salientou Neide Medeiros.

Na programação do evento consta ainda a realização de conferências, mesas redondas e lançamento de livros e revistas, como uma nova edição de *Eu*, além a obra *Augusto dos Anjos: a heterogeneidade do Eu homogêneo*, organizada pela professora Maria do Socorro Silva de Aragão. Também será lançado *Augusto dos Anjos e sua época*, do já falecido historiador Humberto Nóbrega, um dos reitores da UFPB. "Ele era grande estudioso da obra de Augusto dos Anjos. O livro é um relato minucioso de aspectos da vida do poeta e da sociedade de João Pessoa nos primeiros anos do século XX", ressaltou Neide Medeiros.

Uma das programações iniciais do evento é a visita ao Memorial Augusto dos Anjos, localizado em Sapé, terra natal do autor. O museu está situado na casa que

foi de sua ama-de-leite, Guilhermina. Está programada uma visita com os congressistas ao Memorial para conhecer o local onde Augusto passou a infância e adolescência, onde escreveu seus poemas, muitos deles debaixo do pé de tamarindo.

A professora Neide Medeiros ressaltou a importância dessa visita para os inscritos no Conali. "No Memorial se encontram vários painéis que retratam a vida e a obra do poeta, resenhas dos principais livros sobre Augusto dos Anjos, algumas edições raras do livro EU, uma biblioteca e telas de pintores paraibanos retratando Augusto dos Anjos", descreveu.

A poesia de Augusto dos Anjos, segundo a professora, é difícil de ser demarcada. "Ele é, sem dúvida, um poeta singular, não pode ser rotulado. A poesia de Augusto é marcada por um tom de melancolia, pelo uso de um vocabulário erudito, científico", avaliou. As inúmeras edições do livro EU já somam mais de 40 edições, sendo a melhor prova da grande aceitação da poesia de Augusto dos Anjos.

ATIVIDADES - O I Congresso Nacional de Literatura está aberto a professores, pesquisadores e alunos de Graduação e Pós-Graduação em Literatura, Língua e Linguística, acadêmicos, membros de Academias de Letras e Artes, professores do Ensino Fundamental e Médio e ao público em geral. "O congresso será aberto a todos aqueles que apreciarem literatura ou a história e a obra de Augusto dos Anjos", salientou a coordenadora Neide Medeiros.

CORREIO DAS ARTES - Além de mesas redondas, conferências, lançamentos de livros e revistas - entre entre os quais o *Correio das Artes*, suplemento literário de **A União**, na terça-feira, às 20h, na Usina Cultural da Energisa -, o Conali contará com sarau literário, música erudita e popular, apresentação de grupos folclóricos, coredlistas e cantadores.

O evento terá várias conferências, sob o comando dos especialistas convidados. Dentre eles, os escritores Zenir Campos, Alexei Bueno e Chico Viana. Para as mesas redondas, foram convidados os professores Ana Lúcia Teixeira de Carvalho, Arturo Gouveia, Célia Maria de Carvalho, Hildeberto Barbosa e Marinalva Freire da Silva (da UFPB), Murilo Melo Filho (ABL), Ângela Bezerra de Castro (APL), Zenir Campos Reis (Usp), Sandra Erickson (UFRN) e Sérgio Alcides (UFMG), além dos jornalistas, entre eles Linaldo Guedes.

A programação completa pode ser encontrada no site do Conali, que pode ser acessado através do link <http://www.cchla.ufpb.br/conali/>.



Fotos: Divulgação

Nesta edição

CINEMA

Mostra Pierre Perrault vai exibir mais de 30 filmes do cineasta canadense em João Pessoa - **Página 18**

EVENTO

30ª edição da Semana Cultural José Lins do Rêgo será aberta hoje no Teatro de Arena do Espaço Cultural - **Página 19**

SUPLEMENTO

Edição especial do *Correio das Artes*, que circula na quarta-feira, homenageia os cem anos do *Eu* - **Página 20**

>>> AUDIOVISUAL > Mostra do cineasta canadense será aberta amanhã em João Pessoa

Foto: Divulgação



Pierre Perrault aborda em seus filmes questões e temas de Quebec

Um passeio pela obra de Pierre Perrault

Mais de 30 filmes legendados em Português serão exibidos no Espaço Cine Digital nos nove dias de programação

Chega a João Pessoa amanhã uma mostra cinematográfica do diretor canadense Pierre Perrault: Retrospectivas e Colóquios no Brasil. O evento, que passará por dez capitais brasileiras em uma espécie de caravana cultural organizada pela Balafon, com parceria com a Universida-

de Paris 3 e a de Montréal, ficará na Capital até o dia 12, na sala Espaço Cine Digital do Espaço Cultural José Lins do Rego. Ao todo, serão 36 filmes nestes nove dias, com a programação iniciando sempre às 18h.

Pierre Perrault é um dos expoentes do cinema direto canadense, mas foi pouco conhecido pelo público brasileiro quando vivo (ele morreu em 1999). Só esteve no país em uma única ocasião, para participar da III Mostra Internacional do Filme Etnográfico do Rio de Janeiro, em 1996.

Alguns de seus filmes mais célebres, como a trilogia da *Île-aux-Coudres* com

Pour la Suite du Monde (1963), foram exibidos em raras ocasiões no Brasil. No entanto, sua rica obra, de onze longas-metragens e outras dezenas de curtas e médias-metragens, sempre despertou a curiosidade e o interesse dos especialistas do cinema documentário e dos cineastas.

A obra cinematográfica de Pierre Perrault trata de temas e questões do Quebec, que se podem imaginar muito distantes do Brasil, mas que encontram vários ecos na sociedade brasileira, como, por exemplo, o desaparecimento progressivo de práticas tradicionais, hoje tão discu-

[>>>] Filmografia

A MOSTRA traz ao Brasil a primeira retrospectiva integral do diretor nascido em Quebec

[>>>]

tido no país, ou o tema do descobrimento e da colonização. A proposta da Mostra também é a de explorar um trabalho comparativo entre o cinema brasileiro e o cinema de Perrault.

A Mostra Pierre Perrault começou no dia 18 de

maio no Rio de Janeiro e tem como objetivo circular pelo Brasil de norte a sul, levando a primeira retrospectiva integral do grande cineasta quebequense. Além do Rio e de João Pessoa, tem no roteiro Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Salvador - sempre acompanhada de debates e conferências.

A retrospectiva oferece ao público brasileiro a ocasião excepcional de descobrir todos os filmes de Pierre Perrault legendados em língua portuguesa. Eles serão apresentados em ciclos temáticos: a trilogia fundadora da *Île-aux-Coudres*, a busca da iden-

tidade coletiva, o ciclo de Abitibi, o homem e a natureza, o rio Saint-Laurent, a série *Aupays de Neufve France*, entre outros.

A programação começa amanhã com três média-metragens e um longa de Pierre: *Rivière du Gouffre* (30', de 1960), *Volta-do de Saint-Hilarion* (30', de 1960), *A Travessia de Inverno na Île-aux-Coudres* (30', de 1960) e a principal obra do quebequense, *Pour la Suite du Monde* (105', de 1963).

Em João Pessoa, a mostra conta com a parceria da Universidade Federal da Paraíba e o apoio da Funesec e Aliança Francesa.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

BRANCA DE NEVE E O CAÇADOR (Snow White and the Huntsman, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 127 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Rupert Sanders, com Kristen Stewart, Charlize Theron e Chris Hemsworth. Branca é uma incrivelmente bela e isso é o seu maior problema, pois se transforma em uma ameaça para sua Madrasta, Ravenna. Porém, a tirana não sabe que a jovem vem treinando a arte da guerra com um caçador, que foi enviado para matá-la. **Tambá 5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h. **Manaíra 3:** 12h45, 15h40, 18h20 e 21h05. **Manaíra 4:** 13h30, 16h15, 19h15 e 22h.

A ÁRVORE DO AMOR (Shan Zha Shu Zhi Lian, CHN, 2010). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação 14 anos. Direção: Zhang Yimou, com Dongyu Zhou, Shawn Dou, Meijuan Xi, Xuejian Li, Taisheng Chen. Jing, uma inocente estudante do ginásio, é enviada para uma remota aldeia para "redução" durante a Revolução Cultural. Com seu pai preso como "direitista" e a família posta à margem, Jing sabe que seu futuro e de sua família dependem de como ela se comportará aos olhos das autoridades. **Manaíra 1:** 20h30.

SOLTEIROS COM FILHOS (Friends with

Kids, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Jennifer Westfeldt, com Megan Fox e Kristen Wiig. Um jovem casal (Jennifer Westfeldt e Adam Scott) que pretende ter filhos, mas tem como melhores amigos um casal (Jon Hamm e Kristen Wiig) que está à beira do divórcio devido à dificuldade de lidar com os próprios filhos. Então, eles decidem ter um filho, mas manter o relacionamento aberto. **Manaíra 8:** 12h30, 15h, 20h45.

HOMENS DE PRETO 3 (Men In Black III, 3D) EUA, 2012). Gênero: Comédia e ficção científica. Duração: 106 min. Classificação: 10 anos. Direção: Barry Sonnenfeld, com Will Smith, Tommy Lee Jones e Josh Brolin. O malvado Boris deseja acabar com o mundo. Para isso, deverá viajar com o tempo para assassinar o agente K. Sabendo disso, o agente J viaja até o ano de 1969 e encontra a versão mais jovem de K. Juntos, eles recebem a ajuda da agente Oh para combater o vilão. **CinEspaço 3:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Tambá 2:** 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10. **Tambá 6/3D:** 16h30, 18h30 e 20h30. **Manaíra 1:** 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Manaíra 2:** 14h30, 17h, 19h30, 22h10. **Manaíra 5/**

3D: 14h, 16h30, 19h e 21h30.

O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD (The Best Exotic Marigold Hotel, Reino Unido, 2011, legendado). Gênero: Comédia e drama. Duração: 124 min. Classificação: 10 anos. Direção: John Madden, com Bill Nighy, Maggie Smith e Tom Wilkinson. Um grupo de aposentados britânicos decide "terceirizar" a sua aposentadoria para a Índia. Atraídos por anúncios do recém-restaurado Hotel Marigold e seduzidos com visões de uma vida de lazer, eles chegam para encontrar, no palácio, um espelho de suas vidas, descobrindo que a vida e o amor podem recomeçar quando se deixa de viver no passado. **CinEspaço 1:** 16h, 18h30 e 21h.

PIRATAS PIRADOS! (The Pirates! Band of Misfits, EUA/Reino Unido, 2012). Dublado. Gênero: Animação. Duração: 88 min. Classificação: Livre. Direção: Peter Lord, Jeff Newitt. O pirata Capitão é um aventureiro, embora nem sempre bem sucedido, terror dos Sete Mares. Seu sonho: derrotar Black Bellamy e Cutlass Liz e levar o troféu de Pirata do Ano. Para conseguir, Capitão vai com sua tripulação da exótica Ilha de Sangue às ruas da Londres vitoriana, batalhando contra a Rainha Vitória e com a preciosa ajuda do jovem Charles Da-

rwin. **CinEspaço 1:** 14h. **Tambá 1:** 14h20, 16h20, 18h20e 20h20. **Manaíra 7:** 13h45 e 16h.

BATTLESHIP - BATALHA DOS MARES (EUA/2012). Gênero: Ação/Ficção Científica. Duração: 131 min. Classificação: 10 anos. Direção: Peter Berg, com Liam Neeson, Taylor Kitsch e Rihanna. Épico de ação e aventura que se desenrola entre o mar, o ar e a terra, no momento em que o nosso planeta luta pela sobrevivência contra uma força superior. Baseado no clássico jogo de guerra naval da Hasbro. **Tambá 3:** 15h, 17h40 e 20h20.

OS VINGADORES - (The Avengers 3D, EUA, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 136 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Joss Whedon, com Robert Downwy Júnior, Chris Evans e Scarlett Johansson. O surgimento de uma inesperada ameaça, que põe em risco a segurança da Terra, faz com que Nick Fury crie Os Vingadores para combatê-la. Trata-se da reunião dos maiores da atualidade: Homem de Ferro, Thor, Capitão América, Hulk, Gavião Arqueiro e Viúva Negra. **CinEspaço 2:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h30. **Tambá 4:** 14h15, 17h15 e 20h15. **Manaíra 6:** 14h20, 17h20 e 20h. **Manaíra 7/3D:** 18h10 e 21h15. **Manaíra 8:** 17h30.



JING, uma inocente estudante do ginásio, é enviada para uma remota aldeia para "redução" durante a Revolução Cultural. Com seu pai preso como "direitista" e a família posta à margem, Jing sabe que seu futuro e de sua família dependem de como ela se comportará aos olhos das autoridades.

Preços

BOX Cinema Manaíra - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda, terça e quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 11. Quarta-feira: R\$ 18 e R\$ 9. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.
MULTIPLEX Tambá - Segunda e quarta-feiras: R\$ 9 e R\$ 4,50. Terça e quinta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 14 e R\$ 7. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R\$ 17 e R\$ 8,50. Terça e quinta-feira: R\$ 15 e R\$ 7,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 20 e R\$ 10. Informações: 3214-4020.
CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

- Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

>>>COMEMORAÇÃO > Semana Cultural José Lins do Rego será aberta hoje

A arte celebra o criador

Evento chega à 30ª edição homenageando o escritor paraibano com literatura, música, exposições e teatro

O tradicional universo retratado na obra do escritor paraibano e aspectos de sua vida abordados por diferentes manifestações artísticas. Assim é a 30ª Semana Cultural José Lins do Rego, cujo tema é "Literatura para ver, escutar e sentir" e que será aberta oficialmente no Espaço Cultural, em João Pessoa, às 17 horas, no Teatro de Arena, mesmo local onde, às 18h, o ator Fernando Teixeira - um dos vencedores no Zé Lins Encenado 2011 - apresentará a performance *Um Momento com Lula de Holanda* ao público. Nesta noite ainda serão inauguradas cinco exposições e realização de show de Cátia de França e Camerata Arte Mulher para o lançamento do CD *No Bagaço da Cana, um Brasil Adormecido*, no Cine Banguê. O evento - promovido pela Funesc, órgão do Governo da Paraíba - prosseguirá até a próxima quarta-feira, quando será encerrado com apresentação, às 20h30, na Praça do Povo, de Dominginhos e a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, com participação da Orquestra Sinfônica Balaio Nordeste e para o qual é preciso levar 1 kg de alimento não perecível, que será destinado às vítimas da seca no Estado.

Além de espetáculos teatrais, exposições artísticas e show musical, a programação da Semana Cultural - que é realizada desde a fundação, há 30 anos, do Espaço Cultural, cujo patrono é José Lins do Rego, ainda oferece oficinas de literatura, dança e exibição de filmes. A propósito, o evento é gratuito e aberto ao público. Mas escolas que desejarem agendar visitas devem entrar em contato pelo número 3211-6263 ou 3211-6264.



Foto: Divulgação

José Lins do Rego é homenageado na Semana Cultural

Dentro da programação de abertura, três exposições que serão inauguradas são fotográficas e vão estar montadas na Praça do Povo: *Construção do Espaço Cultural em 28 Imagens*, *Arquivo Poético* (Fotos Históricas e Poesia Paraibana) e *O Espaço Cultural Sob o Olhar de Clara Lenira*. As outras: *Vida e Obra de José Lins do Rego*, no Museu José Lins do Rego, e Salão Nacional de Humor José Lins do Rego, na Galeria de Arte Archidy Picado. Todas estarão dispostas à visitação do público no mesmo horário: das 9h às 21h.

A partir de amanhã - e até a data de encerramento - a Semana Cultural passa a oferecer uma programação diversificada, ganhando cunho educativo, pois foi montada para receber estudantes e outras pessoas. Nesse sentido, as crianças farão as visitas monitoradas nas exposições de artes visuais,

quando terão a oportunidade para ouvir a contação de histórias e assistir ao espetáculo *Zé Lins - O Pássaro Poeta*, que retrata a infância do menino flamenquista - que viria a se tornar um dos grandes escritores da literatura brasileira - por meio de divertidos brincantes.

Nesta segunda-feira, por exemplo, as atividades começam às 9 horas, com a professora Maria José França contando histórias no Teatro de Arena. No mesmo horário haverá, simultaneamente, as oficinas "Literatura além da leitura" - ministrada pela pedagoga Maria Lauricélia Pereira de Sousa e voltada para crianças entre 3 e 6 anos, no Auditório Verde - e "Dança Circular e Poesia", com o músico Gustavo Limeira, dedicada à crianças acima dos 8 anos, no Cine Banguê. Às 10h30, os alunos farão visitas guiadas às exposições.

Amanhã à tarde, da programação da Semana Cultural José Lins do Rego constam a realização, pelo escritor Archidy Picado Filho, da "Oficina de Escritor", destinada a adolescentes dos 14 aos 17 anos, no Auditório Verde. Às 15h, mais duas atividades simultâneas: a professora Maria José França volta a contar histórias no Teatro de Arena, enquanto o escritor Manoel Monteiro profere palestra sobre o tema "A Importância do Novo Cordel na Escola Brasileira", no Cine Digital. Uma hora depois, haverá exibição de filmes no mesmo local.

As atividades, na tarde desta segunda-feira, prosseguem às 16h30 com visitas monitoradas às exposições. Às 18h30, lançamento de livros de autores paraibanos na pista de patinação. A partir das 19h30, no Teatro de Arena, Mesa Redonda - Bate-Papo Literário sobre o tema "Produção x Mercado Editorial", com mediação de Archidy Picado Filho. Participam do evento os seguintes convidados: Maria Valéria Rezende, Roberto Menezes, Sérgio de Castro Pinto, Manoel Monteiro, Maria do Socorro Aragão, Neide Medeiros Santos. E, ainda, os convidados do Movimento por um Brasil Literário: Lourival Pereira Pinto, José Benedito Brito e Cida Fernandes. E, às 21h30, na área interna do Teatro de Arena, Sarau Poético com a atriz Suzy Lopes e o músico Geovan Moraes.

SERVIÇO

> **Evento:** 30ª Semana Cultural José Lins do Rego
> **Tema:** "Literatura para ver, escutar e sentir"
> **Data:** De hoje até quarta-feira (6)
> **Local:** Espaço Cultural, em João Pessoa
> **Endereço:** Rua Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho
> **Entrada:** Gratuita
> **Realização:** Funesc (Governo da Paraíba)

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

James Frain no elenco de Grimm

O ator britânico James Frain, que recentemente fez parte do elenco da série *True Blood*, produzida pela emissora norte-americana HBO, foi contratado para participar da próxima temporada de outra série, *Grimm*. A atração gira em torno do detetive Nick Burkhardt (David Giuntoli), que descobre que faz parte da linhagem dos Grimms, um clã de caçadores de seres sobrenaturais. Ele então começa a enfrentar essas criaturas, com a ajuda de seu parceiro Hank (Russell Hornsby) e de sua namorada Juliette (Bitsie Tulloch). Frain irá interpretar Eric Renard, o irmão do capitão Sean Renard (Sasha Roiz), que não possui uma boa relação com ele. Além disso, Nick acaba descobrindo que Eric não é completamente humano.

Tarso Araújo lança o Almanaque das Drogas

O *Almanaque das Drogas*, do jornalista Tarso Araújo, será lançado nesse mês pela editora LeYa. No livro, é proposta uma discussão sobre drogas lícitas e ilícitas, abordando aspectos históricos, econômicos e políticos. O autor pontua, sem complicações, os lados positivos e negativos do uso das substâncias. Resultado de uma extensa pesquisa, além de texto, o livro oferece uma série de gráficos e infográficos que proporcionam melhor entendimento do texto. Um dos capítulos é dedicado para listar as drogas, de A a Z, com informações essenciais sobre cada uma.



Foto: Divulgação

GEORGE LUCAS

O diretor do clássico *Guerra nas Estrelas*, George Lucas, confirmou em entrevista à revista *Empire* que está se aposentando, e fará apenas filmes amadores. Ele afirmou que sempre quis fazer filmes que fossem mais experimentais. Entre os compromissos "finais" de George Lucas com o mercado estão o quinto Indiana Jones e o projeto de uma série baseada em *Guerra nas Estrelas*.

Programa de Pedro Bial deve estreiar este ano

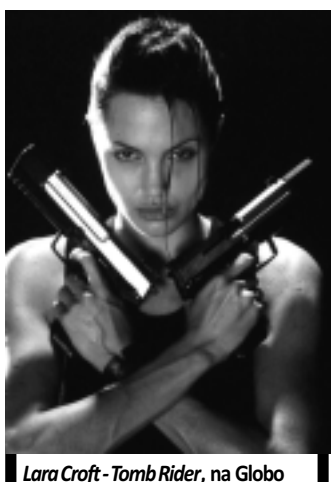
O novo programa da Rede Globo, *Na Moral*, terá como apresentador Pedro Bial e teve alguns detalhes revelados. O programa estreia em julho e contará com debates com convidados e temas relacionados às questões morais da sociedade. O entrevistado do talk show falará com Bial enquanto atua como DJ.

Tributo à Legião bate record na MTV

O especial Tributo à Legião Urbana, da MTV, atingiu na terça-feira, a maior audiência da emissora no ano, com 1,2 ponto, superando o evento líder de público e faturamento da emissora, o VMB. O show foi comandado pelo ator e também cantor Wagner Moura.

GUIA

Roteiro de TV



Lara Croft - Tomb Raider, na Globo

GLOBO

05h45 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h45 - Sagrado
06h55 - Paraíba Comunidade
07h25 - Pequenas Empresas
08h00 - Globo Rural
08h55 - Auto Esporte
09h30 - Esporte Espectacular
12h30 - Aventuras do Didi
13h05 - Os Caras de Pau
13h50 - Temperatura Máxima Lara Croft - Tomb Raider
15h40 - Futebol 2012 - Brasil x México
18h00 - Domingo do Faustão
20h45 - Fantástico
23h05 - TUF - Em busca de campeões
00h10 - Domingo Maior: O Negociador
02h15 - Sessão de Gala: O Filho de Rambow

BAND

06h00 - Igreja Mundial
07h00 - Power R./ Might Morphin - Parte 1
07h30 - Power R./ Might Morphin - Parte 2
08h00 - Lassie
08h30 - A Vida Moderna de Rocko
09h00 - Clube do Fã (Reprise)
09h30 - Lugar Certo (Reprise)
10h00 - Auto Motor Vrum (Reprise)
10h30 - Auto+
11h00 - Infomercial
12h00 - Fala Malafafa
12h30 - A definir
15h30 - A definir
17h50 - Terceiro Tempo
20h00 - Quem Fica Em Pé?
21h00 - Pânico na Band
23h45 - Perdidos na Tribo (Reprise)
00h15 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
01h45 - Show Business (Reprise)
02h30 - L.O.L.
03h00 - Igreja Mundial - Madrugada

RECORD

05h30 - Desenhos Bíblicos
08h00 - Paraíba CAP
09h00 - Correio Cidades
09h30 - PB Tem
10h00 - Cantos e Contos



11h00 - Record Kids
11h30 - Tudo É Possível
15h30 - Programa do Gugu
19h30 - Domingo Espectacular
22h15 - Cine Maior
00h00 - Programação IURD
Programação sujeita a alteração



Desenhos Bíblicos, hoje no SBT

SBT

06h00 - Aventura Selvagem (Reprise)
07h00 - Pesca Alternativa
08h00 - A Grande Idéia
08h30 - Vrum
09h00 - Criador & Cia
09h30 - Serie
10h00 - Sala de Reboco
11h00 - Domingo Legal



15h00 - Eliana
19h00 - Roda a Roda Jequiti
19h55 - Sorteio da Tele Sena
20h00 - Programa Sílvio Santos
00h00 - De Frente com Gabi
01h00 - Série: O Mentalista
02h00 - Série: Alvo Humano
03h00 - Série: Agentes Secretos

REDE TV

06h00 - Clip Especial
07h00 - É Notícia
08h00 - Domingo na Tv
08h30 - Pé na Estrada
09h00 - Nestlé com Você
10h00 - Clip Especial
10h30 - UnipêTV
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Pímitivo Sem Limite
15h00 - Mega Senha
16h30 - Olhar Digital
17h00 - Clip Especial
17h45 - Ritmo Brasil
18h15 - Encantador de Cães
19h00 - O Último Passageiro
20h30 - Saturday Night Live
22h00 - Sexo A 3
23h30 - Dr. Hollywood Brasil
00h15 - É Notícia
01h15 - Bola na Rede
01h45 - Rede
03h00 - Igreja Mundial

Horóscopo

Seu Astral

"prevalece a contradição entre Vênus e Marte e busca-se o prazer sem afeição ou ainda podemos não nos sentir plenos nas relações amorosas."

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 19/JUN 15:02
○ Cheia > 04/JUN 11:11
☾ Crescente > 27/JUN 03:30
☽ Ming. > 11/JUN 10:41

Áries (21/03 a 20/04)

● A Lua entra em Escorpião e suas emoções ficam à flor da pele. É hora de rever uma parceria importante ou mesmo uma sociedade. Novas energias a caminho colocarão você diante de novas oportunidades de trabalho.

Touro (21/04 a 20/05)

● Alguns ajustes financeiros devem ser feitos nesta fase em que seu regente se encontra em movimento retrógrado. O momento é de reavaliações: o que vale mesmo e o que não vale a pena. Isso também serve para os relacionamentos.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Relacionamentos e finanças em cheque, assim como alguns acordos feitos anteriormente. Cuidado apenas para não colocar em risco algo já estruturado em sua vida. Faça as mudanças mantendo o que foi construído.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Você pode estar mais romântico e carregado de fantasias amorosas no dia de hoje. Aproveite essa energia para sair e se divertir com seu amor. Alguns planetas ainda em Gêmeos aumentam ainda mais sua sensibilidade.

Leão (21/07 a 20/08)

● A Lua em Escorpião faz você mais fechado e introspectivo, mais voltado para sua casa, sua família e questões que envolvem esse relacionamento. Uma nova oportunidade de negócios começa a surgir.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Marte em seu signo em contato com o Sol pede comedimento com palavras e atitudes que podem estar carregadas de agressividade. Mantenha a calma e utilize esse excesso de energia para a criação de novos projetos de vida.

Libra (21/09 a 20/10)

● A Lua em Escorpião traz certa instabilidade às suas finanças, no entanto, nada preocupante, pois essa energia é passageira. Questões relacionadas à sua vida doméstica passam por novos questionamentos.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● A Lua em seu signo torna você mais sensível no dia de hoje. O momento é de emoções à flor da pele e certa reclusão. O dia-dia de trabalho continua em fase de mudanças. Um novo e pioneiro projeto pode ser oferecido a você.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● A Lua em Escorpião torna você mais fechado e introspectivo e sua sensibilidade aumenta consideravelmente. O Stellium em Gêmeos promete novos relacionamentos de amizade e a chegada de um novo amor.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Parta para as avaliações de rumos e estratégias - o mês abre com a promessa de boa ajuda em planejamento de futuros negócios. No amor, o controle e o ciúme falam mais alto. Onde foram parar as intenções desinteressadas? De exemplo.

Aquário (21/01 a 19/02)

● O trabalho pode estar trazendo algumas preocupações acima da média, pela intensidade ou necessidade de revisão de algum projeto. Plutão em ótimo aspecto com Marte promete as mudanças necessárias em pouco tempo.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Marte em Virgem em tenso aspecto com o Sol em Gêmeos pede cuidado com o excesso de agressividade que pode levar a rompimentos, especialmente em relacionamentos familiares. Mantenha o controle e a paciência.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> CONTEÚDO > Edição especial traz reportagem, ensaios, artigos e poemas inéditos sobre a obra

Eu,

um livro singular

A única coletânea de poemas assinada pelo poeta Augusto dos Anjos é tema do *Correio das Artes***Edição de A União da próxima quarta-feira (6) circulará com o suplemento literário e um poster do poeta encartados**

O jornal *A União* circula na próxima quarta-feira (6) trazendo dois presentes para os seus leitores: uma edição especial do suplemento literário *Correio das Artes* dedicada ao centenário de lançamento do livro *Eu*, de Augusto dos Anjos, e um pôster especial do poeta. Os dois encartes do jornal somam-se às ações comemorativas dos cem anos do *Eu* promovidas pelo Governo do Estado.

A arte do pôster de Augusto dos Anjos, em tamanho grande e confeccionado em preto e branco, é assinada pelo artista plástico Dyógenes Chaves, filiado à Associação Paulista de Críticos de Arte (APC). Trata-se de uma bela obra de arte gráfica que, bem emoldurada, servirá como ornamento para residências e espaços de educação e cultura, como escolas, bibliotecas e livrarias.

A nova edição do *Correio das Artes* terá 60 páginas em papel couchê e reúne reportagem, artigos, ensaios e poemas sobre o *Eu*, de Augusto dos Anjos, uma das mais importantes obras da literatura de língua portuguesa. Augusto e sua obra também são temas das colunas dos professores Milton Marques Júnior e Hildeberto Barbosa Filho, do quadro fixo de colaboradores do suplemento.

Milton Marques Júnior dá a sua contribuição para uma discussão acerca do léxico clássico de Augusto dos Anjos. O professor refere-se ao léxico mais restrito, utilizado nas obras dos autores greco-romanos e no contexto desse mundo clássico, embora comente apenas alguns vocábulos. "Leitor voraz, Augusto dos Anjos conhecia bem os clássicos", assegura o colunista.

Já Hildeberto Barbosa Filho apresenta Augusto dos Anjos sob o olhar negativo do poeta pernambucano Manuel Bandeira, que, em sua Apresentação da poesia brasileira, de 1946, não se mostra muito simpático em relação à lírica do célebre poeta paraibano. "Para Bandeira, a poesia do paraibano era como 'um grito bárbaro', assim como o título *Eu*, já comprovava 'seu irredutível egotismo'".

O surgimento do *Eu* no panorama da literatura brasileira, em junho de 1912, com sua poesia chocante - pelo vocabulário agressivo e pela visão angustiante da matéria, da vida e do cosmos - e as impressões que a leitura da obra deixou na alma de escritores e professores paraibanos são o tema da reportagem de capa assinada pela estudante de Jornalismo da UFPB, Lays Rodrigues.

Em seu ensaio, o escritor e antropólogo Carlos Alberto de Azevedo demarca a presença da antropologia e da religião na poesia de Augusto dos Anjos, notadamente do budismo filtrado da filosofia do pensador alemão Arthur Schopenhauer, que, de acordo com o professor, teria despertado no poeta paraibano o interesse pela religião oriental.

"Ironia e corporeidade em Augusto dos Anjos" é o título do ensaio do escritor e professor Chico Viana sobre o poeta do *Eu*. Para ele, a poesia de Augusto associa à expressão do afeto melancólico representações de acentuada ironia, na qual se resumem os paradoxos e as antíteses que afligem o eu lírico. "Uma

ironia que o poeta denomina 'infausta' permeia sua visão de mundo", ressalta.

O jornalista Gonzaga Rodrigues registra em sua crônica as relações de Augusto dos Anjos com o jornal *O Commercio*, do major Arthur Achile. "É esse jornal que vai acolher os primeiros versos de Augusto dos Anjos. Versos que não surgiam imunes ao fascínio das ideias remanescentes da Escola de Recife, cuja propagação continuava intensa", escreve Gonzaga.

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba, Janaína G. Milanez analisa o poema 'Tristeza de um quarto minguante', de Augusto dos Anjos, para ela, exemplar do trabalho do poeta com a estrutura metafórica. "Desde o título, o conteúdo semântico desdobra-se apontando imediatamente para a concretude da imagem", acentua.

Em artigo intitulado "A costela de prata de Augusto dos Anjos", a professora Moema Selma D'Andrea comenta estudos críticos sobre a augusta obra e afirma que "o impacto da poesia de Augusto dos Anjos reside justamente na 'improbabilidade de mensagem' desconhecida da poesia circundante, seja parnasiana ou simbolista".

O professor Montgomery José de Vasconcelos, no ensaio denominado "Que ninguém doma o coração de poeta!", é incisivo: "O poeta Augusto dos Anjos é o Corvo da originalidade na poética de língua portuguesa à luz de Poe. Mesmo em seu passeio abre a cena inaugural dum Cosmos novo trancado a 7 chaves e pintando o 7 no mistério de sua alma de poeta."

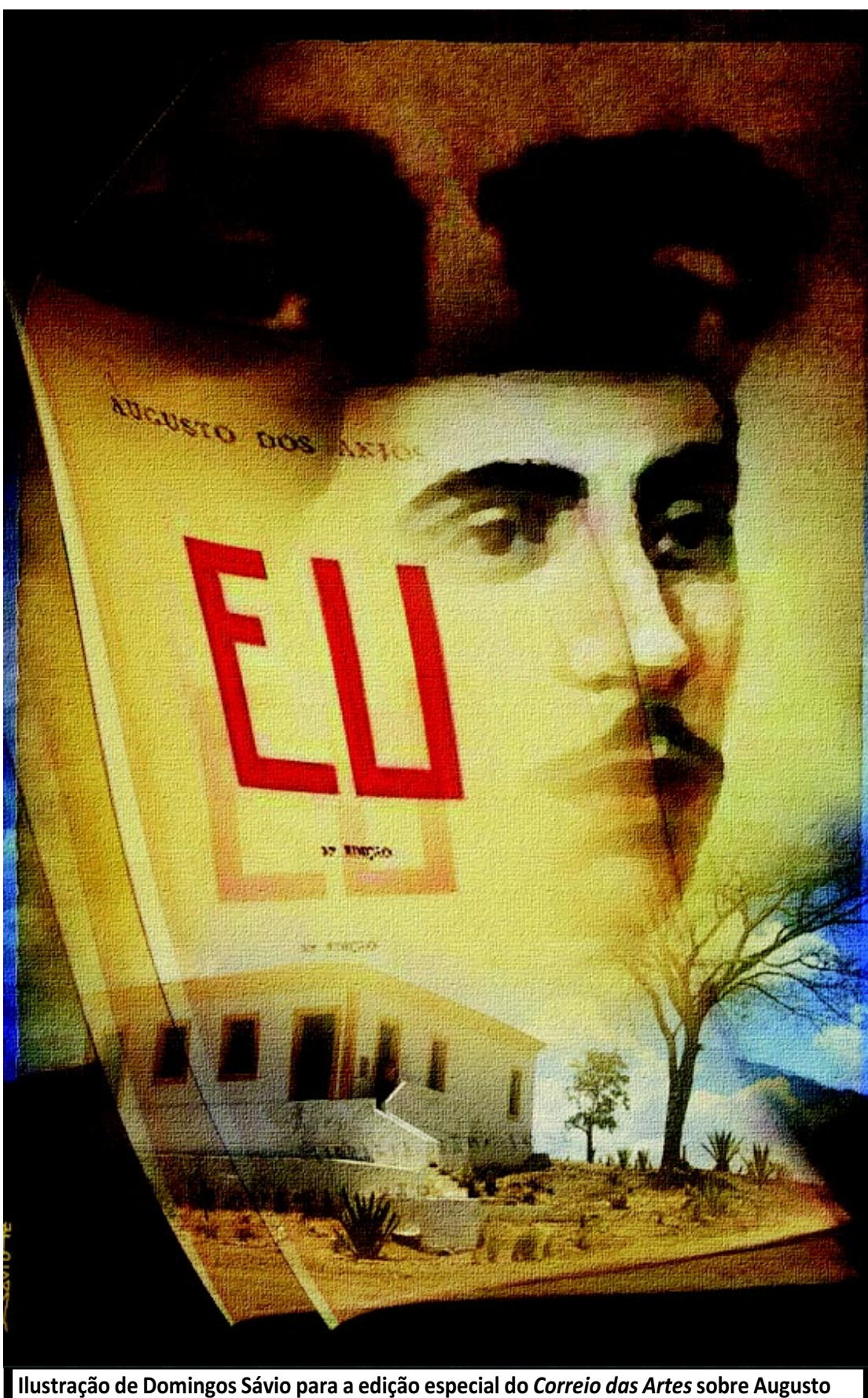
A professora Maria do Socorro de Aragão, no artigo "O homem Augusto dos Anjos", assegura que o mito Augusto dos Anjos, eleito Paraibano do Século, permanece inabalável, "apesar de mais de cento e vinte e oito anos de seu nascimento e de cem anos da publicação de sua obra *Eu*". "Escrever sobre ele é um exercício de busca, de descobertas, de renovação", destaca.

O poeta Alexei Bueno, organizador de Augusto dos Anjos - obra completa, da Nova Aguilar, faz uma compilação de todas as dedicatórias do autor paraibano até então registradas, ou seja, as que ele incluiu no livro citado e mais três que foram descobertas depois de 1994, e que ele, conforme assinala em seu artigo, pretende adicionar à edição definitiva que almeja fazer.

Em sua coluna "duas palavras", o jornalista William Costa, editor geral de *A União* e do *Correio das Artes*, destaca que o centenário do *Eu* de Augusto dos Anjos, além das celebrações devidas ao autor, é outra grande oportunidade para tornarem-se mais estreitos os laços entre os versos do poeta paraibano e as novas gerações de leitores brasileiros.

Quatro poetas dedicam poemas inéditos ou já publicados a Augusto dos Anjos. São eles: Sérgio de Castro Pinto ('a lua de agosto' e 'a agosto dos anjos'), Ronaldo Cunha Lima ('Soneto do *Eu*'), Odir Milanez ('Soneto a Augusto dos Anjos') e Juca Pontes ('Augusto'). Os poemas e outros textos do *Correio das Artes* foram ilustrados por Domingos Sávio e Tonyo.

A edição do *Correio das Artes* completa-se com as colunas de João Batista de Brito, Amador Ribeiro Neto, Wellington Pereira, Rinaldo de Fernandes e Carlos Newton Júnior, que abordam, respectivamente, o diretor Michael Curtis (Casablanca), a música popular face à erudita sob a ótica de Adorno, as cidades sob a regência da mídia, literatura e história e o teatro da condição humana.

Ilustração de Domingos Sávio para a edição especial do *Correio das Artes* sobre Augusto dos Anjos

Hildeberto Barbosa Filho

Notas para um jornal literário - 1

Pereira & Tavares não é bem uma razão social. Quem sabe, não seria uma razão estética, pois unir, no espaço de uma mesma sintaxe, os signos verbais e os signos icônicos, numa estranha e surpreendente semiose, é assinar um pacto com os mínimos requisitos da arte. Catálogo ilustrado da vertigem humana, contos de Wellington Pereira e ilustrações de Flávio Tavares inserem-se - quer me parecer - no âmbito rigoroso desse pacto. Quer seja pela flexibilidade metafórica da frase de Wellington, sempre atenta aos sortilégios da imaginação, quer seja pelo traço seguro, sinuoso e preciso de Flávio, relendo e recriando as elipses dos enredos e das personagens, tudo converge para a arquitetura de um diálogo rico de sugestões semânticas e de indeterminações significativas. Aqui, as ilustrações não se limitam à pura representação, numa ação inerte de simples redundância. Ao contrário: reinventam o texto, ampliando sua margem de possibilidades temáticas, num confronto que alarga e ao mesmo tempo comprime o leque de situações vivenciadas pelos personagens nas camadas da trama. Observando os desenhos de Flávio, lembro, por exemplo, um Axel de Leskoschek, ilustrando Dostoiévski nas belas edições da José Olympio. Impressionantes os desenhos que dialogam com os

contos "E vou escrever esta história para provar que sou sublime", "Madame Bovary sou eu" e "O décimo segundo filho de Kafka (carta ao pai)". Segundo Sérgio Milliet, numa passagem de um dos volumes de seu Diário crítico, por trás de um grande pintor há sempre um grande desenhista. A afirmação se ajusta perfeitamente a Flávio Tavares. Não somente pintor extraordinário, mas desenhista maduro, senhor de seu ofício, o criador de "No reinado do sol" tem partilhado as páginas literárias de nomes como Sérgio de Castro Pinto, Luiz Augusto Crispim, Ronaldo da Cunha Lima, Ricardo Anísio, Juca Pontes, entre outros, cotejando sempre a linha e o claro-escuro do traço com as configurações que a linguagem poética e ficcional pode proporcionar.

Ligação de Astier Basílio. Quer saber se Ivan Bichara Sobreira, ao tomar posse na Academia Paraibana de Letras, já era governador, pois pretende escrever uma matéria sobre os imortais que foram chefes do executivo estadual. Não sei qual o viés da reportagem, mas nunca me enganei com a Academia nem com qualquer outra instituição. Todas têm

vínculos fortíssimos com o poder. No caso da APL, mesmo que haja o ideal e o culto das letras, associado ao compromisso de preservação da memória literária, o que vejo são tendências díspares, grupos diferenciados, rachaduras, contradições... O judiciário, o parlamento, a Igreja e outros setores têm, sem dúvida, grandes ingerências em território acadêmico, embora o poder literário - ou melhor, o saber literário - deva predominar. Se lembrar os nomes de um Álvaro de Carvalho, de um José Américo de Almeida, de um Ernani Sátiro, de um Ivan Bichara, de um Tarcísio Burity, de um Dorgival Terceiro Neto, entre os que ocuparam o cargo de governador, devo ficar com a consciência tranquila. À parte suas respectivas vinculações com o poder político, todos, a considerar o valor de sua dimensão literária, fazem jus ao ambivalente posto da imortalidade.

No último *Correio das Artes*, poemas de André Ricardo Aguiar, do livro inédito *A idade das chuvas*. Eu, que assinei o prefácio de *A flor em construção* (1992), praticamente sua coletânea de estreia, pude acompanhar, ao longo do tempo, seu processo de elaboração poética e a lógica de maturação discursiva que ele vem imprimindo, sobretudo a partir de

Alvenaria (1997), obra que obteve o prêmio Novos Autores Paraibanos concedido pela UFPB. O autor me passou seus inéditos, que venho lendo e relendo, ao vagar e ao sabor das ditas horas mortas. Aprecio seu verso bem medido, cadenciado, cheio de imagens originais, sobretudo porque me parece um verso que não teme as exigências do verso, sua força rítmica e sua espessura verbal e vocabular. "Memorando" (a favor de Benedetti), termina com este verso-pergunta: "Não se ama também com a ausência?", e "Bilhete a Bischoff", com este terceto, diria, à José Antonio Assunção: "a perda, / maçã sabendo / a paraíso perdido". Revigora minha fé na poesia o conviver, e conviver criticamente, com a refinada arte de jogar com as palavras, sem transformá-las, contudo, em meros artefatos lúdicos. Os objetos lexicais, nessa poesia de instigantes desconcertos sêmicos, estão grávidos de emoção e pensamento e, se apontam para as armadilhas da linguagem - inclinação típica da lírica moderna - apontam sobretudo para as armadilhas da vida. Desse modo, André Ricardo Aguiar e, em outra clave, Astier Basílio, parecem manter a alta voltagem estética da poesia paraibana, cuja responsabilidade primeira cabe a um poeta de minha geração, a geração anterior. Refiro-me ao versomake José Antonio Assunção.

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura
fernandomoura.pb@gmail.com

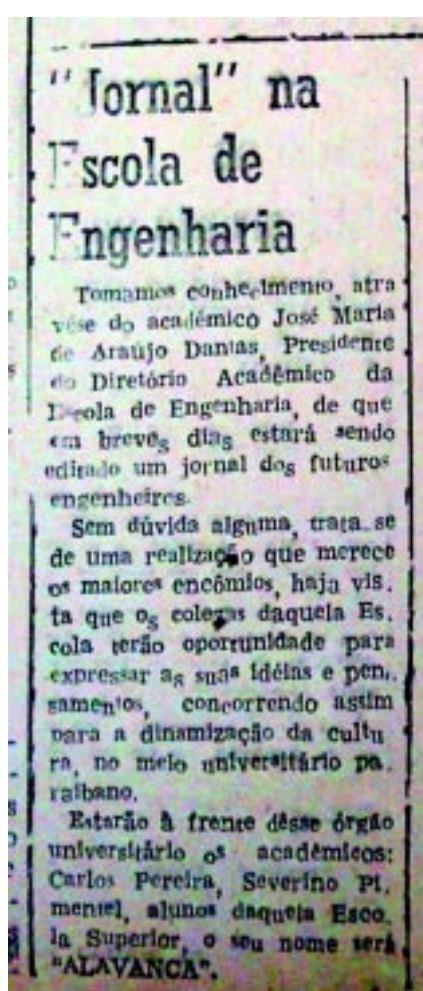
As bases textuais dos ilustres universitários e a fala dos poderosos

O elevado índice de ausência estudantil verificado nas eleições para reitor(a) na UFPB, no último dia 16, deve ter remexido brios e consciências daqueles que passaram pela instituição a partir da década de 60, durante o período de luta pelo direito às próprias escolhas, incluindo o voto direto para dirigentes e gestores da instituição. Uma pasmeira que não se verificava desde os anos 90. A rigor, na essência do processo, a maioria dos votantes de hoje (professores e servidores) são os mesmos alunos de outrora, que continuam a propagar os "velhos" e saudáveis hábitos.

Pela trajetória de ambas, as professoras Margareth Diniz e Lúcia Guerra, as ungidas para o segundo turno do pleito acadêmico, às suas épocas de aprendizes, devem ter integrado passeatas, assinado manifestos, pintado cartazes, alardeado protestos, gritado palavras de ordem, frequentado diretórios, assistido documentários, aplaudido artistas, endossado lideranças, erguido punhos e votado até para representantes de turma. Respiraram a democracia em lapidação.

Pela constatada letargia estudantil dos dias que seguem, fico imaginando como serão os candidatos e candidatas ao cargo de comando da universidade daqui a trinta, quarenta ou cinquenta anos... Como o futuro é sempre construído no presente, dá para ter uma tênue e tenebrosa visualização. O atenuante, porém, reside na parcela mínima da garotada que optou em ir às urnas e opinar sobre seus destinos. Quando chegar a vez de se apresentarem profissional, política e cientificamente, terão agregado as experiências de hoje e saberão seguir com os princípios inexpugnáveis da cidadania e liberdade. Restará saber quantos estudantes se dispõem a sufragar seus votos. Uma incógnita de impossível decifração, só derivações.

Mas o "Jornal de Hontem" não trabalha com futurologia, apenas projeções variáveis, cruzadas com registros anteriores. De ontem. Como invariavelmente aconteceu nos últimos 119 anos de história da Paraíba, **A União** também esteve presente na formatação desse universo de conscientização, a partir de 3 de setembro de 1960, quando inicia a publicação de uma página inteira em torno de temáticas estudantis, intitulada "Paraíba Universitária", de responsabilidade da União dos Estudantes do Estado da Paraíba (UEEP), sob orientação de Humberto de Paiva Macedo, Carlos Augusto de Carvalho, Juvêncio de Almeida Filho e Marcos Jácome de Lacerda. Faltavam três meses para a federalização da Universidade da Paraíba, então dirigida pelo reitor Mário Moacir Porto. Momento de efervescência política, com Juscelino Kubitschek na presidência do país, considerado "reacionário" pela estudantada, por conta de viagem feita a Portugal, "há muito vivendo sob o regime discricionário e tirano de Oliveira Salazar", conforme protesto reproduzido pelo jornal, aprovado durante a realização do IX Congresso Estadual da UEEP, ocorrido dias antes, ocasião em que também seriam aprovadas as moções de aplauso e solidariedade à revolução cubana ("...liderada pelo bravo premier Fidel Castro") e em defesa da escola pública e reforma do projeto de diretrizes e base,



Imagens inseridas nas páginas da "Paraíba Universitária"

em tramitação no Congresso, por favorecer "desmedidamente o estabelecimento de ensino privado".

Em editorial, o espaço do movimento estudantil definiria sua linha informativa:

"(...) Por aqui passarão todas as ideias, desde que sejam tomadas como contribuição sadia e atuante em favor do bem comum e de novas conquistas do homem, esteja ele situado em qualquer posição na escala social vigente. (...) Em suma, pretendemos fazer o que o momento histórico está a exigir de nós. E será esta toda a nossa luta".

Notícias variadas recheavam a página, encimada por uma foto de João Lessa, registrando o "enterro" do governador da Guanabara, Carlos Lacerda, o "inimigo número um de Getúlio Vargas, do Brasil e dos nacionalistas", cujo corpo simbólico seria enterrado no Parque Solon de Lucena, depois de percorrer as principais artérias centrais, acompanhado por uma "imensa multidão" de estudantes e trabalhadores.

O principal texto publicado nessa primeira edição, no entanto, vem assinado por um acadêmico de Direito, que se formaria no ano seguinte e que chegaria por duas vezes ao mais alto posto de comando do Estado, depois de ter passado por algumas funções relevantes, incluindo a de professor e secretário de Educação. Em linguagem inflamada, quase panfletária, o estudante faz uma veemente defesa da difusão da escola pública, ameaçada por algumas leis que previam a diminuição da influência estatal, para evitar uma "comunização" do setor. O jovem Tarcísio Burity, em "Escola Pública & Diretrizes e Base", se engaja, com vigor argumentativo, ao movimento nacional contrário ao projeto de "particularização do ensino" e em favor dos "postulados de uma democracia honesta e verdadeira". Conhecemos alguns trechos do pensamento da promissora liderança, então presidente do Diretório Acadêmico:

"(...) Desejamos, tão somente, um maior prestígio e um maior número de escolas mantidas pelo Estado; escolas gratuitas, que tenham sempre as portas abertas a todos

quantos querem aprender, sem distinção de cor, ideologia, de condição social. Nelas os diversos grupos sociais, guiados, as mais das vezes, por ideologias diferentes comungam, no entanto, dos mesmos ideais cívicos, irmanam-se na mesma luta pela realização dos mais autênticos valores democráticos. Quando o Estado Moderno chama a si a responsabilidade da ministração do ensino, a educação deixou de ser apanágio das minorias privilegiadas, para constituir direito indefectível das grandes massas populares". (...) Essas finalidades precípua, indispensáveis, mais do que necessárias, não são atingidas pela escola particular, já que fomenta a discriminação social. Constitui, ela, ambiente natural dos que desfrutam das benesses da civilização e da cultura, enquanto o inframundo dos pobres, sem dispor de meios eficientes para uma elevação social, permanecerá na sua tragédia cotidiana, tendo apenas, na expressão lapidar do Prof. Pinto Ferreira, o único direito de morrer de fome da melhor maneira possível. Mas, a educação é direito de todos. A sociedade tem obrigação de promover a cada indivíduo os meios necessários para o desenvolvimento de todas as suas potencialidades, transformando, conseqüentemente, em seiva vivificadora do organismo social. (...) Já basta de miséria social. (...) Por que tornar o ensino privilégio de afortunados? Aqui está a verdade. Tenhamos a coragem e a nobreza de aceitá-la sem subterfúgios nem dissimulações".

Por mais atual que possam soar, são palavras publicadas há 52 anos. Mas a luta continua, apesar da alienação da maioria da classe estudantil do terceiro milênio.

Mesmo com reproduções graficamente sofríveis, o 'JH' ilustra a coluna de hoje com imagens inseridas nas páginas da "Paraíba Universitária" como reforço documental, destacando uma curiosidade na notícia "Jornal" na Escola de Engenharia": o "Alavanca" entraria no currículo do atual superintendente do DER, Carlos Pereira, como um dos primeiros exercícios jornalísticos do futuro cronista, que hoje traga suas linhas pelas estradas da Paraíba. Teria alguém guardado um exemplar?



"A Fala do Poder", livro lançado na última terça-feira pelo jornalista Nonato Guedes, um mestre na arte da análise política, é refinado e elucidativo documento para ser lido, guardado e conferido. Hoje e no futuro. Excelente e criativa contribuição à história paraibana, saída do forno pé quente da "Forma Editorial", com chancela de Carlos Roberto de Oliveira, Juca Pontes e Milton Nóbrega, entre outros craques na arte da edição.

Já peguei a lupa. Outro livro de relevância para a historiografia da Paraíba, esse da lavra do professor de Direito e historiador Renato César Carneiro, "Origens da Justiça Eleitoral na Parahyba: De 1932 a 1937", também chegou ao público no transcurso de maio e traz informações complementares a outros dois trabalhos de fôlego do disciplinado pesquisador, todos com selo da Editora Universitária, "Cabresto, Curral e Peia: A história do voto na Parahyba de 1930" e "A Bagaceira Eleitoral - verba, verbo e populismo. A História do Voto na Parahyba (Da 'Revolução de 30' a 1965)". Incansável, Renato deve completar a coleção com mais dois outros trabalhos, fechando o ciclo de comemorações dos 80 anos do TRE/PB, até 2013.

Pra quem for candidato a qualquer cargo nas próximas eleições, deveriam ser livros de cabeceira. Aos outros, compêndios de consulta perene. Publicações para as melhores estantes do ramo.

Para Jandira Pacheco e Rogério Almeida.



"O produto industrial sai do jeito que a fábrica quer. Aqui, o dono escolhe o modelo, o feito e o tamanho", ensina Samuca

Profissional forjado a ferro e fogo

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Profissão que passa de pai para filho, o ofício de ferreiro é tão peculiar que foi retratada como uma das profissões de um dos deuses do Olimpo

Quem nunca viu um ferreiro em operação não é preciso voltar vinte séculos no calendário ou ler as histórias de Hefáisto, o filho de Zeus e Hera, que por ser ligeiramente coxo e não possuir uma aparência agradável foi nomeado o ferreiro dos deuses do Olimpo, na antiga Grécia. Em Roma, este operário divino era chamado Vulcano. Sob qualquer uma das duas nacionalidades, o deus feio revelava-se terrível, com sua forja produzindo raios e coriscos, prontos a ferir quem ele odiava.

Em Monteiro, no Cariri Ocidental da Paraíba, a 318 Km de João Pessoa, está sempre em atividade Eduardo Ventura da Silva, 48 anos, o Samuca, ferreiro desde os 15. Ou melhor, Samuca pertence a uma tradicional família de ferreiros e não hesita em afirmar que sua profissão está viva e até pronta a competir com a indústria moderna. Argumento: "O produto industrial sai do jeito que a fábrica quer. Aqui, o dono escolhe o modelo, o feito e o tamanho", ensina.

Na sua faina diária, Samuca açoita a forja a partir das seis horas da manhã e só fecha a oficina no final da tarde. Neste período ele faz chibancas, foices, facas, alavancas e machados ou qualquer outra peça que alguém lhe apresentar. É aquela história de reciclar ferro velho, para torná-lo novo e útil. As matérias-primas são fartas: molas de automóveis, barras de direção, portões velhos, tudo que seja metal e que possa ser cortado, derretido, moldado ou rebatido.

O melhor de tudo é que, para derreter, incandescer, rebater, furar ou moldar um pedaço de ferro, Samuca recorre a uma forja antiga, de aproximadamente 200 anos, que ele não sabe a quem pertenceu. A bigorna tem 180 anos e pertenceu a família dos Bidanga, uma casta de ferreiros que apareceu em Monteiro, no início do século XIX.

■ ...

O professor vendia e ele mexia no equipamento

Samuca, que aprendeu a profissão com seu tio, Manoel Dimas, confessa que preferiu trabalhar para um dos Bidanga, Manoel, que realmente o ensinou todos os macetes da forja e da bigorna. Na época, Bidanga fabricava espingardas de cartucho e pistolas garruchas. Os matutos, em dia de feira, enchiam a oficina de Bidanga. O principal chama era as espingardas de caça, bem feitas e seguras.

"Enquanto ele vendia, eu bulia no equipamento, aí fui aprendendo tudo", confessa Samuca.

Hoje, no centro de Monteiro, Samuca é procurado por donas de casas, proprietários de automóveis, motoqueiros, agricultores, antiquários, músicos e feirantes. Todos têm algo a remendar, emendar, rebater ou aglutinar. Estribos de montarias são as encomen-

das maiores, nas épocas de vaquejadas. Foices, chibancas e até enxadas, são encomendadas por agricultores e donos de terras. Ele também fabricou muitas marcas de ferrar gado. Hoje, uma pasta química faz o serviço no lugar do ferro. Há quem diga que Samuca é capaz de transformar em ferramenta útil até um risco dado no chão.

(Continua na página 23)



Samuca aprendeu a profissão com o tio, também ferreiro



Ferreiro que colocou até avião para voar

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Entre as histórias envolvendo os ferreiros paraibanos, há um episódio que remonta ao conserto de um teco-teco que caiu em Arara

A lembrança de Samuca em Monteiro, a quem fui apresentado pelo amigo Chico Lôbo, me traz recordações da infância, em Arara, no Curimataú Paraibano. O ano era o de 1956. Eu estava aí com meus sete anos. Num dia de feira, um teco-teco, com dois engenheiros agrônomos da Ancar a Bordo, de repente farrapou com os motores e caiu pertinho do sítio Araçá.

Ninguém morreu ou se feriu. O único prejuízo foi o esmagamento de um partido de agave, do proprietário rural Marísio Moreno da Cunha. Os dois passageiros saíram ilesos. A preocupação, após o susto, era como recuperar a fuselagem do aparelho, bastante machucada. O motor, também precisaria de um

reparo. Os homens coçaram a cabeça.

Seu Ioiô, um cidadão que gostava de opinar em tudo, deu a dica:

- Hôme, levem esse avião pro Moreno que o ferreiro de lá dá jeito!

NUM SOU JESUS CRISTO NÃO

- Moreno era como chamavam a atual cidade de Solânea. O avião foi levado para o ferreiro milagroso. Depois de olhar os estragos, ele botou o fole para cuspir fogo. Bateu ferro aqui e ali na bigorna, durante dois dias. Apertou, ajustou e disse a famosa frase: "Vão voar, que já está pronto". O aparelho levantou voo e chegou sem contratempos a Campina Grande,

onde foi todo reformado.

Depois dessa do avião, o ferreiro (não lembro o nome) ganhou fama e não faltava coisa para ele consertar. Aí, um belo dia chegou uma mulher, montada numa bicicleta. Ao parar rapidamente na oficina do milagroso, escorregou o pé no pedal e cortou o rosto, ao bater no guidon. Sem dar muita atenção ao acidente, ela perguntou:

- O sinhô conserta?

Resposta:

- Dona, eu sô ferreiro, Jesus Cristo, não.

Feia de doer, ele pensou que a madame estava pedindo para consertar a cara dela, quando, na verdade, era o pedal da bicicleta que estava ruim. O ferreiro entendeu mal.

■ ...

Hefaísto, Hefesto ou Vulcano

Cultuado nos centros manufatureiros da Grécia, principalmente em Atenas, Vulcano servia como ferreiro dos deuses do Olimpo. Seus símbolos são um martelo de ferreiro, uma bigorna e uma tenaz, embora muitos pintores o tenham retratado empunhando um martelo.

Entre outras obras atribuídas a Hefesto (Vulcano) encontram-se a Égide, o escudo que Zeus usava nas batalhas contra os Titãs, e um magnífico palácio de bronze, para si próprio, equipado com servos mecânicos. Também saíram das forjas do deus feioso Pandora, a primeira mulher mortal e o sempre ereto pênis do deus Dionísio, onde, em certa época do ano, as ninfas iam sacrificar suas virgindades.

Vulcano, o impulsivo, também é apontado como o responsável pelo golpe dado na cabeça de Zeus, para libertar Atena, uma deusa sua amiga. Hera não gostou de ter parido um filho deficiente e resolveu atirá-lo dos céus. Vulcano levou nove dias e nove noites para chegar à terra. E ficou manco por causa da queda.

Hefaísto, como era brigão e sexualmente disposto, propôs uma união carnal a deusa Atena, que o recusou, por causa de seu defeito físico.

Ele reagiu e tentou violentá-la, mas Atena sumiu da cama. A ejaculação de Hefesto caiu sobre a terra, provocando a gravidez de Gaia, que deu a luz a Ericctônio, de Atenas. Gaia foi dado a Atena para ser criado e Atena nomeou-lhe uma serpente como guardiã.

Com as entranhas sempre ardendo de amor, Hefesto arranhou uma companheira na Ilha de Lemnos, a ninfa Cabiro, com quem teve dois filhos. Na Sicília, sua consorte foi Etna, com a qual teve seis filhos, hoje reconhecidos como os geisers sicilianos denominados de palicos. Homero já diz que a esposa de Hefesto era Cárís. Para outros ele era marido de Afrodite, que o traiu cometendo adultério com Ares, o deus guerreiro.

Consciente de que era cornudo, Vulcano volta sua ira contra o Olimpo e passa despejar raios, coriscos e trovões, aleatoriamente, instruído por suas belas mulheres, Afrodite e Aglaia. Mesmo não muito importante na escala dos deuses, Hefaísto era temido por seus irmãos, os influenciáveis deuses e deusas Ares, Ênio, Hebe, Illítia e Éris. Nos períodos de ira, ele era auxiliado pelos filhos Thalia, Eucléia, Eufeme, Filofróssine, Palikói, Cabiros, Kabeirides e Eutênia.



Instrumentos usados atualmente são os mesmo utilizados no século passado



Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

ELE DISSE

“Um menino prodígio é uma criança cujos pais têm muita imaginação”

JEAN COCTEAU

ELA DISSE

“Adoro crianças, principalmente quando choram - porque aí alguém as leva dali”

NANCY MITTFORD

Semana cultural

SERÁ ABERTA HOJE a 30ª Semana Cultural José Lins do Rêgo, em homenagem ao patrono da Fundação Espaço Cultural da Paraíba. O evento, aberto ao público, vai até a próxima quarta-feira com várias manifestações artísticas, abordando a vida e a obra do escritor paraibano José Lins do Rêgo.

A solenidade de abertura será às 17h no Teatro de Arena, seguida de performance do ator Fernando Teixeira com o texto “Um Momento com Lula de Holanda”, vencedor do Festival Zé Lins Encenado. Na Praça do Povo e na Galeria Archidy Picado serão abertas exposições e depois a cantora Cátia de França sobe ao palco do Cine Banguê ao lado da Camerata Arte Mulher para o show “No bagaço da cana um Brasil adormecido”.

Lanchas sofisticadas

A DUPLA Dorgival Terceiro Neto Júnior e Graco Terceiro Neto Parente continua fazendo sucesso como representante no Nordeste do Estaleiro Cimitarra. A empresa fabrica no Rio Grande do Sul modelos sofisticados de lanchas e as exportam para a Suécia, Holanda e Angola, além de vender em todo o país, entre os quais a Paraíba através daqueles empresários.

Irmãos Lira

OS IRMÃOS E CAJAZEIRENSES Buda Lira, Bertrand Lira, Soya Lira e Nanego Lira receberam significativa homenagem na última quinta-feira da Câmara Municipal de João Pessoa. Com a outorga do título de cidadãos pessoenses proposta pelo vereador Ubiratan Pereira.

A solenidade foi realizada no Casarão 34 reunindo meio mundo de amigos do segmento cultural da capital paraibana, onde eles atuam com competência. Na mesma solenidade a Escola Piollin foi agraciada com a Medalha Ariano Suassuna.

FOTO: Divulgação



Wilma Costa exibe orgulhosa o certificado de Excelência da Kids Learning Fun de João Pessoa

Excelência no desempenho

A ESCOLA de Educação Infantil Bilíngue Kids Learning Fun foi agraciada com o certificado de Excelência no Desempenho Ano 2011, concedido pela Learning Fun do Rio de Janeiro, durante reunião entre os franqueados do país na semana passada.

Parabéns aos professores Edinaldo Lima e Wilma Costa que comandam a entidade em João Pessoa.



Rua Afonso Campos, 103 - Centro
Fone: (83) 3221.1687 / 9103 9091
e-mail: floristandre@hotmail.com
Noivas e Festas



Encontro do Grupo Marieta Bernardo no restaurante Gulliver: Suzana Souto, Patrícia Farias, Nara Lemos, Sandra Bernardo e Alda Bernardo

FOTO: Goretti Zenaide

Juvenil

SERÁ REALIZADO nos dias 15 e 16 deste mês na Estação Cabo Branco, em João Pessoa, o VII Encontro Regional do Fórum Nacional da Justiça Juvenil.

O evento conta com o apoio do Tribunal de Justiça da Paraíba e sua coordenadora é a juíza Maria dos Remédios Pordeus Pedrosa.

Show

OS GARÇONS CANTORES voltam a realizar show em João Pessoa. Desta vez será no Chopp Time Street, no Bessa, no próximo dia 6, véspera de feriado. O grupo promete movimentar a casa com musicais da Broadway, clássicos do cinema, tangos e óperas.

Mostra

O ARTISTA PLÁSTICO

Roberto Lúcio, paraibano radicado na cidade do Recife, PE, abriu exposição no Santander Cultural, com curadoria do crítico de arte Marcelo Campos.

Templo do Saber

O SEBO CULTURAL, do livreiro Heriberto Coelho, vai distribuir entre os participantes da Semana Cultural José Lins do Rego, duzentos exemplares do folheto “O Sebo Cultural - Templo do Saber”, de autoria de Fábio Mozart. No referido cordel está a homenagem ao poeta Augusto dos Anjos no centenário do livro *Eu*.

Ergonomia

A DOUTORA em Engenharia de Produção, Jacinta Renner, vai ministrar a palestra “Ergonomia na indústria calçadista - diretrizes para segurança e saúde do trabalhador”. Será durante o Gira Calçados, evento que vai reunir em Campina Grande o setor calçadista de todo o país.

CONFIDÊNCIAS

Marchand

ROSELI DE CARVALHO GARCIA

Apelido: Roseli

Melhor FILME: *Un homme et une femme*, de Claude Lelouch que com Altemir há muitos anos e que tinha como mensagem “sem amor nada vale a pena”

Melhor ATOR: aquele que expressa grande emoção, que passa sentimento

Melhor ATRIZ: igual ao ator

Uma MÚSICA: qualquer música que fale da paixão

Fã do CANTOR: Chico Buarque e Milton Nascimento

Fã da CANTORA: Gal Costa

Livro de CABECEIRA: aquele que me faz refletir e que me comove

Uma MULHER Elegante: minha mãe, Otilia Dias de Carvalho

Um HOMEM Charmoso: meu marido, Altemir Garcia, que é minha paixão desde a adolescência

Pior PRESENTE: aquele que não me diz nada

Uma SAUDADE: dos entes queridos que já se foram

Um LUGAR Inesquecível: Barra de Santa Rosa, no Semiárido paraibano, onde nasci e que tem uma paisagem exuberante com seus seixos e suas flores de xique-xique.

VIAGEM dos Sonhos: Veneza e Paris

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém porque nunca eu iria lá

DETESTA fazer: conviver com pessoas fúteis

Um ARREPENDIMENTO: não tenho, tudo que fiz e fui não me trouxe arrependimentos



FOTO: Goretti Zenaide

“Um lugar inesquecível é Barra de Santa Rosa, no Semiárido paraibano, onde nasci e que tem uma paisagem exuberante com seu seixos e suas flores de xique-xique”

PARABÉNS!

Apagando as velinhas hoje estão médicos Roberto Ney Batista, Rodolfo Holanda e Lúcia Sarmento, marchand Roseli Garcia, empresária Janete Bernardo Carneiro, Ivana Maia, poeta e jornalista Quelyno Souza, executiva Sabrina Gusmão.

Dois PonTos

●● O grupo de cultura popular Nossa Terra, da Escola Cenecista João Régis Amorim, vai se apresentar hoje às 17h30 no salão panorâmico da Estação Cabo Branco.

●● O show inicia as atividades do Projeto Arraiá da Estação que vai acontecer durante este mês, aberto ao público.

Zum Zum Zum

●●● A fonoaudióloga Tânia Castelliano vai ministrar a Pós Graduação em Gestão Pública nos dias 8 e 9 deste mês. Será no Xênus Hotel, na Praia do Cabo Branco.

●●● O professor Renan Palmeira reúne hoje amigos no Quiosque do Arruda, no Bessa, para comemorar seu aniversário.

●●● Esta colunista e Ana Maria Gondim preparam boas surpresas musicais para o restaurante Terraço Brasil. Aguardem!

●●● O Shopping Tambiá volta, neste final de semana, a promover a Cabine Matuta onde os casais matutos gravam depoimentos que serão exibidos durante a programação das TVs Cabo Branco e Paraíba e ainda concorrem a vales brindes no valor de R\$ 100 em compras no shopping.



>>> **EVENTO** > Bandas de renome, como Garota Safada, estarão presentes; haverá também o tradicional Festival de Quadrilhas Juninas

Festejos juninos em Sousa serão marcados por nove dias de festa

A Prefeitura de Sousa concedeu a 21 quadrilhas juninas do município mais de 24 mil reais para incentivar os valores culturais e artísticos

Durante coletiva, o prefeito de Sousa, Fábio Tyrone, relatou que a cidade viverá um clima festivo de São João, com quadrilhas nos bairros e nas Escolas da Rede Municipal, tudo para preparar a semana de festa junina.

A Prefeitura de Sousa concedeu a 21 quadrilhas juninas do Município uma ajuda financeira no valor de R\$ 1.150,00 para cada uma delas, totalizando assim R\$ 24.150,00 disponibilizados pela administração municipal, tendo como objetivo em incrementar os valores culturais e artísticos, bem como incentivar e enriquecer as tradicionais festividades juninas que ocorrem no município.

O Prefeito de Sousa, Fábio

Tyrone, destacou a importância em valorizar as quadrilhas juninas no Município.

“É motivo de muita alegria e satisfação ajudar financeiramente as quadrilhas juninas sousenses, reconhecidas pela beleza e o talento em suas apresentações, que com certeza darão maior brilho nas festividades do São João 2012”.

A prefeitura realiza o São João 2012 com recursos próprios, com atrações de renome nacional, estadual e local.

O clima junino em Sousa começa na 24ª edição do Forró Fest, com a 3ª eliminatória, na Estação do Forró, com as seguintes atrações musicais: Forró da Xêta, Banda Encantus e Três Desejos.



No dia 26 de junho, as Bandas Garota Safada, Forró da Curtição e Forró Danado de Bom serão as atrações principais da noite de São João

Confira a programação

26/05 - Forró Fest

Na Estação Forró
Atrações: Forró da Xêta, Banda Encantus e Três Desejos

27/05

Forró Matriz
16/06 - São João da Lagoa
No distrito de Lagoa dos Estrelas
Atrações: Kaceteiros do Forró, Wilson e Matias e banda Arreio de Prata

23/06

Swingão das Cadeiras, Ramon do Acordeon, Gilson e João Bandeira

24/06

Forró da Pegada, Chico Sales e Forró Real

25/06

Zazuêta, Cobra de Cipó e Dorgival Dantas

26/06

Forró Danado de Bom, Forró da Curtição e Garota Safada

27/06

Garotos do Axé, Aleijadinho de Pombal e Três do Nordeste

28/06

Ary do Cavaco, Spido Reis e Banda e Léo Magalhães

Dicas de hotéis, pousadas e pontos turísticos

Restaurantes

Gosto Caseiro
R Luís Pereira da Silva 7 - Centro

Churrascaria Tok Top
R Lúcia Nogueira Elias 93 - Jardim Sorriandia

Restaurante Oásis
R Deocleciano Pires 8 - Centro

Hotéis e pousadas

Pousada Frouxão
Cônego José Viana, 36 Estação, (83) 3521-1829

Jardins Plaza Hotel
Av João Bosco M. de Sousa, Gato Preto, (83) 3522-4213

Troodon Park Hotel
Rua Ananery, 15, 15 Gato Preto (83) 3521-2011

Ponto turístico

O Vale dos Dinossauros compreende uma curiosa área de cerca de 700 km2, na qual inclui-se a cidade de Sousa e outros dez municípios da região sertaneja paraibana, onde a generosidade da natureza presenteou aquela região com um legado histórico de valor inestimável. Fica no Sertão da Paraíba um dos maiores achados do tesouro paleontológico do mundo, mais precisamente na cidade de Sousa, conhecida como a Terra dos Dinossauros. Lá, você vai ver in loco a trilha com pegadas de dinossauros fossilizadas, gravadas num leito de um rio e preservadas há 65 milhões de anos pela natureza, traçando um paralelo entre a passagem desses animais na terra e existência e a evolução da espécie humana.

ITAPORANGA

Artistas locais são prestigiados no maior São João do Município

A realização da tradicional Festa de São Pedro na cidade será realizada de 28 a 30 de junho.

Segundo a Prefeitura, mesmo em período de contenção de despesas, em virtude da seca, a festa acontecerá. Para ele, a Festa de São Pedro ainda contribui para o acréscimo de dívidas em circulação no município, fruto dos gastos de turistas e visitantes que chegam à cidade no período dos festejos.

A programação da Festa do São Pedro de Itaporanga esse ano será mais modesta, sendo grande parte das atrações composta por artistas locais. A programação oficial ainda será divulgada, mas, a reportagem conseguiu a confirmação de algumas atrações por parte da Prefeitura.

Outras atrações até o início das festividades serão anunciadas pelo órgão de comunicação do município, segundo o prefeito Djacir Brasileiro.

CONFIRA AS ATRAÇÕES

28/06 - Quinta-feira
Pegada Safada, Mulheres Apaixonadas e Cheiro de Menina

29/06 - Sexta - feira
Homenagem ao saudoso Luis Gonzaga Saulo e Banda e Pinto do Acordeon

30/06 - Sábado
Bonde do Brasil



>>> **Turismo junino** > Durante os sete dias de festa, os organizadores do evento esperam receber 40 mil pessoas na cidade

Boa Vista comemora 15 anos de festa e fará 7 dias de muito forró

A valorização da cultura local desde o forró raiz até as pamonhas e canjicas acompanhados do famoso queijo da região farão parte dos festejos

A cidade de Boa Vista realiza nos meses de junho e julho o tradicional "São João na Fazendinha". No evento, realizado na zona rural do município, os turistas podem contar a receptividade dos caririzeiros paraibanos, além das decorações juninas, feira de artesanato, comidas e bebidas típicas e da musicalidade do autêntico forró acompanhado da zabumba, triângulo e sanfona. Regado ao tradicional queijo de coalho do município, a 15ª edição do São João de Boa Vista incluirá ainda a programação na Praça da cidade e no Ginásio de Esportes, "O Cabeção" com trios de forró, bandas e apresentações de quadrilhas. "Este ano, como noutras edições do evento, não abrimos mão da valorização da cultura nordestina, desde o forró raiz até as pamonhas e canjicas acompanhados do famoso queijo de nossa região", garantiu o

Secretario de Cultura, Flávio Alex Farias. Em sete dias de festa a organização do São João de Boa Vista espera receber cerca de 40 mil turistas na cidade. De acordo com o secretario de cultura, 17 quadrilhas tradicionais do município irão se apresentar durante os festejos juninos. "Organizamos um calendário de apresentações de quadrilhas que vão desde as crianças das creches, os jovens das escolas do município, até o grupo da terceira idade", disse Flávio Farias. Ele acrescentou ainda, que dia 02 de julho será realizado o grande encontro das quadrilhas, no Ginásio "O Cabeção". A valorização da cultura local incluirá as comidas típicas da região, o artesanato, além dos trios de forró que se revezarão nas ilhas de forró. As bandas Os Bakanas, Elino Julião, além do forró estilizado de Jr. e Banda estarão presentes.



A festa contará com a apresentação de diversas quadrilhas juninas com a participação de crianças, jovens e grupos da terceira idade

ECONOMIA

São João em Patos deve atrair grande número de turistas

O prefeito de Patos, Nabor Wanderley, convocou uma entrevista coletiva na tarde de quinta-feira, 17 de maio, para anunciar uma redução na quantidade de dias de festa do São João 2012. De acordo com o prefeito o evento que antes foi anunciado para acontecer em treze dias, de 18 a 30 de junho, vai acontecer do dia 21 a 30 de junho, desta vez com dez dias de festa. Ainda de acordo com o prefeito, a redução dos três dias na grade de programação gerou uma economia de cerca de um milhão de reais.

"O São João de Patos é hoje um evento importante porque atrai um fluxo turístico muito grande para a cidade, gerando um aquecimento na economia local. Mas, vendo também a realidade em que nossa região se encontra por motivo da estiagem, e em respeito aos comerciantes e a todos que apreciam o São João de Patos, resolvemos tomar algumas medidas para que o evento seja realizado dentro da mesma estrutura, mas sendo custeado através dos patrocínios já conseguidos", explicou o gestor.

O Ministério do Turismo determinou que os recursos liberados não poderiam ser destinados ao pagamento de atrações musicais, mas apenas na parte estrutural. Essa foi a forma que a prefeitura encontrou de adequar a realização do evento à realidade financeira do município, já que os recursos próprios nesse momento serão direcionados a manutenção dos serviços públicos e ao problema da seca, segundo informações dadas pelo prefeito Nabor Wanderley.

CULTURA

Programação dos festejos de Taperoá prestigia artistas locais

A 8ª edição do São João Lá No Meu Taperoá fará homenagens a artistas locais com raízes no forró pé de serra.

O evento terá quatro dias de shows de 21 a 24 de junho. Além das apresentações das quadrilhas, outra atração no período é o tradicional canjico, considerada pelos moradores 'a maior canjica do mundo'.

Segundo a prefeitura, as bandas já confirmadas são as seguintes: Edson Lima e Gatinha Manhosa, Bixo Bom, Forrozão karkará, Luiz Bento e Trio Aruanda, Forró da Canxa, Cichinho Lima e

Forró Federal, Ferro na Boneca, Filhos do Forró, Forró do Paredão, Três do Nordeste e artistas locais.

Tradicionalmente a cidade de Taperoá tem se destacado na Paraíba, pela qualidade dos seus eventos, a cada ano o fluxo de turistas e filhos ausentes tem se multiplicado, pela estrutura oferecida, segurança e receptividade dos taperoenses.

Visando a projeção turística do município, o prefeito de Taperoá, Deoclécio Moura Filho, construiu um palco na Praça João Suassuna, referência de arquitetura na região, com camarins, sala de estar e ba-

nheiros, além de um amplo espaço, podendo receber qualquer banda e seus equipamentos.

Também foram construídos banheiros fixos que atendem as necessidades fisiológicas dos foliões e visitantes, buscando evitar transtornos com as famílias vizinhas da praça de eventos, que sofriam com a grande demanda de pessoas que utilizavam as ruas como banheiro.

Neste ano, o São João Lá no Meu Taperoá em sua oitava edição também será mais um grande e histórico evento.

Nova Programação



Dia 21 (Quinta-feira)
Pinto do Acordeon
Gê Maria
Zé Nilton
Garota Safada

Dia 22 (Sexta-feira)
Teinha do Forró
Társio e Heitor
Espora de Ouro
Forró Pegado

Dia 23 (Sábado)
Matéia do Forró
Forrozão Tatudobom
Gatinha Manhosa
Léo Magalhães

Dia 24 (Domingo)
Forró Mania
Flor da Pele
Forró das Minas
Dorgival Dantas

Dia 25 (Segunda-feira)
Telengo Tengo
Lúcia do Acordeon
Forró Bakana
Brasas do Forró

Dia 26 (Terça-feira)
Forrozão D'cybez
João & Gregório
Forró de Salto
Delmiro Barros

Dia 27 (Quarta-feira)
Markito do Forró
Forró da Canxa
Capa de Revista
Simone e Simaria

Dia 28 (Quinta-feira)
Forró Xoteando
Forró da Lamparina
Os três do Nordeste
Limão com Mel

Dia 29 (Sexta-feira)
Balanço de Mulher
Forrozão S.A.
Valeu o Boi
Toca do Vale

Dia 30 (Sábado)
Forrozão Bom Só Só
Chinelo Dela
Ton Oliveira
Mala sem Alça

@PatosDepre
fb.com/patosdadepressao

SÃO JOÃO

LÁ NO MEU TAPEROÁ
8ª EDIÇÃO
DE 21 À 24 DE JUNHO DE 2012

- ★ EDSON LIMA E GATINHA MANHOSA
- ★ BIXO BOM
- ★ FORROZÃO KARKARÁ
- ★ LUIZ BENTO E TRIO ARUANDA
- ★ FORRO DA CANXA
- ★ CICINHO LIMA E FORRÓ FEDERAL
- ★ FERRO NA BONECA
- ★ FILHOS DO FORRÓ
- ★ FORRÓ DO PAREDÃO
- ★ TRÊS DO NORDESTE

E MAIS...

ARTISTAS
LOCAIS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

>>> **EVENTO** > Segundo a prefeita, o São João continuará sendo o “Melhor de Todos os Tempos” mesmo com a redução dos recursos

Monteiro reduz mais de R\$ 300 mil no São João 2012 com a nova programação

Nos últimos três anos, o São João de Monteiro movimentou um volume de recursos em torno de R\$ 5 milhões por ano, injetando no comércio local lotando pousadas e demais estabelecimentos

Durante coletiva realizada na segunda-feira, 28 de maio, no auditório da Prefeitura de Monteiro, a prefeita Edna Henrique anunciou a redução nos custos e despesas com as festividades juninas deste ano, devido ao período de estiagem que passa o município.

Ela já tinha anunciado desde a semana passada o cancelamento do show do cantor Daniel e comentou que no formato implantado desde 2009, o São João de Monteiro não é apenas uma festa. O evento tem um foco econômico cujo objetivo principal é o fortalecimento do comércio e a geração de emprego e renda. Frisou que nos três últimos anos, o São João de Monteiro movimentou durante o mês de junho um volume de recursos em torno de R\$ 5 milhões de reais por ano, injetando no comércio local, lotando pousadas, enchendo os bares, lanchonetes e restaurantes, movimentando as lojas, salões de beleza, mercadinhos, postos de combustíveis e demais estabelecimentos.

“Por conta da prolongada estiagem que assola a nossa região, causando sérios prejuízos, principalmente no meio rural, alguns estimularam uma campanha no sentido de que o evento fosse cancelado. Diante dessa situação fizemos uma avaliação sobre os efeitos de um possível cancela-

mento para a economia local e perguntamos a nós mesmos: se cancelarmos o São João como ficará a situação daqueles que de uma forma ou de outra são beneficiados com o evento? E se cancelarmos o São João resolveremos o problema da seca?”, afirmou a prefeita.

Edna disse ainda que seria melhor conciliar a situação, intensificando as ações de combate à seca e reduzindo custos dos festejos juninos. Com a redução dos custos estará mantendo e até reforçando o trabalho de apoio aos agricultores familiares e ao mesmo tempo mantendo o evento que tem fundamental importância na economia monteiroense.

Na redução de algumas atrações da programação anunciada anteriormente e em parte da estrutura que estava pretendendo ser contratada para a festividade, deverá ser reduzidos cerca de R\$ 300 mil reais na despesa para o município de Monteiro.

A gestora municipal concluiu dizendo que o trabalho de combate à seca continuará e será cada vez mais reforçado até quando se fizer necessário. Como também garantiu que haverá o São João de Monteiro 2012 e com muita criatividade continuará sendo o Melhor de Todos os Tempos.



O evento tem um foco econômico cujo objetivo principal é o fortalecimento do comércio e a geração de emprego e renda

Confira a nova programação

8 a 21 de junho
Festival de Quadrilhas

22 de junho
Culto de Ação de Graças (Comemorações do Aniversário da Cidade)
Lançamento do Canal de TV Boas Novas

Dia 23 de junho
Dejinha de Monteiro
Osmando Silva

Dia 24 de junho
Louro Santos
e Victor Santos
Xodó do Cariri

Dia 25 de junho
Garota Safada
Mexe Ville

Dia 26 de junho
Eliane do Forró
Luciene Melo

Dia 27 de junho
Magníficos - Forró + Eu

No dia 28, quando Monteiro comemora 140 anos de emancipação política, será realizada missa em ação de graças, maratona de inaugurações e entrega da iluminação do Estádio Feitosão

ESPERANÇA

Nove dias de muita festa vão marcar os festejos de São João na cidade

A Prefeitura de Esperança, no Agreste paraibano, divulgou na manhã de domingo (27) a programação dos nove dias de festa em comemoração aos dias de São João e São Pedro. O evento começa em 23 de junho e o encerramento acontece no dia 1º de julho. As apresentações acontecem na Avenida do Forró, que está localizada no Centro da cidade.

De acordo com os organizadores serão montados dois palcos, e toda uma estrutura de segurança e decoração para agradar aos moradores e turistas que passarão pelo município nesta temporada.

Um dos destaques da programação será a homenagem para o Rei do Baião, Luiz Gonzaga, que se estivesse vivo completaria 100 anos.

Dentre as principais atrações estão os cantores Dorgival Dantas, Eliane, Fábio e Nando e Forrozão Karkará, Os Nonatos, Luan e Forró Estilizado.

De acordo com a assessoria de imprensa, além do palco principal, haverá ilhas de forró e o tradicional “Palhoção de todos” que preza pelo autêntico e genuíno forró pé de serra.

Conforme já anunciado, o

evento será aberto pelo cantor Luan e Forró Estilizado, além do Forrozão Balanço Gostoso. Segundo informações da secretária de Eventos, Vera Taveira, a expectativa em torno das atrações é grande, segundo ela, a Prefeitura de Esperança prezou pelo autêntico forró, valorizando os filhos da terra bem como os das cidades circunvizinhas.

Ainda segundo Vera, este evento é de extrema importância para a região, como fluxo gerador de emprego e renda através dos mais diversos segmentos.





>>> CULTURA > A festa é o maior evento cultural e turístico da atualidade no município desde sua criação em 1997

Cidade de Belém se prepara para realizar o maior São Pedro da região

Além de promover a cultura local, o evento gera empregos diretos e indiretos que movimentam o comércio na cidade

A Festa do São Pedro, realizada anualmente entre os dias 1 e 3 de julho na cidade de Belém, no Estado da Paraíba, é considerada uma das maiores e melhores festas juninas do interior paraibano, atraindo turistas de diversas regiões da Paraíba e de estados vizinhos como Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Criada em 1997, a festa do São Pedro é o maior evento cultural e turístico da atualidade na cidade de Belém. São quatro dias de festa animados pelos principais grupos ou bandas musicais de forró que se apresentam na região Nordeste e no Brasil.

Desde o dia 2 de julho de 2004, está incluído no Calendário Turístico do Estado da Paraíba, através da Lei Estadual nº 7.620, aprovada pela Assembleia Legislativa da Paraíba e sancionada pelo então Governador Cássio Cunha Lima.

No decorrer das várias edições dos festejos, além das bandas de forró, artistas de renome nacional como Fagner, Zé Ramalho, Leonardo e Cláudia Leite, na época vocalista da Banda Babado Novo, se apresentaram no São Pedro de Belém, transformando esse evento numa das principais festas populares do Estado.

Durante os festejos juninos, além dos shows com as principais bandas de forró do Nordeste, os turistas que visitam a

cidade de Belém poderão desfrutar de variados pratos típicos da região nordestina feitos do milho, como canjica, mungunzá, pamonha, etc. E ainda conferir as apresentações das tradicionais quadrilhas juninas e do autêntico forró pé-de-serra nas ruas próximas ao evento.

Mantendo a tradição nordestina dos festejos juninos nas ruas das cidades do interior, a Festa do São Pedro de Belém é realizada numa das principais avenidas da cidade, na Rua Brasiliano da Costa, iniciando ao lado do ginásio poliesportivo "O Xavieirão" e se estendendo por ruas intermediárias.

Nas últimas edições foram acrescentados palcos e locais secundários para apresentações de artistas do município com o ritmo do forró pé-de-serra, e para apresentações das quadrilhas juninas, além do palco principal e dos camarotes.

Ao longo da avenida, onde se realiza o São Pedro de Belém, são instaladas dezenas de barracas que servem de apoio aos turistas, com comidas e bebidas típicas da região e também guaritas com policiais militares para a segurança do evento.

Para a hospedagem, existem várias pousadas, residências e pequenos hotéis cadastrados para o acolhimento aos turistas que permanecem no período da festa.



O São Pedro de Belém é a festa mais esperada nesse período pela população do Brejo paraibano por ser um evento que atrai turistas para a cidade

FESTIVAL

Guarabira promove Festival de Quadrilhas nos dias 21 e 22

A secretária adjunta de Cultura e Turismo de Guarabira, Girleny Fernandes, confirmou que o Festival de Quadrilhas Juninas do Brejo acontecerá nos dias 21 e 22 de junho, e 12 quadrilhas já confirmaram participação.

Segundo a secretária, desde o primeiro ano de mandato a prefeita Fátima Paulino tem incentivado a cultura popular, em especial o Festival de Quadrilhas, e este ano não poderia deixar de realizar esse importante evento cultural.

"A prefeita autorizou a realização do Festival, e de imediato

começamos a prepará-lo contando com a ajuda da Federação do Brejo, que entrou em contato com os quadrilheiros e confirmou a inscrição de 12 grupos participantes", informou Girleny.

Os quadrilheiros conhecem a qualidade do Festival do Brejo realizado pela Prefeitura de Guarabira através da Secretaria de Cultura e Turismo, e antes mesmo de ser anunciado o evento já confirmam a participação.

A quadrilha interessada em competir no Festival de Quadrilhas do Brejo pode procurar a Secretaria de Cultura e Turismo, que terá assegurada a inscrição.



Para participar, os "coronéis das quadrilhas" devem ir até a prefeitura

SANTA LUZIA

São João no município é considerado o maior e melhor arrasta-pé do Brasil

O São João de Santa Luzia é considerado e conhecido como o "Melhor arrasta-pé do Brasil", realizado na Praça do Forró; e, por ser uma comemoração popular que atrai gente de todo o país, está registrado no calendário turístico do Nordeste. Por consequência, foi criado na cidade o Centro de Atendimento e Apoio ao Turista, para fornecer maiores informações sobre o município e seus festejos.

A prefeitura divulgou na segunda-feira, 21 de maio, a programação da festa de São João deste ano na cidade. Serão cinco dias, do dia 20 ao dia 24 de junho. Devem se apresentar mais de 30 atra-

ções, entre shows e performances de grupos culturais locais. Algumas das principais são os cantores Ton Oliveira, Dorgival Dantas, Amazan e a banda Forró Pegado.

O Parque do Forró é o palco principal da festa, mas há ainda o Palhão do Povo e a Rua de Baixo, onde os forrozeiros também têm espaço para festejar durante o dia. O evento completa 70 anos de existência nesta edição, mas o prefeito explicou que devido à seca o investimento este ano será menor.

"Vamos fazer a festa que podemos, dentro da nossa realidade, daquilo que podemos e devemos fazer", explicou. Ele informou ainda que as bandas Gatinha Manhosa e

Cavalo de Pau e o show do cantor Capilé foram canceladas devido ao corte no orçamento para investimento em outras ações.

Ainda assim, a duração da festa de Santa Luzia foi aumentada. Subiu de quatro para cinco dias, contrariando o que tem acontecido em outras cidades do Estado.

O São João da cidade já tem mais de 70 anos de tradição; nesta edição fará festejos mais moderados devido aos investimentos feitos para amenizar a seca

O São João começa aqui! Imaculada - PB De 31/05 a 03/06 de 2012

QUI 31 LIMÃO COM MEL ACORDES MATUTO

SÁB 02 FORRÓ NA TORA LOURO SANTOS E VICTOR SANTOS

SEX 01 BONDE DO BRASIL TELONGO TENGO

DOM 03 FORRÓ DOS PLAYS FORRÓ BADAUÊ

TODOS OS DIAS FORRÓ PÉ DE SERRA

Realização: Prefeitura de Imaculada-PB Gov. José Ribamar, Bradesco, Marcílio

SANTO ANTÔNIO E SÃO JOÃO SOLÂNEA

FORRÓ NA QUADRA COM:
Carros com Som e Paredões a tarde toda!

EM PRAÇA PÚBLICA COM:

12/06 Dorgival Dantas Forró da Galega Kelson Kizz e Nenê de Colo e Lima Júnior e Sandro Show	21/06 Limão com Mel Raio de Sol Pegada Boa e Ronaldo Show	22/06 Cavalo de Pau Duquinha Forró da Alta e Ruan
23/06 Cheiro de Menina Furacão do Forró Forró Classe A e Falcões do Forró	24/06 Eliane Arreio de Prata Primeira de Luxo e Netinho Wallisson	Pavilhão com forró pé de serra Barracas com comidas típicas

Realização: Prefeitura de Solânea E muito bom viver aqui

UMA FESTA DO TAMANHO DA SUA ALEGRIA